MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Março/2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria - TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria Nº 2546/2010.

Brasília, março de 2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Secretário-Executivo do Ministério da Educação
José Henrique Paim Fernandes

Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Daniel Silva Balaban - Presidente

Chefe de Gabinete
Fernanda Zortéa

Diretor de Administração e Tecnologia
José Carlos Wanderley Dias de Freitas

Diretor Financeiro
Antônio Corrêa Neto

Diretor de Ações Educacionais
Rafael Pereira Torino

Diretor de Programas e Projetos Educacionais
Leopoldo Jorge Alves Júnior

Diretora de Assistência e Programas Especiais
Renilda Peres de Lima

Procurador Federal
Carlos Alexandre de Castro Mendonça

Auditor Interno
Gil Pinto Loja Neto

Assessora de Comunicação Social
Suzana Helena Carneiro Verissimo

Assessora de Gestão Estratégica
Lucineide Alves de Oliveira Medeiros da Costa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

INDICE – PROCESSO DE CONTAS

Nº	ITENS	FOLHA
I	ROL DE RESPONSÁVEIS	
II	RELATÓRIO DE GESTÃO	
III	RELATÓRIO E PARECERES DE ÓRGÃOS	
IV	RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO, EMITIDO PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO, CONFORME ART. 4, DA IN – TCU Nº 63/2010.	
V	PARECER CONCLUSIVO DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO COMPETENTE.	
VI	PRONUNCIAMENTO EXPRESSO DO MINISTRO DE ESTADO SUPERVISOR DA UNIDADE JURISDICIONADA	

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE ANEXOS 06

LISTAS DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS 08

LISTAS DE TABELAS E GRÁFICOS 11

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL 16

INTRODUÇÃO 17

A. PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL 19

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 19

1.1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL 19

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 20

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE 20

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS 23

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ 25

2.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ 25

2.3.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ 29

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO 66

2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA 66

2.4.1.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES 66

2.4.1.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL 67

2.4.1.3 QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS 68

2.4.1.4 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA 68

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA 77

2.4.2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ 77

2.4.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO 90

2.4.3 INDICADORES INSTITUCIONAIS 94

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 112

3.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS 112

3.2 ANÁLISE CRÍTICA 115

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 115

4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 115

4.2 ANÁLISE CRÍTICA 118

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 119

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS 119

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS 124

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS 125

5.4 QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS 126

5.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA 128

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS 132

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 133

6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO 133

6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010 133

6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS 134

6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEGUINTES 134
6.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE 135
6.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE 137

6.2 ANÁLISE CRÍTICA 139

7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 142

7.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ 142

8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 144

8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS 144

9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 146

9.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL 146

10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 147

10.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) 147

10.A. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 149

11. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 149

11.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ 149

11.2 VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA 149

11.3 CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA 150
11.4 BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA 150
11.5 PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA 150

11.6 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS 150

11.7 COMUNICAÇÕES À RFB 150

11.8 INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS 150

11.9 DECLARAÇÃO 150

11.10 FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB 150

12. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 151

12.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO 151

12.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO 151

12.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO 151

12.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO 151

12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU 151

12.6 ACÓRDÃOS TCU Nº 5763/2010 – 1ª CÂMARA, Nº 6982/2010 – 1ª CÂMARA, Nº 3653/2010 – 2ª CÂMARA, Nº 3665/2010 – 2ª CÂMARA E Nº 2870/2010 – PLENÁRIO. 151

12.A. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 152

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO 152

13. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 152

13.1 DECLARAÇÃO PLENA, COM RESSALVA OU ADVERSA 152

14. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 152

C. PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS 152

15. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010 152

16. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 152

17. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 152

18. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 153

19. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 153

20. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 153

20.1 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE "PRODUTO", NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS 153

20.2 ANÁLISE CRÍTICA 190

21. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010 190

RELAÇÃO DE ANEXOS

ANEXO 1
6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO
6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

ANEXO 2
13.1 DECLARAÇÃO PLENA, COM RESSALVA OU ADVERSA

ANEXO 3
12.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO - PARTE "A"
12.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO - PARTE "B"

ANEXO 4
12.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

ANEXO 5
12.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

ANEXO 6
12.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – 28º SORTEIO PÚBLICO - PARTE "A"

12.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – 29º SORTEIO PÚBLICO - PARTE "B"

ANEXO 6.A
12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU - PARTE "A"

12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU - PARTE "B"

12.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO - PARTE "C"
12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU - PARTE "C"

12.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO - PARTE "D"
12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU - PARTE "D"

12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU - PARTE "E"

ANEXO 6.B
12.6 ACÓRDÃOS TCU Nº 5763/2010 – 1ª CÂMARA, Nº 6982/2010 – 1ª CÂMARA, Nº 3653/2010 – 2ª CÂMARA, Nº 3665/2010 – 2ª CÂMARA E Nº 2870/2010 – PLENÁRIO - PARTE "A"

12.6 ACÓRDÃOS TCU Nº 5763/2010 – 1ª CÂMARA, Nº 6982/2010 – 1ª CÂMARA, Nº 3653/2010 – 2ª CÂMARA, Nº 3665/2010 – 2ª CÂMARA E Nº 2870/2010 – PLENÁRIO - PARTE "B"

ANEXO 6.C
12.A. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

ANEXO 7
DECLARAÇÃO – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG

ANEXO 8 - JUSTIFICATIVA – SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA - SICONV

ANEXO 9 - DECLARAÇÃO – OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10/11/1993

ANEXO 10 – INFORMAÇÕES CORRECIONAIS – INFORMAÇÕES – COMISSÃO DE INQUÉRITO EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES

LISTAS DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
A =	Total de admissões
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD/FNDE	Conselho Deliberativo
CFT-E	Certificados Financeiros do Tesouro Nacional
CGAME	Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar
CGAUX	Coordenação Geral de Auxílio de Bolsas
CGFSE	Coordenação Geral do Fundeb
CGPAE	Coordenação Geral dos Programas de Alimentação Escolar
CGPES	Coordenação Geral de Programas Especiais
CGPLI	Coordenação Geral dos Programas do Livro
CGU	Controladoria-Geral da união
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CONSEA	Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional
CRN	Conselhos Regionais de Nutricionistas
D =	Total de afastamentos
Em =	Efetivo médio no período analisado (ou seja, soma do nº de pessoas em

	cada mês dividido pelo nº de meses analisados)
EP/FNDE	Escritório de Projetos
FAE	Fundação de Assistência ao Estudante
FIES	Fundo de Financiamento ao Ensino Superior não-gratuito
Fundeb	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização de Profissionais da Educação
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PAR	Plano de Ações Articuladas
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Parfor	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PBA	Programa Brasil Alfabetizado
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDE Escola	Plano de Desenvolvimento da Escola.
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia e Informação do FNDE
PET	Programa Educação Tutorial
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATE	Programa de Transporte Escolar
PNBE	Programa Nacional Biblioteca na Escola
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PNLD-EJA	Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos

SEFTI	Secretaria de Fiscalização de TI do Tribunal de Contas da União
SGB	Sistema de Gestão de Bolsas
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SiGPC	Sistema de Gestão de Prestação de Contas
Sigplan	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
TCE	Tomadas de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária

LISTAS DE TABELAS E GRÁFICOS

ORGANOGRAMA	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL
QUADRO A.1.1	IDENTIFICAÇÃO DA UJ
QUADRO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
QUADRO A.2.1	DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO
QUADRO A.2.2	EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 8744 NO EXERCÍCIO
QUADRO	EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO 8744 POR DESTINAÇÃO DO RECURSO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 4045 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 4046 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 6322 NO EXERCÍCIO
QUADRO	CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES EXECUTORES DO PDDE
QUADRO	CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DAS VISITAS DO PDDE
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 0515 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 0969 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 0E36 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 0A30 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 8823 NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 0E53 NO EXERCÍCIO

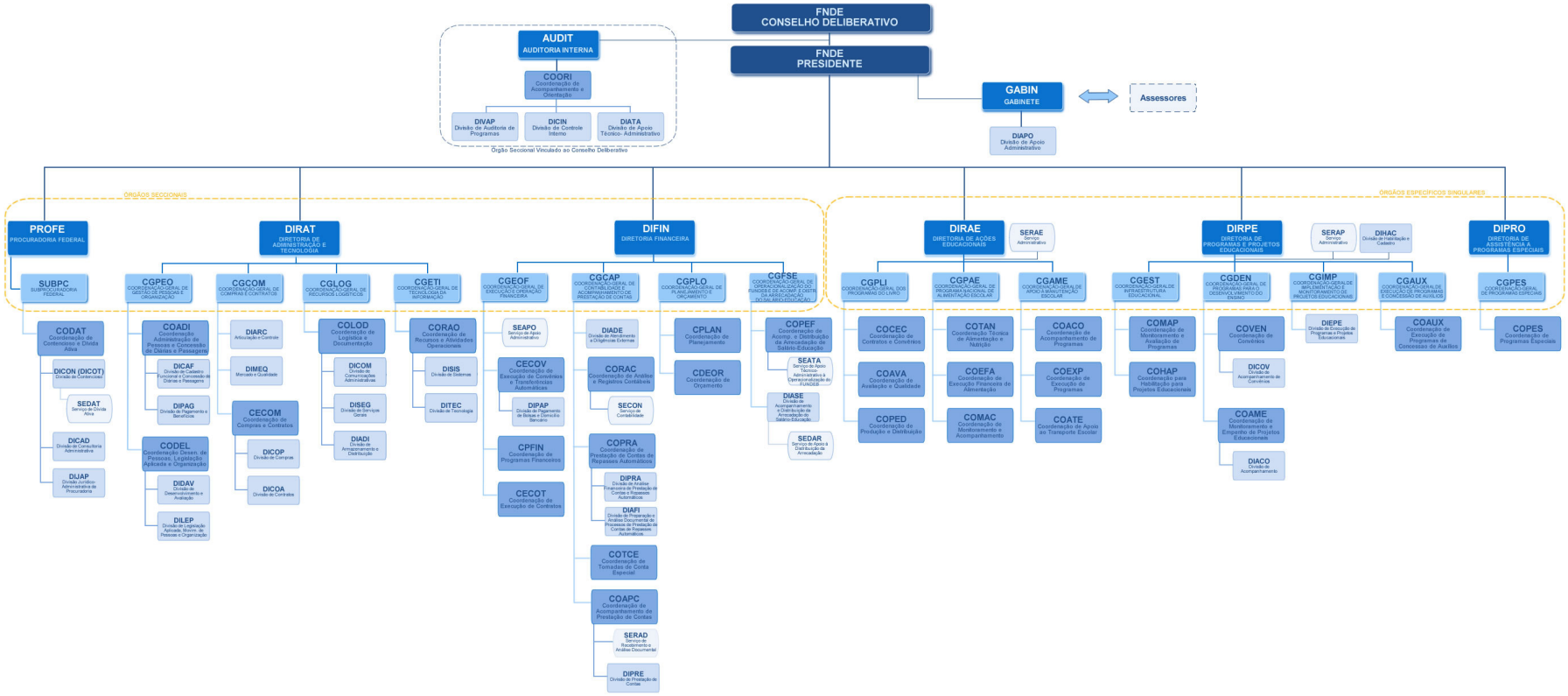
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 09CW NO EXERCÍCIO
QUADRO	RESULTADOS DA AÇÃO 0509 NO EXERCÍCIO
GRÁFICO	CAMINHO DA ESCOLA – ÔNIBUS ESCOLAR
GRÁFICO	ÔNIBUS ESCOLAR RURAL – ADESÕES
GRÁFICO	MOBILIÁRIO ESCOLAR – PREGÃO ELETRÔNICO COM REGISTRO DE PREÇOS Nº 36/2009 E 18/2010
GRÁFICO	MOBILIÁRIO ESCOLAR – ADESÕES
GRÁFICO	EVOLUÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO NO FNDE
QUADRO A.2.3	IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS
QUADRO A.2.4	PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES
QUADRO A.2.5	PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL
QUADRO A.2.6	QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS
QUADRO A.2.7	MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA
QUADRO A.2.8.1	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CONSOLIDADO UO 26298
QUADRO A.2.8.2	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UG 153173
QUADRO A.2.8.3	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS TRANSFERIDOS POR MOVIMENTAÇÃO
QUADRO A.2.9.1	DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CONSOLIDADO UO 26298
QUADRO A.2.9.2	DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UG 153173
QUADRO A.2.9.3	DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS TRANSFERIDOS POR MOVIMENTAÇÃO
QUADRO A.2.10.1	DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CONSOLIDADO UO

QUADRO A.2.10.2	DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UG 153173
QUADRO A.2.10.3	DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS TRANSFERIDOS POR MOVIMENTAÇÃO
QUADRO A.2.11.1	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO
QUADRO A.2.12	DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO
QUADRO A.2.13	DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO
QUADRO	INDICADORES INSTITUCIONAIS
GRÁFICO	INDICADOR 296: NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS PELO PNAE
GRÁFICO	INDICADOR 297: NÚMERO DE ESCOLAS ATENDIDAS PELO PNAE
GRÁFICO	INDICADOR 299: NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS PLO PNBE
GRÁFICO	INDICADOR 291: LIVROS DISTRIBUÍDOS PELO PNLD
GRÁFICO	INDICADOR 292: LIVROS DISTRIBUÍDOS PELO PNLD-EM
GRÁFICO	INDICADOR 94: LIVROS DO PNLA DISTRIBUÍDOS
GRÁFICO	INDICADOR 410: RECURSOS REPASSADOS PELO PDDE
GRÁFICO	INDICADOR 583: ALUNOS BENEFICIADOS PELO PNATE – MUNICÍPIOS
GRÁFICO	INDICADOR 596: ALUNOS BENEFICIADOS PELO PNATE – ESTADOS
GRÁFICO	INDICADOR 519: FUNDEB TOTAL
GRÁFICO	INDICADOR 135: ÔNIBUS ADQUIRIDO PELO PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA
GRÁFICO	INDICADOR 543: UNIDADES ESCOLARES CONVENIADAS PELO PROINFÂNCIA
GRÁFICO	INDICADOR 405: RECURSOS CONVENIADOS PELO PAR PLANO DE METAS

QUADRO	INDICADORES SIMEC
QUADRO A.3.1	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS
QUADRO A.4.1.1	SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - CONSOLIDADO UO 26298
QUADRO A 4.1.2	SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ORIGINÁRIOS DA UG 153173
QUADRO A 4.1.3	SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES TRANSFERIDOS POR MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO
QUADRO A 4.2	SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO
QUADRO A.5.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010
QUADRO A.5.2	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010
QUADRO A.5.3	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010
QUADRO A.5.4	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010
QUADRO A.5.5	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010
QUADRO A.5.6	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS
QUADRO A.5.7	QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010
QUADRO A.5.8	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA
QUADRO A.5.9	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA
QUADRO A.5.10	DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

QUADRO A.6.2	RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS
QUADRO A.6.3	RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTES
QUADRO A.6.4	RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE
QUADRO A.6.4.1	RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE REPASSE AUTOMÁTICO
QUADRO A.6.5	VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE
QUADRO A.9.1	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ
QUADRO A.10.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS
QUADRO A.11.1	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO
QUADRO A.11.2	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS
QUADRO A.11.3	DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ
QUADRO A.12.1	GESTÃO DE TI DA UJ
QUADRO	CONTRATOS
QUADROS C.16.1	CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE "PRODUTO" NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



INTRODUÇÃO

Desde a sua instituição, em 1968, o FNDE vem passando por diversas mudanças, como: a extinção da FAE, em 1997, e a conseqüente incorporação de suas responsabilidades, e a extinção das Delegacias do MEC, em 1998. Neste processo sua missão passou por diversos realinhamentos. Destarte que, a partir de 2003, essas mudanças se tornaram mais intensas, quando o governo brasileiro lançou as bases para a formação de uma concepção substantiva de educação que perpassa todos os níveis e modalidades educacionais.

Essas mudanças ampliaram sobremodo o raio de atuação do FNDE. Seus recursos orçamentários, nos últimos anos, aumentaram quase 400%, passando de R$ 6,3 bilhões em 2003 para R$ 27,7 bilhões em 2010. O crescente volume orçamentário confirma a deliberada preocupação do Poder Público para com a educação, e demonstra a tendência de ampliação da atuação do FNDE como órgão de execução de políticas educacionais.

Por meio dos programas estruturantes que compõe a política pública educacional brasileira, o Programa Brasil Escolarizado (1061) contribui para a universalização da Educação Básica, assegurando a equidade nas condições de acesso e permanência dos alunos à educação infantil, ao ensino fundamental e médio e à educação de jovens e adultos.

A implementação das ações vinculadas ao Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE está inserida no Plano de Ações Articuladas – PAR, que é o planejamento multidimensional da política de educação que cada um dos 5.563 municípios do país deve fazer para um período de quatro anos. Essas ações visam

atender aos quatro eixos do PDE, que são: educação básica, educação superior, educação profissional e alfabetização.

O FNDE, por meio da execução das ações, projetos e programas educacionais, torna efetiva a política educacional do País de alcançar as metas de reduzir a incidência dos baixos índices educacionais e de assegurar acesso e permanência à educação de qualidade a todo cidadão brasileiro.

Os resultados de sua gestão, no exercício de 2010, estão apresentados no Relatório de Gestão estruturados em capítulos, dando cumprimento às atribuições constitucionais e legais conforme do art. 70 da Constituição Federal, Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 107/2010, Portaria - TCU nº 277/2010 e Portaria CGU nº 2546/2010.

Daniel Silva Balaban
Presidente

PARTE A - ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010- CONTEÚDO GERAL

ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

1.1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação		
Denominação abreviada: FNDE		
Código SIORG: 253	**Código LOA:** 26298	**Código SIAFI:** 153173
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal – Administração Indireta		
Principal Atividade: Regulação, controle, definição de política e coordenação da educação; administração federal, estadual e municipal.		**Código CNAE:** 8412-4/00
Telefones/Fax de contato: (61) 2022 - 4806		
E-mail: presidencia@fnde.gov.br		
Página na Internet: http://www.fnde.gov.br		
Endereço Postal: Setor Bancário Sul – SBS, Quadra. 2, Bloco F, Edifício FNDE, na cidade de Brasília - DF, CEP: 70.070-929.		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada: Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, que foi alterada pelo Decreto-Lei nº 872, de 15 de setembro de 1969.		

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada: Decreto nº 6.319, de 20 de dezembro de 2007; Regimento Interno do FNDE - Portaria nº 852, de 8 de setembro de 2009; Portaria nº 222, de 19 de maio de 2009, que trata do processo de monitoramento e avaliação do desempenho dos programas, projetos e ações educacionais a cargo do FNDE.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada:
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE tem como finalidade captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de projetos educacionais nas áreas de ensino, pesquisa, alimentação, material escolar e bolsas de estudo, bem como gerenciar projetos e executar ações para o desenvolvimento da educação, visando garantir ensino de qualidade a todos os brasileiros, observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação - MEC.

Vale destacar que, desde a sua instituição, em 1968, o FNDE vem passando por diversas mudanças, como: a extinção da FAE, em 1997, e a consequente incorporação de suas responsabilidades, e a extinção das Delegacias do MEC, em 1998. Porém, foi a partir de 2003, quando o governo brasileiro lançou as bases para a formação de uma concepção substantiva de educação que perpassa todos os níveis e modalidades educacionais, que essas mudanças se tornaram mais intensas.

Visando dar cumprimento as suas atribuições constitucionais e legais com eficácia, eficiência e efetividade, no exercício de 2010, o FNDE contratou consultoria especializada para, junto com seus servidores, construírem o Planejamento Estratégico. Assim, durante seis oficinas, foi elaborado o Planejamento Estratégico 2010-2015 do FNDE. Foram elaborados os referenciais estratégicos iniciais: Missão, Visão, Valores Institucionais e Mapa Estratégico. Dessa forma, a Missão do FNDE para o período

passou a ser: prestar assistência financeira e técnica e executar ações que contribuam para uma educação de qualidade a todos.

Também, foram construídos dezenove Objetivos Estratégicos que nortearão as ações da Autarquia nos próximos anos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Nº	Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo
1	**Recursos na Escola**	Propiciar condições para a oferta de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da escola e ao fortalecimento de sua gestão administrativa, financeira e pedagógica.
2	**Educação integral e de qualidade**	Contribuir para a oferta a todos de uma educação de qualidade, compreendida em seu contexto sistêmico e interdependente, da educação básica ao ensino superior, que forme para o exercício pleno da cidadania.
3	**Transparência e eficiência na gestão dos recursos**	Promover melhoria contínua da gestão dos recursos públicos educacionais e garantir ampla publicidade como instrumento de comunicação institucional, tempestiva e compreensível que possibilite a participação cidadã.
4	**Prestar assistência financeira e técnica aos entes federados e demais atores do sistema educacional**	Assegurar, adequada e tempestivamente, assistência técnica e repasses de recursos financeiros (constitucionais, legais e voluntários) e materiais, considerando os critérios técnicos, as peculiaridades e as necessidades dos entes federados e demais atores do sistema educacional.
5	**Incentivar e qualificar o controle social**	Incentivar a participação da sociedade no controle dos programas executados pelo FNDE por meio do fortalecimento dos canais de comunicação com o cidadão e da normatização, capacitação e acompanhamento da atuação dos conselhos de controle social.
6	**Assegurar eficiência na gestão dos programas educacionais**	Otimizar o fluxo dos processos internos, visando a celeridade e a eficiência na gestão dos programas educacionais.
7	**Aprimorar a gestão de recursos de programas finalísticos e compras governamentais**	Otimizar a utilização e administração dos recursos financeiros, tecnológicos e de pessoas para a efetiva execução de programas finalísticos, considerando as peculiaridades do público-alvo.
8	**Aperfeiçoar o controle da execução de recursos e prestação de contas**	Fortalecer, aprimorar e integrar os sistemas de controle interno e de prestação de contas, por meio da capacitação continuada dos servidores e da reestruturação dos setores envolvidos.
9	**Fortalecer a comunicação interna e externa**	Aprimorar e ampliar os canais de comunicação do FNDE com seus públicos.

Nº	Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo
10	**Fortalecer a relação institucional com o MEC**	Buscar uma atuação integrada e transparente entre todos os níveis hierárquicos na execução das políticas públicas.
11	**Aperfeiçoar os instrumentos normativos e procedimentos de repasses de recursos**	Atualizar os instrumentos normativos e os procedimentos de repasse de recursos, definindo-os e consolidando-os de forma clara e objetiva
12	**Intensificar as parcerias estratégicas nacionais e internacionais**	Estreitar e qualificar a relação com parceiros atuais e estabelecer novas parcerias, de forma a aproveitar potencialidades nacionais e internacionais em prol do desenvolvimento da educação.
13	**Promover a integração e informatização de processos**	Usar a tecnologia da informação para interligar processos e agilizar a execução das rotinas.
14	**Sistematizar processos de trabalho e de gestão**	Definir, otimizar e formalizar as rotinas e procedimentos de trabalho e de gestão, preservando o conhecimento da Instituição.
15	**Dotar o FNDE de quadro de servidores comprometidos, qualificados e valorizados**	Fortalecer a política remuneratória, de gestão e valorização de pessoas, estimulando o comprometimento do servidor e promovendo sua qualificação, num contexto de educação permanente, alinhada aos atributos específicos do cargo.
16	**Promover a retenção de competências internas**	Implantar mecanismos capazes de identificar e preservar as competências essenciais e específicas reveladas no quadro de pessoas da instituição para o alcance da missão e visão do FNDE.
17	**Desenvolver lideranças com foco em resultados**	Implementar estratégias voltadas ao processo de desenvolvimento de talentos da instituição para formar lideranças de equipes na realização de ações organizacionais, com foco em resultados, pautado no ciclo planejar-fazer-refletir-depurar, em consonância com a missão, visão e valores do FNDE.
18	**Atualizar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica**	Dotar a instituição de uma combinação de ambiente físico confortável e meios tecnológicos adequados para o desempenho eficiente e seguro face às capacidades, necessidades especiais e demais características da pessoa e das equipes no desenvolvimento de suas atividades no âmbito da organização.
19	**Desenvolver e integrar sistemas**	Intensificar a automação dos processos do FNDE, na perspectiva de integração dos sistemas (internos e externos), conforme o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

De forma a aprimorar seu planejamento estratégico, desde 2009, esta Autarquia vem realizando um conjunto de ações para implementação de um novo ciclo de Planejamento Estratégico e criação de indicadores sociais que meçam a eficácia, eficiência e efetividade dos programas, projetos e ações gestionados e executados pelo FNDE.

No final de 2009 e início de 2010, iniciou-se o processo de contratação de consultoria especializada, por meio da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI, no âmbito do Projeto OEI/BRA/09/004, para implementação do novo ciclo de Planejamento Estratégico no FNDE (2010-2015), visando a reestruturação organizacional, o desenvolvimento de indicadores de desempenho institucional e o aperfeiçoamento da metodologia de trabalho utilizada nesta Autarquia.

Porém, os trabalhos para a elaboração do novo ciclo do Planejamento Estratégico 2010-2015 do FNDE só tiveram início em meados de julho de 2010 devido ao movimento paredista de parte dos servidores do FNDE, ocorrido entre os dias 26 de abril e 02 de julho de 2010. Desta forma, por força maior, esta Autarquia foi impedida de iniciar o processo de elaboração e implementação do PEI 2010-2015, uma vez que os recursos humanos e demais meios e subsídios disponíveis para a prestação do adequado serviço público se encontram severamente comprometidos.

Assim, os primeiros trabalhos realizados pela consultoria contratada, que se iniciaram em meados de julho, possibilitaram a elaboração de relatórios técnicos contendo a aplicação da metodologia *Balanced Scorecard* no diagnóstico institucional, a proposta de revisão necessária à implementação do planejamento estratégico e a análise SWOT do FNDE, que resultaram na definição e alinhamento dos direcionadores estratégicos, Missão, Visão, Valores Institucionais e Mapa Estratégico.

Além disso, visando subsidiar os trabalhos dos consultores e aprimorar a implementação do Plano, foram realizadas oficinas de Planejamento Estratégico Utilizando a Metodologia *Balanced Scorecard*, englobando a mobilização de lideranças, diagnóstico estratégico, definição de estratégias, painel de indicadores, metas e projetos e alinhamento da organização para capacitação em gestão estratégica dos servidores, em todos os níveis hierárquicos.

Após a construção do Mapa Estratégico, foram estabelecidos indicadores estratégicos que buscam traduzir a evolução de cada objetivo estratégico. Para esses indicadores, foram estabelecidas metas estratégicas de forma a medir o alcance dos resultados nos próximos anos.

Assim, ao final de novembro de 2010, fez-se encerrada a primeira etapa do processo de elaboração e implementação do Planejamento Estratégico da Instituição para o período de 2010 a 2015, com a publicação da Portaria FNDE nº 493, de 25 de novembro de 2010.

Assim, a partir de novembro de 2010, de forma a dar continuidade ao processo de elaboração e implementação do Planejamento Estratégico 2010-2015, a Autarquia iniciou uma série de atividades inovadoras, a seguir:

Tendo em vista que a Autarquia tem pouca maturidade em gerenciar projetos – o Nível de Maturidade no Gerenciamento de Projetos do FNDE é de 1,78 – e visando desenvolver uma cultura de gestão de projetos, foi instituída a Unidade de Escritório de Projetos – EP/FNDE, por meio da Portaria FNDE nº 473, de 09 de novembro de 2010, para atuar em parceria com partes interessadas em projetos, por meio de assessoria e aconselhamento.

Ainda, de forma a atender ao disposto no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010, que regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividades de Financiamento e Execução de Programas e Projetos Educacionais - GDAFE e da Gratificação de Desempenho de

Atividade do Plano Especial de Cargos do FNDE - GDPFNDE, esta Autarquia iniciou o processo de desdobramento das metas institucionais, construídas durante a elaboração do Planejamento Estratégico 2010-2015, em metas globais, metas intermediárias e metas individuais, junto com os servidores da casa.

Em 28 de janeiro de 2011, foi solicitada à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas e Organização a contratação de Curso de Desenvolvimento Institucional – Fundamentos em Gerência de Projetos, tendo em vista que o FNDE tem pouca maturidade em gerenciar projetos.

Ademais, em 07 de fevereiro de 2011, por meio da Portaria FNDE nº 38, foi criado o Grupo de Trabalho FNDE Estratégico com o objetivo de realizar estudos e pesquisas para a implementação das melhorias propostas pelo objetivo estratégico nº 15 - *Dotar o FNDE de quadro de servidores comprometidos, qualificados e valorizados*, do Painel de Gestão do FNDE.

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1 Execução dos Programas de Governo

O Programa 1061 – Brasil Escolarizado, que é gerenciado e executado pelo FNDE, é um dos programas estruturantes que compõe a política pública educacional do Governo Federal, pois visa contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando a equidade nas condições de acesso e permanência dos alunos à educação infantil, ao ensino fundamental e médio e à educação de jovens e adultos.

Por meio do Programa Brasil Escolarizado, o FNDE executa ações essenciais à educação básica, como: a Ação 8744 - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), as Ações 4046 e 6322 - Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), a Ação 0515 - Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e a Ação 0969 - Programa de Transporte Escolar (PNATE).

Existem, ainda, outras ações essenciais executadas pelo FNDE cuja gestão dos programas não pertence à Autarquia: Ação 8823 – Distribuição de Materiais e Livros Didáticos para Educação de Jovens e Adultos; Ação 0E53 – Apoio ao Transporte Escolar para a Educação Básica – Caminho da Escola; e Ação 09CW – Apoio à Reestruturação da Rede Física Pública da Educação Básica.

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 1061	**Denominação:** Brasil Escolarizado
Tipo do Programa: Finalístico.	
Objetivo Geral: Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.	
Objetivos Específicos:	
Gerente: Daniel Silva Balaban	**Responsável:** Daniel Silva Balaban
Público Alvo: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.	

Informações orçamentárias e financeiras do Programa — **Em R$ 1,00**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
12.936.909.080,00	16.026.861.473,00	15.245.512.740,14	13.661.776.350,38	1.583.736.389,76	13.530.105.594,16

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de frequência à escola da população na faixa etária de 0 a 3 anos	24/09/2005	13,00	54,40	49,40	n/d*

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos frequentando escola e a população total nessa faixa.

Análise do Resultado Alcançado

Baixa probabilidade de alcance da meta. Não houve revisão do PPA e, portanto, possibilidade de adequação da meta.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Taxa de Frequência Bruta ao Ensino Médio	24/09/2005	80,70	91,90	90,40	n/d*

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de pessoas freqüentando o ensino médio e a população total na faixa etária de 15 a 17 anos.

Análise do Resultado Alcançado

Dentro da normalidade

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Taxa de frequência líquida à Pré-escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos	24/09/2005	62,90	87,50	84,75	n/d*

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de crianças na faixa etária de 4 a 6 anos frequentando a pré-escola e a população total nessa faixa.

Análise do Resultado Alcançado

A ampliação do ensino fundamental para nove anos transferiu as crianças de seis anos desta etapa para o ensino fundamental, viesando o indicador, razão pela qual se registrou uma queda no índice. Faz-se necessário, portanto, revisão das faixas etárias e reestimativa dos parâmetros do indicador.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de frequência líquida ao Ensino Fundamental da população na faixa etária de 7 a 14 anos	24/09/2005	94,40	97,50	97,45	n/d*

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de pessoas na faixa etária de 7 a 14 anos frequentando o ensino fundamental e a população total nessa faixa.

Análise do Resultado Alcançado

A ampliação do ensino fundamental para nove anos recepcionou as crianças de seis anos desta etapa para o ensino fundamental, viesando o indicador, razão pela qual se registrou uma queda no índice. Faz-se necessário, portanto, revisão das faixas etárias e reestimativa dos parâmetros do indicador.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Taxa de frequência líquida ao Ensino Médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos	24/09/2005	45,30	52,80	51,60	n/d*

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio e a população total nessa faixa.

Análise do Resultado Alcançado

Dentro da normalidade

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

* n/d: não disponível.

Em 2010, foi necessário efetuar a limitação de empenho e movimentação financeira em algumas ações do Programa 1061. Porém, não foram observados impactos negativos resultantes desse contingenciamento, tendo em vista que as ações mais representativas do Programa 1061, por serem executadas por meio de transferências legais e/ou automáticas, não podem sofrer limitação de empenho, conforme prevê a Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009.

Ainda, no mesmo período, alguns fatos interferiram diretamente na operacionalização de algumas ações do Programa. Em virtude da Resolução CD/FNDE nº 67, de 28 de dezembro de 2009, que aumentou o valor *per capita* para oferta da alimentação escolar, foi necessário efetuar créditos extraordinários para a execução da Ação. Além disso, os recursos orçamentários para a execução das ações do livro didático e biblioteca na escola não foram suficientes, fazendo-se necessário um aporte de recursos da Ação 0509, do Programa 1448 – Qualidade na Escola.

Quanto aos indicadores do Programa 1061, vale ressaltar que estes não foram atualizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira - INEP, por força da defasagem temporal na apuração dos seus dados, impossibilitando avaliar avanços ou retrocessos nos resultados alcançados pelo programa 1061, relativo ao exercício de 2010.

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	243	0073	8954	Atividade	4	Unidade	30	16	30
12	366	1060	0920	OE	3	Unidade	224.500	144.244	250.000
12	366	1060	8790	Atividade	4	Unidade	3.500	2.553	3.500
12	366	1060	8822	Atividade	4	Unidade	865.000	115.203	865.000
12	366	1060	8823	Atividade	4	Unidade	2.900.000	2.041.902	18.095.800
12	362	1061	00DY	OE	4	-	-	-	-
12	847	1061	00FA	OE	4	-	-	-	-
12	847	1061	0515	OE	4	Unidade	166.453	137.640	163.512
12	847	1061	0969	OE	4	Unidade	5.591	5.080	5.544
12	128	1061	0A30	OE	3	Unidade	60.418	12.906	362.835
12	847	1061	0E36	OE	4	-	-	-	-
12	122	1061	2272	Atividade	4	Unidade	-	-	-
12	573	1061	2A74	Atividade	4	Unidade	75.000	30	75.000
12	128	1061	2C95	Atividade	4	Unidade	60.000	11.654	131.760
12	301	1061	4042	Atividade	4	Unidade	609.055	2.010	609.055
12	392	1061	4045	Atividade	3	Unidade	10.681.900	17.119.912	19.900
12	361	1061	4046	Atividade	3	Unidade	119.799.555	120.531.766	36.406.500
12	131	1061	4641	Atividade	4	-	-	-	-

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	362	1061	6322	Atividade	3	Unidade	10.679.610	17.025.196	87.694.600
12	126	1061	6372	Atividade	3	Unidade	47.000	25	40.000
12	128	1061	8264	Atividade	4	Unidade	72.500	100.633	100.000
12	128	1061	8429	Atividade	3	Unidade	252.106	320.763	210.000
12	306	1061	8744	Atividade	4	Unidade	44.607.515	65.685.267	45.603.445
12	363	1062	8252	Atividade	3	Unidade	312.000	36.524	150.000
12	363	1062	8270	Atividade	4	Unidade	1	0	1
12	363	1062	8652	Atividade	3	Unidade	2.000	0	1.001
12	122	1073	2272	Atividade	4	-	-	-	-
12	361	1336	8957	Atividade	4	Unidade	2.886	1	2.886
12	367	1374	0511	OE	4	Unidade	169	1	98
12	367	1374	6310	Atividade	4	Unidade	2.107	3.750	6.191
12	367	1374	8613	Atividade	4	Unidade	62.500	46.309	50.000
12	367	1374	8616	Atividade	4	Unidade	131	38	60.000
12	362	1377	8741	Atividade	4	Unidade	12.400	142	12.400
12	813	1377	8742	Atividade	4	Unidade	0	0	12.000
12	361	1377	8750	Atividade	3	Unidade	5.201	60	5.200
12	422	1377	8751	Atividade	3	Unidade	20.003	86	20.003
12	847	1448	0509	OE	3	Unidade	4.451	4.532	103.318
12	847	1448	09CW	OE	3	Unidade	2.777	1.607	2.102.259
12	847	1448	0E53	OE	4	Unidade	1.001	932	2.215
12	122	1448	2272	Atividade	4	-	-	-	-
12	128	1448	6333	Atividade	3	Unidade	84.000	66.439	189.954
12	573	1448	8602	Atividade	4	Unidade	900.000	548.584	1.000.000
12	128	1448	8680	Atividade	4	Unidade	33.500	21.403	45.617

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	365	1448	8682	Atividade	4	Unidade	5.560	5.564	5.564
12	361	1448	8684	Atividade	4	Unidade	5.591	5.591	5.591
12	362	1448	8686	Atividade	4	Unidade	27	27	27
12	365	1448	8746	Atividade	3	Unidade	642	312	250
12	392	1448	8870	Atividade	4	Unidade	3	2	3
12	366	8034	0A26	OE	4	Unidade	70.000	49.710	141.000
12	123	8034	20B7	Atividade	4	Unidade	70.000	16.665	208.000
12	122	8034	2272	Atividade	4	Unidade	-	-	-
12	366	8034	2A95	Atividade	4	Unidade	70.000	1.000	19.000
12	366	8034	86AB	Atividade	4	Unidade	70.000	0	10.000
12	128	8034	86AD	Atividade	4	Unidade	12.400	4.246	4.900
12	243	0073	8954	Atividade	4	Unidade	30	16	30

Fonte: SIMEC e Anexo I da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Ação 8744 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica:

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade Atender às necessidades nutricionais dos alunos, durante sua permanência na escola, contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento para a aprendizagem e o rendimento escolar, bem como para a formação de hábitos alimentares saudáveis.	
Descrição Esta ação é conhecida como Programa Nacional de alimentação Escolar (PNAE). Ela visa efetuar transferência direta de recursos financeiros às secretarias de educação dos Estados e do Distrito Federal, às prefeituras municipais e às escolas federais para atender alunos da educação básica matriculados em escolas públicas e em escolas filantrópicas que tenham registro e certificado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e que oferecem alimentação escolar e, ainda, às escolas indígenas e às escolas localizadas em comunidades quilombolas declaradas no censo escolar.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral dos Programas de Alimentação Escolar (CGPAE/FNDE).

Coordenador nacional da ação	Hélis Sacaé Humeno
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE é um dos programas de Estado mais antigos e com forte inserção no alcance da segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Entretanto, seu principal objetivo é suplementar a educação de forma que, por meio da oferta de alimentos e de ações de educação alimentar e nutricional, haja a promoção do crescimento e desenvolvimento de estudantes, além de contribuir com a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis.

É importante ressaltar que a meta física inicial prevista para 2010 estabelecia o atendimento de 1,2 milhão de alunos participantes do Programa Mais Educação, os quais recebem 3 refeições diárias e tem um acréscimo de 200% no *per capita* do PNAE. Entretanto, em 2010, foram atendidos, aproximadamente, 2 milhões de alunos participantes do Programa Mais Educação.

Além disso, ao longo do exercício, foram realizados diversos encontros/formações com o objetivo de aprimorar a gestão local e fomentar as ações e o fortalecimento dos Conselhos de Alimentação Escolar - CAE.

Ainda, foram realizados Encontros Regionais de Nutricionistas da Alimentação Escolar nas regiões Norte e Nordeste. O evento contou com a participação de 196 nutricionistas do Nordeste; 162 nutricionistas do Norte; representantes dos Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição Escolar - Cecanes das universidades federais de Pernambuco, São Paulo, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e Brasília; representantes dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA's dos estados de Alagoas, Ceará e Maranhão; e representantes dos Conselhos Regionais de Nutricionistas - CRNs das regiões 5 (BA e SE), 6 (AL, CE, RN, MA, PB e PB) e 7 (AC, AM, AP, PA, RO e RR).

A programação contou também com pesquisadores e especialistas na área de alimentação escolar, bem como com a equipe técnica do próprio PNAE e de outros ministérios, e apresentou como proposta de discussão a nova legislação do PNAE e suas principais novidades.

O Encontro gerou amplos e produtivos debates, principalmente quanto às novas atribuições dos nutricionistas frente ao Programa, a compra direta da agricultura familiar, resultados diagnósticos da situação da alimentação escolar nas regiões e os pontos relevantes do capítulo da Resolução CD/FNDE nº 38/2009 sobre Alimentação e Nutrição.

Também, em 2010, foram realizadas 19 visitas nos municípios e 2 visitas nas Secretarias de Estado de Educação. O objetivo das visitas foi monitorar/acompanhar e orientar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar, com vista ao aprimoramento de sua operacionalização.

Ressalta-se também que, em 2010, algumas entidades ficarem suspensas de recebimento dos recursos do PNAE em função de não se adequarem, em tempo hábil, às normas do Programa. Ainda, a crise mundial de alimentos que impactou os preços dos gêneros alimentícios, bem como a aquisição de gêneros alimentícios por meio do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA para a agricultura familiar impactaram a execução física da Ação.

Ainda, no mesmo período, registrou-se o atraso na liberação da última parcela do PNAE em função do aumento do valor per capita para a creche no ano de 2009. Diante disso, os créditos orçamentários somente foram disponibilizados no mês de novembro de 2010.

Assim, em 2010, foram beneficiados pelo PNAE 43.528,4 mil alunos da educação básica. Quanto à execução orçamentária e financeira, a dotação inicial da Ação 8744 era de R$ 2.137,0 milhões. Porém, para atender ao aumento do valor per capita para oferta da alimentação escolar - Resolução CD/FNDE nº. 67, de 28 de dezembro de 2009 -, foram concedidos dois créditos suplementares nos valores de R$

210,8 milhões e de R$ 774,2 milhões. Ainda, em 15 de dezembro de 2010, foi solicitado o cancelamento de R$ 67,8 milhões no âmbito da Ação 8744, em função da frustração de pagamentos a entidades executoras que deixaram de receber parcelas devido a não constituição do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), omissão da prestação de contas, entre outros.

Diante disso, no exercício de 2010, a Ação 8744 contou com uma dotação de R$ 3.054,2 milhões. Desse total, R$ 3.035,3 milhões foram investidos na Ação, o que representou 99,4% da dotação autorizada. Destarte que 99,9% do valor empenhado foi liquidado e pago durante o exercício.

Resultados da Ação 8744 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIA A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL	3.333.215,80	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	1.150.826.177,34	1.146.744.379,20	1.146.744.379,20	100,0%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	10.706,00	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	1.893.939.713,13	1.887.524.624,60	1.887.524.624,60	100,0%
APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	6.122.924,73	4.700.413,85	1.055.992,25	22,5%
TOTAL	**3.054.232.737,00**	**3.038.969.417,65**	**3.035.324.996,05**	**99,9%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Execução Financeira da Ação 8744 por Destinação do Recurso

Em R$ mil

Destinação do Recurso - Estadual	Execução Física	Execução Financeira		
		Valor Empenhado	Valor Liquidado	%
0001 - Nacional	20.720.977	334.056.411,29	330.879.092,72	99,05
0011 - No Estado de Rondônia	439.198	27.872.764,00	27.872.764,00	100,00
0012 - No Estado do Acre	245.173	14.875.244,80	14.875.244,80	100,00

Destinação do Recurso - Estadual	Execução Física	Execução Financeira		
		Valor Empenhado	Valor Liquidado	%
0013 - No Estado do Amazonas	1.035.005	71.015.864,00	71.015.864,00	100,00
0014 - No Estado de Roraima	116.138	8.833.741,00	8.833.741,00	100,00
0015 - No Estado do Pará	2.287.091	147.037.635,40	147.037.635,40	100,00
0016 - No Estado do Amapá	206.397	12.936.846,60	12.936.846,60	100,00
0017 - No Estado de Tocantins	379.147	22.131.345,20	22.131.345,20	100,00
0021 - No Estado do Maranhão	2.111.635	125.713.502,00	125.713.502,00	100,00
0022 - No Estado do Piauí	907.183	56.245.444,56	56.245.444,56	100,00
0023 - No Estado do Ceará	2.144.480	124.651.628,00	124.651.628,00	100,00
0024 - No Estado do Rio Grande do Norte	785.243	42.973.295,00	42.973.295,00	100,00
0025 - No Estado da Paraíba	949.097	58.357.346,00	58.357.346,00	100,00
0026 - No Estado de Pernambuco	2.121.356	135.170.314,00	135.170.314,00	100,00
0027 - No Estado de Alagoas	876.370	50.403.238,00	50.403.238,00	100,00
0028 - No Estado de Sergipe	520.998	30.515.903,00	30.515.903,00	100,00
0029 - No Estado da Bahia	3.779.869	231.038.892,00	231.038.892,00	100,00
0031 - No Estado de Minas Gerais	4.342.291	250.263.335,00	250.263.335,00	100,00
0032 - No Estado do Espírito Santo	807.841	49.388.788,00	49.388.788,00	100,00
0033 - No Estado do Rio de Janeiro	3.003.566	196.640.523,00	196.640.523,00	100,00
0035 - No Estado de São Paulo	8.818.844	505.243.529,00	505.243.529,00	100,00
0041 - No Estado do Paraná	2.393.258	137.856.783,80	137.856.783,80	100,00
0042 - No Estado de Santa Catarina	1.349.545	79.589.940,00	79.589.940,00	100,00
0043 - No Estado do Rio Grande do Sul	2.195.628	132.623.609,00	132.623.609,00	100,00
0051 - No Estado do Mato Grosso	782.759	48.946.062,00	48.946.062,00	100,00
0052 - No Estado de Goiás	1.244.020	78.591.065,00	78.591.065,00	100,00
0053 - No Distrito Federal	509.787	29.302.158,00	29.302.158,00	100,00
0054 - No Estado do Mato Grosso do Sul	612.371	36.694.210,00	36.694.210,00	100,00
TOTAL	**65.685.267,00**	**3.038.969.417,65**	**3.035.792.099,08**	**99,90**

Fonte: Sigplan.

Ação 4045 – Distribuição de Acervos Bibliográficos para a Educação Básica

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade Prover de acervos bibliográficos, materiais didáticos e de referência as escolas públicas da Educação Básica das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal.	
Descrição As obras didático-pedagógicas são adquiridas de duas formas: no primeiro caso, após o lançamento de Edital de inscrição e seleção, as obras inscritas pelos detentores de direitos autorais, após triagem, são enviadas à Secretaria-finalística responsável pelas modalidades e níveis de ensino para serem submetidas a um processo de avaliação e seleção. No segundo caso, as obras são escolhidas diretamente por comissão específica, definida por Portaria Ministerial ou mesmo por determinação da Secretaria finalística. Tais obras, depois de avaliadas e selecionadas, são adquiridas pelo FNDE, que é o responsável pelo processo de negociação com os detentores dos direitos autorais. Compreende a fase de implementação da Ação a participação do FNDE em feiras e eventos relacionados ao assunto, visando uma melhoria qualitativa da ação. Integra a operacionalização da Ação, dentre outras, as etapas de controle de qualidade física, triagem e avaliação de obras, bem como a operacionalização da lógica compreendida entre o recebimento e a distribuição, que é realizada mediante a contratação de empresa especializada. A ação visa promover e estimular a leitura além de propiciar melhores condições para a inserção dos alunos de escolas públicas brasileiras na cultura letrada e, quando possível, distribuir os livros aos alunos matriculados e professores de escolas na modalidade plurilíngue, no exterior, que cursem ou lecionem a língua portuguesa como língua estrangeira, preferencialmente, nos Países do Mercosul.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Sonia Schwartz Coelho
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Nos últimos anos, o Programa Nacional Biblioteca na Escola – PNBE vem ampliando o seu atendimento e, hoje, distribui acervos para toda educação básica, contribuindo assim para uma educação de qualidade. Em 2010, o Programa adquiriu, para o PNBE 2011, mais de 10 milhões de livros. Também, no exercício, foi desenvolvido o PNBE do Professor 2010, com o objetivo de prover os docentes das escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio com obras de apoio pedagógico de

natureza teórico-metodológica. Ainda, foi executado o PNBE Periódicos, com aquisição de, aproximadamente, 9.612.070 de exemplares.

Assim, no âmbito do PNBE, a meta física de 10.681.900 foi superada e o exercício de 2010 encerrou-se com uma execução de 17.119.912 exemplares, devido, principalmente, à aquisição de periódicos e livros direcionados à capacitação de professores.

Quanto à execução orçamentária e financeira do Programa Nacional Biblioteca na Escola - PNBE, foram investidos, em 2010, R$ 228,2 milhões, sendo R$ 116,7 milhões pela Ação 4045 e R$ 111,5 milhões pela Ação 0509 (Ação Guarda-Chuva). Dos R$ 116,7 milhões investidos pela Ação 4045 no exercício, 26,3% foi pago. A maior parte da execução financeira da Ação será efetivada somente em 2011, devido ao fato de que o PNBE precisa adquirir os livros ao final de cada exercício para compor as bibliotecas e garantir o acesso ao material no início do ano letivo subsequente.

Ressalta-se que os recursos aplicados no PNBE pela Ação 0509 referem-se à aquisição de periódicos.

Resultados da Ação 4045 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	300.000,00	-	-	-
APLICAÇÕES DIRETAS	27.000.000,00	-	-	-
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	80.079.746,93	79.369.911,74	27.534.430,53	34,7%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	37.920.253,07	37.296.287,50	3.117.559,56	8,4%
TOTAL	**145.300.000,00**	**116.666.199,24**	**30.651.990,09**	**26,3%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 4046 – Distribuição de Materiais e Livros Didáticos para o Ensino Fundamental

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade Prover de livros e materiais didáticos e de referência as escolas públicas do Ensino Fundamental, das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, visando garantir a equidade nas condições de acesso e a qualidade do ensino público brasileiro e, quando possível, distribuí-los aos alunos matriculados e professores de escolas na modalidade plurilíngue, no exterior, que cursem ou lecionem a língua portuguesa como língua estrangeira, preferencialmente, nos Países do MERCOSUL.	
Descrição As obras didáticas são inscritas pelos detentores de direitos autorais e, depois da triagem, enviadas à Secretaria finalística do MEC, responsável pelo nível/modalidade de ensino, para avaliação pedagógica. Uma vez avaliadas, as obras são listadas no Guia do Livro Didático (instrumento contendo resenha detalhada de cada obra) que é encaminhado aos professores para ajudá-los na escolha do livro mais adequado a sua realidade. Após o envio do formulário de escolha pelas escolas, o que pode ocorrer, também, via Internet, o FNDE processa tais dados, gerando subsídios à negociação e aquisição dos livros didáticos. Faz parte da implementação da Ação a participação do FNDE em feiras e eventos relacionados ao assunto, visando a sua melhoria qualitativa. Integram a operacionalização da Ação, dentre outras, as etapas de controle de qualidade física, triagem e avaliação de obras, bem como a operacionalização da logística compreendida entre o recebimento e a distribuição, que é realizada mediante a contratação de empresa especializada.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Sonia Schwartz Coelho
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Como pilar de destaque na melhoria da qualidade da educação básica e na garantia da equidade das condições de acesso ao ensino público, o Governo vem ampliando o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD no sentido de prover as escolas públicas (do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos) com livros didáticos de qualidade.

No âmbito do PNLD, em 2010, foram adquiridos, pela primeira vez, livros didáticos de língua estrangeira (inglês ou espanhol) para uso dos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no ano letivo de 2011, complementando a distribuição de livros dos componentes curriculares para esse segmento. Foram adquiridas, também

pela primeira vez, Obras Complementares para os alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, tendo em vista o incremento da aprendizagem no ciclo de alfabetização.

O Decreto nº 7.084, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os programas de material didático, trouxe outra novidade: a partir de 2011, passam a ser atendidos no âmbito do PNLD apenas os municípios que aderirem ao programa, mediante documento específico disponibilizado pelo FNDE no prazo estabelecido. A medida visa evitar a compra e o envio de livros didáticos para municípios e estados que optem por utilizar outros tipos de material didático, como os sistemas apostilados.

Ainda, para o PNLD 2011, houve, em 2010, escolha e aquisição de livros didáticos para todos os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e de livros de alfabetização para todos os alunos do 1º e 2º anos, que tem material didático consumível. Já para os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, houve reposição parcial e complementação dos livros reutilizáveis, distribuídos pelo PNLD 2010. Assim, em 2010, foram adquiridos 120,5 milhões de livros. Em decorrência do caráter trienal do Programa, os livros distribuídos para os alunos do 6º ao 9º ano serão utilizados em 2011, 2012 e 2013. Dessa forma, em 2011, serão atendidos 29.445.304 alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental em 129.763 escolas.

Assim sendo, em 2010, para a aquisição de livros para o ano letivo de 2011, foram investidos R$ 892,7 milhões no Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, sendo R$ 857,7 milhões pela Ação 4046 e R$ 35,0 milhões pela Ação 0509 (Ação Guarda-Chuva). Dos R$ 857,7 milhões investidos, 62,2% foram pagos devido ao cronograma e às características do programa, que precisa adquirir os livros ao final de cada ano para garantir o acesso ao material no início do ano letivo subsequente.

Ressalte-se que a maior parte dos recursos aplicados no PNLD pela Ação 0509 refere-se à aquisição de livros para os alunos do 6º ao 9º ano.

Resultados da Ação 4046 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
APLICAÇÕES DIRETAS	137.909.569,00	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	7.413,90	7.413,90	-	-
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	741.797.866,36	741.797.866,36	479.333.927,23	64,6%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	115.905.692,74	115.905.641,50	54.575.746,19	47,1%
TOTAL	**995.620.542,00**	**857.710.921,76**	**533.909.673,42**	**62,2%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 6322 – Distribuição de Materiais e Livros Didáticos para o Ensino Médio

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade Prover de livros e materiais didáticos e de referência as escolas públicas do Ensino Médio, das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, visando garantir a equidade nas condições de acesso e a qualidade do ensino público brasileiro e, quando possível, distribuí-los aos alunos matriculados e professores de escolas na modalidade plurilíngue, no exterior, que cursem ou lecionem a língua portuguesa como língua estrangeira, preferencialmente, nos Países do MERCOSUL.	
Descrição As obras didáticas são inscritas pelos detentores de direitos autorais e, depois da triagem, enviadas à Secretaria finalística do MEC, responsável pelo nível/modalidade de ensino, para avaliação pedagógica. Uma vez avaliadas, as obras são listadas no Guia do Livro Didático (instrumento contendo resenha detalhada de cada obra) que é encaminhado aos professores para ajudá-los na escolha do livro mais adequado a sua realidade. Após o envio do formulário de escolha pelas escolas, o que pode ocorrer, também, via Internet, o FNDE processa tais dados, gerando subsídios à negociação e aquisição dos livros didáticos. Faz parte da implementação da Ação a participação do FNDE em feiras e eventos relacionados ao assunto, visando a sua melhoria qualitativa. Integram a operacionalização da Ação, dentre outras, as etapas de controle de qualidade física, triagem e avaliação de obras, bem como a operacionalização da logística compreendida entre o recebimento e a distribuição, que é realizada mediante a contratação de empresa especializada.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Sonia Schwartz Coelho
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

No ensino médio, o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD-EM fez a reposição parcial e complementação dos livros reutilizáveis, que foram adquiridos para o triênio 2009-2010-2011 de forma a garantir que todos os alunos possam ter acesso ao material de qualidade e em bom estado de uso. Em 2010, também houve compra e distribuição de livros de português, matemática, biologia, história, química, física e geografia a serem utilizados pelos alunos em 2011. Assim, serão atendidos 7.669.604 alunos em 17.658 escolas. Em decorrência da mudança no critério de atendimento, com aumento da taxa média de reposição de 12% para 17% e do atendimento a novas escolas, foi ampliada a execução física do PNLD-EM, sendo adquiridos 17.025.196 livros.

Quanto à execução orçamentária e financeira, em 2010, foram investidos R$ 184,7 milhões no Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio – PNLD-EM, sendo R$ 124,7 milhões pela Ação 6322 e R$ 60,0 milhões pela Ação 0509 (Ação Guarda-Chuva), na compra e distribuição de livros de português, matemática, biologia, história, química, física e geografia a serem utilizados pelos alunos em 2011. Ainda, dos R$ 124,7 milhões investidos pela Ação, 72,0% foi pago, tendo em vista que o PNLD-EM precisa adquirir os livros ao final de cada ano para garantir o acesso ao material no início do ano letivo subsequente.

Ressalta-se, ainda, que a maior parte dos recursos aplicados no PNLD-EM pela Ação 0509 referem-se à aquisição de livros para reposição.

Resultados da Ação 6322 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	-	-	-	-
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	-	-	-	-
APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	94.505,60	26.652,08	26.652,08	100,0%
MATERIAL DE CONSUMO	7.572,70	7.571,38	4.406,90	58,2%

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	108.874.945,13	108.874.525,59	75.437.151,20	69,3%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	130.270,00	79.975,90	21.975,90	27,5%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	375.012,80	375.012,80	348.465,30	92,9%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	15.302.729,77	15.302.729,77	13.990.796,61	91,4%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.360,00	3.360,00	-	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	65.384,00	65.384,00	0,01	-
TOTAL	**124.853.780,00**	**124.735.211,52**	**89.829.448,00**	**72,0%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 0515 – Dinheiro Direto na Escola para Educação Básica

Tipo da Ação	Operações Especiais

Finalidade

Prover as escolas de educação básica com recursos financeiros, de forma suplementar.

Descrição

Atendimento, com recursos suplementares, a escolas públicas estaduais, distritais e municipais que oferecem a educação básica nas diversas modalidades, bem como as escolas de educação especial mantidas por entidades privadas sem fins lucrativos, visando à melhoria da infra-estrutura física e pedagógica, à autonomia gerencial dos recursos e à participação coletiva na gestão e no controle social, melhorando o funcionamento das unidades educacionais e propiciando ao aluno um ambiente adequado, salutar e agradável para a permanência na escola, concorrendo para o alcance da elevação do desempenho escolar. O atendimento, que é dimensionado de acordo com o número de alunos matriculados, conforme o censo escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e regulamentado por Resoluções do Conselho Deliberativo do FNDE, contempla, também, atividades voltadas a assegurar as condições de funcionamento de escolas em finais de semana, situadas em regiões de risco e vulnerabilidade social, propiciando a realização de oficinas de cultura, esporte e lazer, geração de renda, formação para a cidadania e inclusão digital. O PDDE fortalece a política de descentralização de recursos, permitindo à comunidade tomar parte na gestão das políticas públicas. O atendimento se concretiza mediante repasse financeiro realizado pelo FNDE diretamente às unidades executoras das escolas, às prefeituras e às secretarias de educação. O valor repassado observa o princípio redistributivo, adotando o critério da redução das desigualdades sócio-educacionais existentes entre as regiões brasileiras.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar (CGAME/FNDE).

Coordenador nacional da ação	Joaquim Rodrigues de Oliveira
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE são transferidos sem a necessidade de convênio ou instrumento congênere, de acordo com o número de alunos extraído do censo escolar do ano anterior ao do repasse, devendo ser empregados na aquisição de material permanente, na manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar, na aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola, na avaliação da aprendizagem, na implementação de projeto pedagógico e no desenvolvimento de atividades educacionais.

Em 2010, a totalidade de escolas previstas para atendimento, de acordo com o Censo Escolar do ano de 2009, não foi beneficiada em função da não adesão pelas escolas ao Programa, da inadimplência com prestação de contas por parte das prefeituras municipais e de unidades executoras, bem como das escolas sem unidade executora cadastrada no FNDE e extintas ou paralisadas no exercício. Assim, em 2010, das 166.453 escolas potencialmente beneficiárias pelo PDDE, 137.640 delas foram atendidas pelo referido Programa, o que corresponde a 82,7% de atendimento.

Ressalta-se também que as metas inicialmente estabelecidas para o PDDE dificilmente serão alcançadas na sua plenitude, haja vista que depende de ações dos parceiros em tomar algumas providências relacionadas à apresentação da prestação de contas de recursos recebidos em anos anteriores, adesão ao programa, atualização cadastral das Unidades Executoras Próprias (UEx) dentre outras. Diante disso, verifica-se que o atendimento a 82,7% das escolas é bastante expressivo.

Ainda, as transferências de recursos do PDDE foram acrescidas de parcela extra de 50%, a título de incentivo, destinada a todas as escolas públicas rurais da educação básica e às escolas públicas urbanas do ensino fundamental que cumpriram as metas

intermediárias do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB estabelecidas para o ano de 2009.

O Programa atendeu, também, no exercício de 2010, a Escolas de Campo, Ensino Médio Inovador, Acessibilidade na Escola, Água na Escola e ações voltadas a assegurar as condições de funcionamento de escolas em finais de semana, situadas em regiões de risco e vulnerabilidade social, propiciando a realização de oficinas de cultura, esporte e lazer, formação para a cidadania e inclusão digital, a promoção de atividades de aprendizagem – culturais e artísticas, de direitos humanos, de meio ambiente – que totalizem carga horária mínima de sete horas diárias, de modo a promover a educação integral, bem como a implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola).

Além disso, no período, foram capacitados 1.335 dirigentes técnicos, 223 cidades/municípios e 624 entidades pelo PDDE, conforme tabela a seguir:

Capacitação Técnica dos Agentes Executores do PDDE

Regiões	Nº de Dirigentes e Técnicos	Nº Cidades / Municípios	Nº de Entidades Capacitadas		
			Pública	Privada	Total
CENTRO-OESTE	179	13	59	1	60
NORDESTE	538	60	108	1	189
NORTE	181	15	102	2	103
SUDESTE	317	120	210	2	212
SUL	120	15	58	1	59
TOTAL GERAL	**1.335**	**223**	**537**	**7**	**624**

Fonte: CGAME/FNDE.

Consolidação dos Resultados das Visitas do PDDE

Regiões	Públicas	Privadas	Total	Valores Destinados às Escolas
CENTRO-OESTE	75	0	75	R$ 653.638,51

NORDESTE	212	1	213	R$ 3.965.273,34
NORTE	84	1	85	R$ 1.229.554,60
SUDESTE	170	2	172	R$ 1.286.315,35
SUL	88	0	88	R$ 631.871,17
TOTAL GERAL	**629**	**4**	**633**	**R$ 7.766.652,97**

Fonte: CGAME/FNDE.

Durante o mesmo período, foram executados R$ 1.427,5 milhões, o que correspondem a 95% da dotação autorizada. Desse total, 99,9% dos recursos foram pagos.

Resultados da Ação 0515 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL	410.000,00	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	452.379.050,82	443.647.424,26	443.506.487,85	100,0%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	13.474.422,00	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	648.394.140,18	634.911.522,41	634.673.469,31	100,0%
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	1.658.343,00	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	3.784.923,00	3.144.593,00	2.989.613,00	95,1%
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	4.592.184,00	-	-	-
AUXÍLIOS	161.472.404,84	145.799.857,89	145.750.962,20	100,0%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICIPIOS	4.520.743,00	-	-	-
AUXÍLIOS	205.870.974,16	196.806.071,21	196.723.470,82	100,0%
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS_S/ FINS LUCRATIVOS	1.658.343,00	-	-	-
AUXÍLIOS	3.784.923,00	3.144.593,00	2.989.613,00	95,1%
TOTAL	**1.502.000.451,00**	**1.427.454.061,77**	**1.426.633.616,18**	**99,9%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 0969 – Apoio ao Transporte Escolar na Educação Básica

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade Contribuir para a oferta de transporte escolar aos alunos da Educação Básica Pública.	
Descrição Transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio ou outro instrumento congênere, para custear despesas com a manutenção de veículos escolares pertencentes às esferas municipal, estadual ou distrital e para a contratação de serviços terceirizados de transporte, tendo como base o quantitativo de alunos da Educação Básica pública informados no censo escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC).	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar (CGAME/FNDE)
Coordenador nacional da ação	José Maria Rodrigues de Souza
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Em 2010, 5.080 entes executores, ou 90,9% da meta física prevista, foram apoiados com recursos financeiros do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE com o objetivo de melhorar, por meio do transporte escolar, o acesso e possibilitar a permanência dos alunos da educação básica, residentes em área rural. Ainda, neste exercício, foram beneficiados 4.990.112 alunos da educação básica da rede pública da zona rural.

Destaca-se, ainda, que, no exercício, houve um atraso no encaminhamento dos documentos da prestação de contas pelos municípios e o não atendimento, por parte dos entes executores, de pendências constatadas nas análises das prestações de contas, o que prejudicou a execução do Programa.

Ainda, para o exercício de 2010, por meio da Resolução FNDE nº 69, de 29/12/2009, foi reajustado em 37% o valor *per capita* aluno/ano do PNATE, de forma a proporcionar condições para melhoria do serviço de transporte escolar oferecido pelos

estados e municípios aos alunos da educação básica. Assim, no exercício, foram investidos R$ 596,5 milhões ou 99,9% do total previsto. Do total empenhado, 100% foi liquidado e pago.

Resultados da Ação 0969 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	21.940.246,19	21.859.608,81	21.859.608,81	100,0%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	146.644,13	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	574.068.069,48	573.977.240,65	573.977.240,65	100,0%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	624.425,20	624.425,20	624.425,20	100,0%
TOTAL	**596.779.385,00**	**596.461.274,66**	**596.461.274,66**	**100,0%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 0E36 – Complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização de Profissionais da Educação – Fundeb

Tipo da Ação	Operações Especiais

Finalidade

Assegurar a participação da União, a título de complementação, na composição do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de forma a garantir, no âmbito dos Estados onde o valor per capita do Fundo encontrar-se abaixo do valor mínimo nacional por aluno/ano, o alcance desse valor mínimo nacional.

Descrição

Repasse de recursos financeiros para complementação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação daqueles estados onde os recursos locais forem insuficientes ao alcance do valor aluno/ano definido anualmente como mínimo nacional, com base no número de alunos matriculados na Educação Básica, conforme Censo Escolar do ano anterior. O objetivo do Fundo consiste, primordialmente, em melhorar a qualidade do ensino, beneficiando maior quantidade de alunos em todo o território nacional, por meio da redistribuição de recursos previstos constitucionalmente para a educação e da destinação de pelo menos 60% destes recursos para remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício de suas atividades na Educação Básica.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral do Fundeb (CGFSE/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Equipe de apoio: Sebastião Jader Leite de Souza
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Em 2010, 44,6 milhões de alunos da educação básica de todos os estados e Distrito Federal foram contemplados com os recursos do Fundeb. O aporte de recursos da União ao Fundo foi destinado a dois estados da Região Norte (Amazonas e Pará) e a sete estados da Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Piauí), beneficiando um contingente de 16,2 milhões de alunos.

Além disso, em 2010, o aporte de recursos da União ao Fundo totalizou R$ 5.831,9 milhões. Da dotação autorizada para a Ação (R$ 6.714,5 milhões), 100% foi empenhada e 86,9% foi paga no exercício.

Vale ressaltar também algumas características da Complementação da União ao Fundeb: o caráter complementar desses recursos na composição financeira do Fundo; a automaticidade e unicidade do Fundo, de forma que todos os recursos que o compõem, independentemente da fonte, sejam creditados em uma única conta para aplicação em ações variadas de manutenção e desenvolvimento da educação básica; a forma descentralizada de comprovação da aplicação dos recursos, dado que a Prestação de Contas correspondente é apresentada aos Tribunais de Contas dos respectivos Estados/Municípios, que as analisa e realiza eventuais diligências ou tomadas de contas; as atribuições do MEC/FNDE em relação ao Fundeb, que se encontram definidas no art. 30 da Lei 11.494/2007, de onde se extrai que, em relação à aplicação dos recursos, ao MEC/FNDE cabe apenas o monitoramento (inciso V) e a avaliação dos resultados da aplicação da lei no contexto da política educacional (inciso VI).

Resultados da Ação 0E36 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	2.188.646.184,25	2.188.646.184,25	1.860.379.753,04	85,0%
CONTRIBUIÇÕES	4.525.833.457,75	4.525.833.457,75	3.971.556.331,78	87,8%
TOTAL	**6.714.479.642,00**	**6.714.479.642,00**	**5.831.936.084,82**	**86,9%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 0A30 – Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade Estimular a formação inicial ou continuada de professores da Educação Básica.	
Descrição Concessão de bolsa a professores cursistas, professores formadores, professores tutores e participantes de projetos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias educacionais, de acordo com a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, visando a qualificação de recursos humanos para a educação.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Auxílio de Bolsas (CGAUX/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Maristela Debenest
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

A Ação 0A30 é responsável pelo pagamento de bolsas aos profissionais envolvidos na gestão pedagógica e na oferta dos cursos na modalidade à distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

A partir de 2008, a CAPES passou a gerir o Sistema UAB, ficando responsável por todo o seu orçamento. Contudo, como os projetos já haviam iniciado, optou-se por dar continuidade aos trâmites utilizados para execução de recursos e, após o aprimoramento dos trâmites processuais, migrar toda a execução orçamentária e

financeira para a CAPES. Ressalta-se, contudo, que, conforme diretrizes do Ministério da Educação - MEC, todo o pagamento de bolsas do Sistema UAB é realizado pelo FNDE, sendo que toda a dotação orçamentária do Programa é de responsabilidade do gestor efetivo do Sistema UAB, ou seja, a CAPES.

Em 2010, visando à efetiva execução dos recursos e o pagamento de bolsistas da UAB na CAPES, iniciou-se o processo de migração do Sistema de Gestão de Bolsas - SGB do FNDE para adequações e posterior utilização pela CAPES. O Sistema está em fase de homologação, mas não está pronto para início do processo de pagamento de bolsistas. A previsão para utilização do Sistema é o final do 1º semestre de 2011. Assim, para que não haja atrasos no pagamento dos bolsistas do Sistema UAB, houve a necessidade do repasse orçamentário ao FNDE a fim de dar continuidade ao pagamento de bolsas.

Diante disso, em dezembro de 2010, o SGB registrou cerca de 20 mil bolsistas cadastrados, vinculados a 92 instituições públicas de ensino superior parceiras do Sistema UAB e do PARFOR e a 587 pólos de apoio presencial ativos. Além disso, da meta física prevista de 213,6 mil bolsas concedidas, foram pagas 256,1 mil bolsas a coordenadores (coordenadores UAB, curso, tutoria e pólo), professores conteudistas, professores pesquisadores, revisores, tutores presenciais e a distância.

Ainda, durante o exercício de 2010, o investimento para o pagamento de bolsas totalizou R$ 395,3 milhões. Desse total investido na Ação, 100% foi liquidado e 81,3% foi pago.

Embora a dotação orçamentária da Ação 0A30 de R$ 120,3 milhões esteja sob a responsabilidade do FNDE, sua gestão é de competência de Secretarias do Ministério da Educação. Cabe ao FNDE o recebimento das autorizações de pagamento de bolsas para a abertura de conta benefício junto ao Banco do Brasil e a realização do pagamento. Dessa forma, a execução da ação foi eficaz sob a ótica orçamentária, haja vista que todos os empenhos estimados e todos os pagamentos autorizados pelo gestor foram realizados. Quanto à dotação orçamentária de R$ 275,0 milhões destinada

à CAPES, cabe ao FNDE o recebimento das autorizações de pagamento de bolsas para a abertura de conta benefício junto ao Banco do Brasil e a realização do pagamento. Sob esse aspecto, também se pode considerar que 100% da meta foi atingida, tendo em vista que todas as bolsas autorizadas foram pagas.

Resultados da Ação 0A30 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
APLICAÇÕES DIRETAS	30.275,00	-	-	-
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	127.027.295,00	118.693.025,00	91.428.195,00	77,0%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.642.000,00	1.642.000,00	1.642.000,00	100,0%
TOTAL	**128.699.570,00**	**120.335.025,00**	**93.070.195,00**	**77,3%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

- Ações executadas no FNDE de Programas gerenciados por outras UO:

Vale destacar outras ações essenciais à educação básica executadas pelo FNDE e que integram os Programas 1060 – Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos e 1448 – Qualidade na Escola, gerenciado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC).

O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) recebe recursos de duas ações: 0509 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica e 09CW – Apoio à Reestruturação da Rede Física Pública da Educação Básica. Aquela ação está sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento (CGPLO) e esta sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Infra-Estrutura Educacional (CGEST).

O Programa Caminho da Escola é financiado pelas seguintes ações: 0E53 – Apoio ao Transporte Escolar para a Educação Básica e 90C3 – Transporte Escolar para

a Educação Básica. O Programa está sob responsabilidade da Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar (CGAME).

Por outro lado, a Ação 8823 – Distribuição de Materiais e Livros Didáticos para Educação de Jovens e Adulto é de responsabilidade da Coordenação-Geral dos Programas do Livro (CGPLI).

Ação 8823 – Distribuição de Materiais e Livros Didáticos para Educação de Jovens e Adultos

Programa 1060	Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos.
Tipo da Ação	Atividade
Finalidade Incentivar a produção e promover a distribuição de materiais didáticos específicos para jovens e adultos.	
Descrição Seleção, produção e distribuição de materiais didáticos para jovens e adultos, mediante: i) implementação do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos, no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado; ii) implementação do Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos; e iii) apoio à produção de materiais didáticos desenvolvidos na própria entidade parceira do Brasil Alfabetizado ou aquisição de materiais não comerciais.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC.
Coordenador nacional da ação	Carmen Isabel Gatto
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

O atendimento aos alunos da alfabetização e educação de jovens e adultos nas redes públicas de ensino foi ampliado com o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA), que incorporou o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA). Dessa forma, as escolas do ensino fundamental de jovens e adultos passaram a receber livros didáticos de melhor qualidade. Anteriormente, pelo PNLA eram atendidas somente as entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado.

Para o PNLA 2010, foram distribuídos para a EJA livros de alfabetização da Língua Portuguesa e de Matemática. Para isso, foram adquiridos 2.041,9 mil livros de alfabetização, ou 70,4% da meta física prevista de 2.900 mil livros, devido ao número de alfabetizandos registrados pelas entidades parceiras participantes do Programa Brasil Alfabetizado - PBA. Vale registrar que, mesmo com nível de execução de 70,4%, o PNLA atendeu à 100% da demanda.

Para em 2011, foi negociada, em 2010, a aquisição de 13,7 milhões de livros para a educação de jovens e adultos, direcionados às entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado e às escolas públicas de ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Os livros didáticos serão utilizados em 2011 por aproximadamente 2,8 milhões de alunos.

Assim, em 2010, foi investido na Ação R$ 20,0 milhões, sendo que, deste total, 99,1% foi pago.

Resultados da Ação 8823 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
APLICAÇÕES DIRETAS	140.012.279,51	-	-	-
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	16.012.740,84	15.972.288,90	15.972.288,90	100,0%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	4.028.750,65	4.028.750,65	3.841.491,49	95,4%
TOTAL	**160.053.771,00**	**20.001.039,55**	**19.813.780,39**	**99,1%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 0E53 – Apoio ao Transporte Escolar para a Educação Básica – Caminho da Escola

Programa 1448	Qualidade na Escola
Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	
Ampliar o acesso e a permanência dos alunos matriculados na educação básica das redes	

federal, estadual e municipal e dos alunos da educação especial.	
Descrição Aquisição de ônibus zero quilômetro e de embarcações novas destinados ao transporte escolar diário gratuito de alunos da educação básica e da educação especial.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar (CGAME/FNDE).
Coordenador nacional da ação	José Maria Rodrigues de Souza
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE concebeu o modelo do Programa Caminho da Escola almejando uma solução aos problemas enfrentados no âmbito do transporte escolar.

Desde o princípio, o Programa procurou alcançar resultados concretos e eficientes para transpor as conhecidas dificuldades de veículos que trafegam na zona rural e enfrentam condições severas de operação como vias sem asfaltamento, com poeira, lama, buracos, pontes precárias e mata-burros, assim como as embarcações, que navegam com estiagens e enchentes por rios caudalosos e com grande incidência de troncos e galhos, sem píer para atracação.

A fim de facilitar esse processo de melhoria da gestão de transporte escolar, foi disponibilizada aos municípios, estados e Distrito Federal uma linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES com menores juros de mercado e extenso prazo para quitação, facultando-lhes um modelo de compras que reduziu expressivamente os custos e lhes isentou do processo licitatório para a aquisição de veículos que atendem rigidamente a especificações próprias e que contam com chancela de qualidade e conformidade.

Em face da concepção desse modelo de negócio que, além do financiamento do BNDES, também conta com a participação de recursos próprios de estados e município, bastando aderir ao pregão, além dos oriundos de convênios e de emendas parlamentares, o FNDE foi um dos agraciados na 13ª edição do Concurso Inovação na

Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

Em 2010, 2.677.725 alunos foram beneficiados pelo Programa Caminho da Escola, com a aquisição de 3.900 veículos, por 1.939 municípios. Ainda, em 2010, por meio do Termo de Cooperação com a Marinha, foi realizada a previsão de entrega de 120 lanchas até 31 de dezembro de 2011.

Porém, alguns fatores prejudicaram a execução do Programa, como: atraso na disponibilização de recursos orçamentários e financeiros, por força de contingenciamento; atraso na disponibilização de documentos do convênio por parte dos municípios; e atrasos em decorrência do período eleitoral.

Quanto à execução orçamentária e financeira, para o exercício de 2010, estava previsto um investimento, por meio de convênios, no valor de R$ 851,0 milhões. Porém, foram investidos R$ 855,2 milhões no Programa Caminho da Escola, sendo que R$ 156,4 milhões por meio da Ação 0E53 e R$ 694,6 milhões por meio da Ação 0509 (Ação Guarda-Chuva). Dos R$ 156,4 milhões investidos pela Ação 0E53, 53,0% foram pagos no período.

Resultados da Ação 0E53 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	170.000,00	-	-	-
AUXÍLIOS	26.446.368,00	26.446.368,00		-
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	5.204.136,89	-	-	-
AUXÍLIOS	132.497.970,11	129.957.339,81	82.840.099,04	63,7%
APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-
MODALIDADE DE DESPESA A DEFINIR	-	-	-	-
TOTAL	**164.318.475,00**	**156.403.707,81**	**82.840.099,04**	**53,0%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 90C3 – Transporte Escolar para a Educação Básica – Caminho da Escola

Programa 1448	Qualidade na Escola
Tipo da Ação	Não orçamentária
Finalidade Ampliar, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência dos alunos matriculados na educação básica da zona rural das redes estadual e municipal.	
Descrição A ação será viabilizada por meio de financiamento junto ao BNDES, visando à aquisição de ônibus, de transporte escolar zero quilômetro, assim como embarcações, destinadas ao transporte diário dos alunos matriculados na educação básica da zona rural das redes estadual e municipal. Esta ação será regulamentada por dispositivos constantes das Resoluções do Conselho Deliberativo do FNDE.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar (CGAME/FNDE).
Coordenador nacional da ação	José Maria Rodrigues de Souza
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Com relação à Ação 90C3, por se tratar de uma ação do tipo não-orçamentária, não tivemos, em 2010, execução para essa ação.

Ação 09CW – Apoio à Reestruturação da Rede Física Pública da Educação Básica

Programa 1448	Qualidade na Escola
Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade Apoiar a reestruturação da rede física de ensino das diversas esferas de governo, mediante transferência de recursos financeiros às entidades públicas federal, estadual, distrital e municipal, a fim de assegurar condições adequadas de funcionamento, no que tange à quantidade de unidades educacionais e à qualidade da infra-estrutura dos estabelecimentos de educação básica pública.	
Descrição Esta ação apoiará a reestruturação da rede física de ensino das diversas esferas de governo, contemplando construções, ampliações, reformas, adequações e adaptações de espaços escolares da educação básica pública, necessários à conformação de ambiente escolar adequado, seguro, acessível, salubre e confortável condizente com o projeto e as práticas pedagógicas adotados pelas unidades educacionais beneficiárias e que contribuam para o	

acesso e a permanência do aluno na escola e a melhoria da qualidade do ensino.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Infra-Estrutura Educacional (CGEST/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Tiago Lippold Radünz
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

A ação 09CW é destinada à reestruturação das redes físicas públicas escolares, no que concerne à construção de escolas, reformas, ampliações e adequações. Por meio de convênios celebrados com estados e municípios, o FNDE presta assistência financeira suplementar aos entes federados, visando à elevação dos padrões construtivos mínimos das unidades escolares. E na maior parte dos casos, os projetos executivos para a construção das escolas são desenvolvidos e oferecidos pelo FNDE.

Em 2010, a assistência prestada pelo FNDE às entidades atendeu tanto à educação infantil, ao ensino fundamental como ao ensino médio. No âmbito do Programa Proinfância, no exercício, foram celebrados 597 convênios para construção de 627 unidades escolares, bem como foram aditados 365 convênios celebrados nos exercícios anteriores. Assim, em 2010, 1.606 escolas foram apoiadas pela Ação.

Ainda, em 2010, foram investidos R$ 891,7 milhões no Proinfância, sendo R$ 882,3 milhões por meio da Ação 09CW e R$ 9,4 milhões por meio da Ação 0509 (Ação Guarda-Chuva). Dos R$ 882,3 milhões investidos por meio da Ação 09CW, 76,7% foram 39,6% foram pagos.

Resultados da Ação 09CW no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIA A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL	6.029.881,00	-	-	0,0%
CONTRIBUIÇÕES	29.068.327,97	29.068.327,93	7.325.999,85	25,2%
TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	6.424.000,00	-	-	0,0%
CONTRIBUIÇÕES	10.829.921,34	7.928.959,39	2.286.228,33	28,8%

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	6.171.112,69	6.171.112,69	-	0,0%
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	10.532.548,00	-	-	0,0%
AUXÍLIOS	228.092.992,14	228.092.992,14	82.025.530,31	36,0%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICIPIOS	88.365.692,31	-	-	0,0%
AUXÍLIOS	598.887.620,08	596.750.280,91	255.889.321,17	42,9%
TRANSFERÊNCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS_S/ FINS LUCRATIVOS	250.000,00	-	-	0,0%
OBRAS E INSTALAÇÕES	14.284.526,47	14.284.526,47	1.421.154,61	9,9%
MODALIDADE DE DESPESA A DEFINIR	-	-	-	0,0%
TOTAL	**998.936.622,00**	**882.296.199,53**	**348.948.234,27**	**39,6%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Ação 0509 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

Programa 1448	Qualidade na Escola
Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade Contribuir para o desenvolvimento e a universalização da Educação Básica.	
Descrição Apoio a projetos que visem ao desenvolvimento e à melhoria qualitativa do processo educacional em todas as etapas da educação básica; financiamento de iniciativas que visem à interface do FNDE e do MEC com as instituições públicas de todas as esferas de governo; e apoio financeiro, quando couber, e quando estabelecidas as prioridades, para a execução de iniciativas voltadas para a educação básica. Também serão distribuídos materiais instrucionais e orientativos no que se refere a todas as iniciativas de governo voltadas para a educação básica, sob a responsabilidade do FNDE.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento (CGPLO/FNDE)
Coordenador nacional da ação	Adalberto Domingos da Paz
Unidades executoras	FNDE

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan.

Em 2010, a Ação 0509 executou aproximadamente 100% da meta física prevista. Assim, no exercício, foram apoiados 4.532 projetos pela Ação, voltados para a

educação básica. A Ação apoiou, principalmente, as seguintes atividades: Programa Caminho da Escola (56%); Plano de Ações Articuladas (16%); Programas do Livro Didático (15%); Reestruturação da Rede Física (1%); e outros (12%).

Quanto à execução orçamentária e financeira, 91,2% da dotação orçamentária foi empenhada enquanto que 52,5% do valor empenhado foi pago no período.

Resultados da Ação 0509 no Exercício

Em R$ mil

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
TRANSFERÊNCIA A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL	58.416.847,02	-	-	-
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	86.266.314,94	86.266.314,54	46.568.196,97	54,0%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	29.716.619,00	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	1.915.439,60	1.784.939,60	49.500,00	2,8%
TRANSFERÊNCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	4.040.000,00	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	2.788.209,00	2.788.209,00	-	-
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	-	-	-	-
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	13.000.000,00	12.676.844,64	12.676.844,64	100,0%
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
APLICAÇÕES DIRETAS	312.026,53	-	-	-
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	274.284,13	127.317,86	60.238,69	47,3%
MATERIAL DE CONSUMO	195.106,50	195.105,42	37.973,82	19,5%
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	121.046.840,12	121.046.840,12	65.171.614,62	53,8%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	4.901.112,30	4.819.338,61	2.673.944,61	55,5%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	4.793.136,42	4.616.379,75	3.842.076,46	83,2%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	120.833.208,82	115.407.933,37	59.496.753,94	51,6%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	-	-	-	-
APLICAÇÕES DIRETAS - OPER.INTRA-ORÇAMENTARIAS	10.814,79	-	-	-

Principais Despesas	Dotação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Realizados	% (Real./ Emp.)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIASE CONTRIB. OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	728.783,83	685.982,23	510.520,54	74,4%
MODALIDADE A DEFINIR	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	4.330.026,37	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
AUXÍLIOS	53.585.427,63	53.580.427,59	5.260.860,00	9,8%
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	7.886.633,37	-	-	-
AUXÍLIOS	790.272.941,26	780.608.871,22	409.897.979,02	52,5%
TRANSFERÊNCIA A INST. PRIVADAS_S/ FINS LUCRATIVOS	320.000,00	-	-	-
OBRAS E INSTALAÇÕES	-	-	-	-
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	-	-	-
APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	53.876.270,88	53.876.270,88	53.876.270,88	100,0%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	18.427.844,49	18.241.798,94	135.827,79	0,7%
MODALIDADE DE DESPESA A DEFINIR	-	-	-	-
TOTAL	**1.377.937.887,00**	**1.256.722.573,77**	**660.258.601,98**	**52,5%**

Fonte: SIAFI Gerencial.

- Plano de Ações Articuladas (PAR):

O FNDE também é responsável pelo apoio ao Plano de Ações Articulada – PAR, que é o planejamento multidimensional da política de educação que cada um dos 5.563 municípios do país deve fazer para um período de quatro anos (2008 a 2011), como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O envolvimento dos gestores, professores e da comunidade local integrará a elaboração do PAR. Todo apoio técnico e financeiro aos municípios, estados e Distrito Federal para desenvolvimento da educação básica está vinculado à manifestação de adesão ao PDE e à elaboração do Plano de Ações Articuladas, instrumentos

considerados fundamentais para o alcance da meta de melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

PAR - Plano de Ações Articulada

Tipo da Ação	Ações Articuladas
Finalidade Melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.	
Descrição O PAR é o planejamento multidimensional da política de educação que os municípios, os estados e o DF devem fazer para um período de quatro anos (2008 a 2011).	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Programas Especiais (CGPES/FNDE).
Coordenador nacional da ação	Júlio Cezar da Camara Ribeiro Viana
Unidades executoras	FNDE

Por meio do PAR, são priorizadas as ações articuladas que serão objeto de assistência técnica e/ou financeira do MEC e do FNDE, por meio das ações, programas e projetos, com vista ao alcance das metas pactuadas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e, por conseguinte, voltadas para o incremento da qualidade da Educação Básica. Em 2010, 547 convênios foram celebrados no âmbito do PAR, um crescimento de 650% em relação a 2009. Esse crescimento se deve a ampliação do atendimento aos municípios priorizados, o que possibilitou uma maior cobertura em relação aos municípios mais carentes que estão localizados nas regiões Norte e Nordeste, por exemplo, e que, historicamente, apresentam menor nível de investimento.

Vale mencionar que, desde a sua instituição, 5.546 municípios, 26 estados e o Distrito Federal elaboraram o planejamento plurianual, sendo que 5.494 municípios, 26 estados e o Distrito Federal já tiveram seus planos analisados. Dessa forma, grande parte das ações e programas desta Autarquia fomentaram a implementação do PAR neste exercício.

- Outros projetos desenvolvidos pela Autarquia:

A partir da publicação da Resolução FNDE nº 27/2005, este Fundo passou a ser, dentro do Ministério da Educação – MEC, o órgão responsável pelas grandes compras, não somente da instituição como também das diversas Secretarias do MEC e outros Órgãos do Poder Executivo.

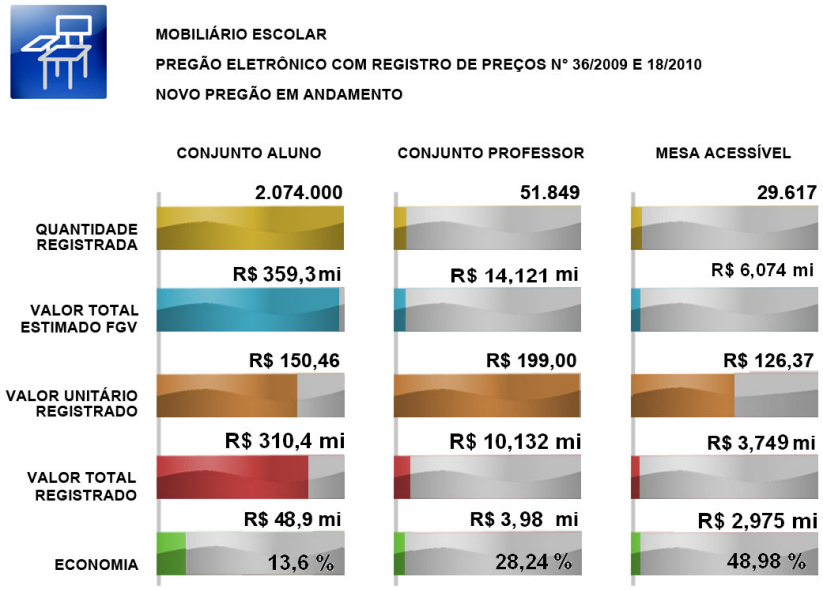
Diante do tamanho do desafio e baseado na experiência adquirida ao longo do ano de 2004, a Autarquia elegeu o Pregão Eletrônico como sua modalidade de licitação prioritária para o Registro de Preços Nacional - RPN. Entre as inovações trazidas por esse novo modelo gerencial baseado em intenso planejamento, monitoramento e avaliação constantes, estão: a transparência e a redução de custos de transação e de bens. E entre as vantagens, estão: a rapidez na contratação; a ausência de estoques; a racionalidade administrativa (redução do número de licitações); a transparência do processo licitatório; o ganho de escala; padronização; e o controle de qualidade.

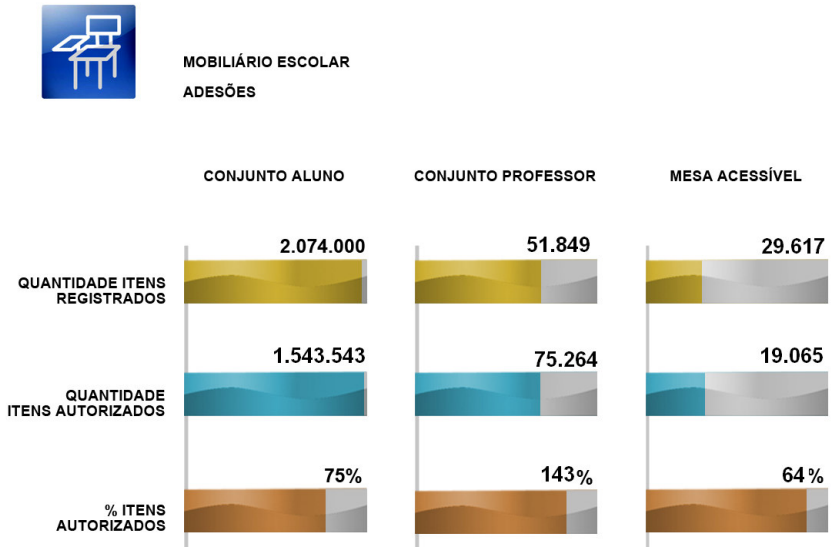
Assim, para que os estados, municípios, Distrito Federal e instituições federais possam aderir ao Registro de Preços Nacionais – RPN do FNDE, esta Autarquia realiza uma série de iniciativas, a seguir: análise da demanda e especificação da proposta padronizada; estudo de mercado, de forma a investigar a melhor configuração para a realização da compra governamental, dada a reunião de informações úteis para a definição de estratégias e de políticas de atuação; audiência pública, de forma a proporcionar maior eficácia ao Pregão Eletrônico e dar maior transparência ao modelo; e Pregão Eletrônico para o Registro de Preços Nacional e adesão pelos estados, Distrito Federal, municípios e instituições federais.

Dessa forma, na aquisição de ônibus escolar para uso na zona rural, com capacidade para 31 lugares, por meio da Ata de Registro de Preços Nacional, verifica-se uma economia de R$ 229,0 mil durante os anos de 2008, 2009 e 2010.

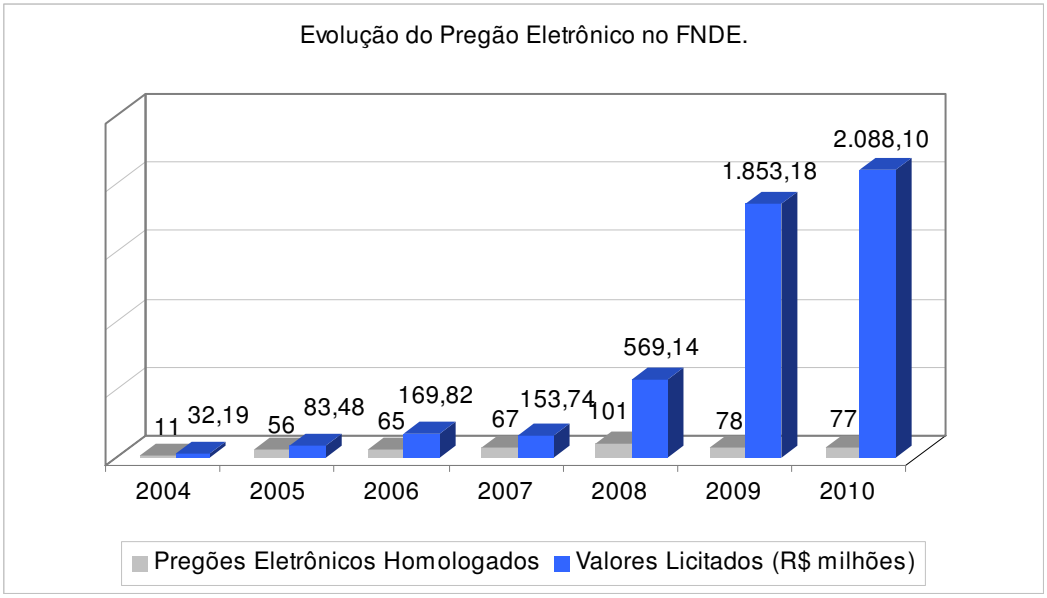
ÔNIBUS RURAL ESCOLAR ADESÕES	2008	2009	2010
Veículos Registrados	3.000	6.600	5.000
Adesões Concedidas	2.501	4.829	5.190
Municípios	1.263	2.346	2.406

Quanto a aquisição de mobiliário escolar, a economia gerada foi de R$ 48,9 mil para o conjunto aluno, R$ 3,98 mil para o conjunto professor e R$ 2,975 mil para a mesa acessível.





Destarte, desde sua instituição, em 2004, o número de pregões eletrônicos realizados aumentou de 11 para 77 em 2010, bem como os valores liberados passaram de R$ 32,2 milhões para R$ 2,1 bilhões no mesmo período.



Outra ação promovida pela a Autarquia foi a aquisição, em 2006, por R$ 23,6 milhões, do prédio onde funciona a Sede da Instituição, com uma área útil de aproximadamente 19 mil m². Dessa forma, o FNDE deixou de desembolsar, a custos atuais, o equivalente R$ 10 milhões por ano, com o pagamento de aluguel, afastando também o risco de solicitação para desocupação do imóvel pelo locatário e desperdício de recursos com a manutenção de imóvel pertencente a terceiros. De forma a adequar o prédio adquirido às reais necessidades da Autarquia, em 2007, foi iniciado o processo de contratação de empresas especializadas para reforma do edifício. No início de 2010, deu-se início ao projeto de reforma do edifício sede, com término previsto para o final de 2011.

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	26298	153173
Recursos sob Supervisão do Ministério da Educação	73107	153173

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		60.557.815	76.098.295	-	-	15.903.917.113	20.167.471.223
LOA	PLOA		97.480.779	77.069.129	-	-	17.221.465.286	19.430.146.192
LOA	LOA		97.480.779	77.069.129	-	-	16.809.094.778	19.575.148.488
CRÉDITOS	Suplementares		1.022.000	21.550.000	-	-	2.010.108.272	1.268.757.027
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	-	-	-	-	7.568	-
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	9.600.000	2.117.521.765
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos	-	-	-	-	-	9.336.383
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		18.371	3.015.153	-	-	1.618.518.43	479.376.584
Outras Operações			-	-	-	-	-	-

Total	98.484.408	95.603.976	-	-	17.210.292.215	22.491.387.079

Fonte: Siafi Gerencial / Sistema Autógrafo Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional / Sistema SIMEC.

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		2.011.147.130	2.606.366.361	-	-	-	-
LOA	PLOA		2.011.147.130	2.595.656.690	-	-	-	-
LOA	LOA		2.147.677.720	2.682.633.090	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		795.077.133	522.871.734	-	-	-	-
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	2.400.000	252.309.575	-	-	-	-
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos	-	2.309.575	-	-	-	-
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		290.274.779	251.253.059	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			2.654.880.074	3.208.870.915	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial / Sistema Autógrafo Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional / Sistema SIMEC.

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		13.831.339.529	20.243.569.518	2.606.366.361	2.606.366.361	-	-
LOA	PLOA		17.318.946.065	19.507.215.321	2.011.147.130	2.595.656.690	-	-
LOA	LOA		16.906.575.557	19.652.217.617	2.147.677.720	2.682.633.090	126.876.594	-
CRÉDITOS	Suplementares		2.011.130.272	1.290.307.027	795.077.133	522.871.734	-	-
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	7.568	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	9.600.000	2.117.521.765	2.400.000	252.309.575	-	-
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos	-	9.336.383	-	2.309.575	-	-
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		1.618.536.774	482.391.737	290.274.779	251.253.059	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			17.308.776.623	22.586.991.055	2.654.880.074	3.208.870.915	126.876.594	-

Fonte: Siafi Gerencial / Sistema Autógrafo Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional / Sistema SIMEC.

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação	Concedidos	153173	Atividade			54.116.020,96

Interna	Recebidos	151714	Atividade		54.116.020,96
Movimentação Externa	Concedidos	153173	Atividade		289.053.765,39
		153173	Operação Especial	1.266.050,00	62.667.790,48
	Recebidos	090032	Operação Especial	1.205.864,00	299.748,00
		090033	Operação Especial	60.186,00	
		114601	Atividade		1.821.927,69
		120002	Atividade		29.219,51
		135100	Operação Especial		770.726,35
		150002	Atividade		20.653.708,31
			Operação Especial		12.117.940,00
		150010	Atividade		35.951.336,00
		150028	Atividade		10.470.000,00
		152004	Atividade		7.111,40
		152005	Atividade		31.500,00
		153010	Atividade		3.491,51
		153015	Atividade		288.818,55
		153019	Atividade		970.371,83
		153028	Atividade		51.480,71
		153030	Atividade		1.947,00
		153031	Operação Especial		6.465,00
		153032	Atividade		577.092,51
		153033	Atividade		341.908,09
		153034	Atividade		62.311,85
		153037	Atividade		797.247,77
		153038	Atividade		2.476.932,65
			Operação Especial		4.609.299,84
		153045	Atividade		13.021.250,20
			Operação Especial		1.614.933,10
		153046	Atividade		5.442.663,07
			Operação Especial		51.760,00
		153052	Atividade		14.581.925,79
			Operação Especial		1.829.297,89
		153056	Atividade		2.095.517,09
		153061	Atividade		679.221,12
		153062	Atividade		9.397.729,06

		Operação Especial	126.000,00
	153063	Atividade	7.149.149,46
		Operação Especial	2.314.125,52
	153065	Atividade	1.384.481,35
		Operação Especial	44.261,43
	153079	Atividade	1.477.176,35
		Operação Especial	70.000,00
	153080	Atividade	5.823.386,70
		Operação Especial	86.039,82
	153103	Atividade	6.393.110,90
		Operação Especial	38.964,67
	153114	Atividade	8.399.238,25
		Operação Especial	1.165.051,77
	153115	Atividade	2.580.058,94
	153163	Atividade	40.584.436,06
		Operação Especial	1.040.170,55
	153164	Atividade	2.833.475,82
	153165	Atividade	2.397.995,43
		Operação Especial	1.220.086,20
	153166	Atividade	313.050,16
	153167	Atividade	708.539,66
		Operação Especial	6.171.112,69
	153294	Atividade	59.094,10
	154039	Atividade	2.895.171,12
		Operação Especial	1.449.717,12
	154040	Atividade	4.377.004,74
		Operação Especial	5.114.829,39
	154041	Atividade	2.953.641,94
		Operação Especial	177.000,00
	154042	Atividade	309.896,23
	154043	Atividade	750.400,63
	154044	Atividade	387.435,16
		Operação Especial	63.088,00
	154045	Atividade	7.114.855,71
		Operação Especial	855.270,28

	154046	Atividade	2.808.315,90
		Operação Especial	2.539.909,46
	154047	Atividade	618.100,99
	154048	Atividade	3.197.738,26
		Operação Especial	267.477,40
	154049	Atividade	7.131.696,58
	154050	Atividade	217.615,21
	154051	Atividade	387.180,89
	154054	Atividade	1.432.189,51
	154055	Atividade	2.549.849,92
	154080	Atividade	2.735.316,85
	154215	Atividade	1.240.257,57
	154419	Atividade	1.289.475,12
		Operação Especial	2.576.000,00
	154502	Atividade	429.302,85
	158009	Atividade	1.952.944,00
	158092	Atividade	365.844,36
	158099	Atividade	320.890,24
	158122	Atividade	476.854,93
	158123	Atividade	473.576,30
	158124	Atividade	77.722,81
	158126	Atividade	517.838,77
	158127	Atividade	849.216,61
	158128	Atividade	1.678.968,15
	158129	Atividade	62.877,30
	158131	Atividade	320.144,48
	158132	Atividade	8.328,00
	158133	Atividade	1.316.058,89
	158135	Atividade	1.983.410,26
	158136	Atividade	462.360,00
	158137	Atividade	598.495,96
	158138	Atividade	1.460.058,76
	158139	Atividade	243.101,58
	158141	Atividade	184.784,96
	158142	Atividade	536.824,07

		158144	Atividade		195.613,24
		158145	Atividade		453.835,39
		158146	Atividade		90.192,89
		158147	Atividade		75.918,90
		158151	Atividade		211.531,34
		158152	Atividade		61.001,16
		158153	Atividade		93.597,47
		158154	Atividade		177.996,98
		158155	Atividade		342.721,27
		158157	Atividade		680.572,14
		158195	Atividade		298.998,20
		158445	Atividade		37.039,50
		158515	Atividade		190.693,83
			Operação Especial		60.643,00
		158516	Atividade		46.451,37
		158517	Operação Especial		199.664,00
		160509	Atividade		537.686,52
		183023	Atividade		1.853.474,96
		194088	Atividade		1.859.195,52
		200005	Atividade		485.000,00
		200021	Atividade		1.309.900,00
		240005	Operação Especial		13.000.000,00
		240101	Atividade		22.804.578,71
			Operação Especial		2.788.209,00
		254420	Atividade		674.115,50
Movimentação Externa	Recebidos	153173	Atividade	181.784,99	533.716.576,26
	Recebidos	153173	Operação Especial		296.902.029,73
	Concedidos	110235	Atividade		411.988.912,30
	Concedidos	150011	Atividade		89.409.348,96
	Concedidos	150011	Operação Especial		21.902.029,73
	Concedidos	150012	Atividade		4.139.065,00
	Concedidos	150016	Atividade		3.300.000,00
	Concedidos	150028	Atividade		7.000.000,00
	Concedidos	153978	Atividade		2.041.200,00
	Concedidos	154003	Atividade		15.838.050,00

	Concedidos	154003	Operação Especial			275.000.000,00
	Concedidos	201002	Atividade	181.784,99		
Natureza da Movimentação de Crédito		**UG concedente ou recebedora**	**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
				4 – Investimentos	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Movimentação Interna	Concedidos	153173	Operação Especial		1.035.192.294,66	
	Recebidos	151714	Operação Especial		1.035.192.294,66	
Movimentação Externa	Concedidos	150011	Operação Especial		1.035.192.294,66	
	Recebidos	153173	Operação Especial		1.035.192.294,66	
	Concedidos	153173	Atividade	12.853.535,30		
		153173	Operação Especial	70.422.833,24		
	Recebidos	153010	Atividade	84.900,00		
			Operação Especial	3.498,00		
		153015	Operação Especial	153.972,44		
		153019	Atividade	99.049,17		
			Operação Especial	4.914,00		
		153028	Atividade	84.900,00		
			Operação Especial	3.280,99		
		153030	Atividade	84.900,00		
		153031	Atividade	84.900,00		
		153032	Atividade	84.900,00		
		153033	Atividade	84.900,00		
		153034	Operação Especial	16.045,00		
		153036	Atividade	84.900,00		
		153037	Atividade	84.900,00		
		153038	Atividade	228.522,85		
		153045	Atividade	113.769,50		
		153046	Atividade	84.900,00		
			Operação Especial	16.246,80		
		153052	Atividade	762.319,11		
		153056	Atividade	84.900,00		
			Operação Especial	14.680,00		
		153061	Atividade	84.900,00		
			Operação Especial	19.560,76		
		153062	Atividade	84.900,00		

	153063	Atividade	206.873,86
		Operação Especial	66.617,60
	153065	Atividade	116.204,00
	153079	Atividade	131.577,64
	153080	Atividade	84.900,00
		Operação Especial	84.993,20
	153103	Atividade	104.275,65
		Operação Especial	41.507,80
	153114	Atividade	179.636,00
	153115	Atividade	84.900,00
		Operação Especial	35.500,00
	153163	Atividade	535.593,51
		Operação Especial	35.456,00
	153164	Atividade	1.243.942,67
		Operação Especial	6.940,00
	153165	Atividade	84.900,00
		Operação Especial	10.810,00
	153166	Atividade	84.900,00
	153167	Atividade	1.300.000,00
		Operação Especial	1.564.200,00
	154003	Atividade	169.800,00
	154034	Atividade	84.900,00
	154039	Atividade	296.300,00
	154040	Atividade	511.767,30
		Operação Especial	68.994,99
	154041	Atividade	107.048,19
	154042	Atividade	84.900,00
		Operação Especial	3.670,00
	154043	Atividade	84.900,00
		Operação Especial	13.739,40
	154045	Atividade	160.348,82
	154046	Atividade	111.940,00
		Operação Especial	14.080,00
	154047	Atividade	84.900,00
	154048	Atividade	133.600,00

	154049	Atividade	84.900,00
	154050	Atividade	84.900,00
	154051	Atividade	98.503,86
	154054	Atividade	122.761,90
	154055	Atividade	291.118,75
		Operação Especial	28.620,00
	154069	Atividade	84.900,00
	154080	Atividade	84.900,00
	154215	Atividade	120.748,28
	154419	Atividade	84.900,00
	154421	Atividade	84.900,00
	154502	Atividade	84.900,00
	154503	Atividade	84.900,00
	158092	Operação Especial	24.113,20
	158099	Atividade	123.024,92
	158122	Atividade	22.622,78
	158123	Atividade	244.370,48
	158126	Atividade	84.900,00
	158127	Atividade	373.621,09
	158128	Atividade	84.900,00
	158131	Atividade	77.708,37
	158132	Atividade	147.960,80
	158133	Atividade	158.500,00
	158135	Atividade	1.272.428,30
	158136	Atividade	233.009,68
	158137	Atividade	374.312,88
	158138	Atividade	84.900,00
	158141	Atividade	45.600,00
		Operação Especial	20.895,81
	158142	Atividade	91.950,00
	158144	Atividade	84.900,00
	158145	Atividade	134.402,98
	158151	Atividade	84.900,00
	158152	Atividade	84.900,00
	158153	Operação Especial	9.699,90

		158154	Atividade	364.654,76
		158155	Atividade	102.977,85
		158157	Atividade	123.858,50
		158195	Atividade	41.646,75
		158381	Atividade	84.900,00
		158516	Atividade	84.900,00
		183023	Atividade	18.784,10
		772001	Operação Especial	66.860.797,35
Movimentação Externa	Recebidos	153173	Atividade	2.850.000,00
		153173	Operação Especial	37.590.000,99
	Concedidos	150011	Operação Especial	37.590.000,99
		150026	Atividade	2.700.000,00
		150016	Atividade	100.000,00
		150028	Atividade	50.000,00

As descentralizações de créditos do FNDE para diversas unidades do Ministério da Educação, universidades, institutos federais de educação profissional e demais unidades parcerias, e, também, para outros ministérios, fazem parte das estratégias de implementação das políticas educacionais do MEC, notadamente no que diz respeito à formação inicial e continuada de docentes e demais atores dos sistemas de ensino.

Programas como o Universidade Aberta do Brasil – UAB, ProLetramento, ProInfantil, Gestar, dentre outros, vêm contribuindo consideravelmente com a melhoria qualitativa da educação básica pública nacional, atendendo milhares de docentes em todo o país.

Os destaques orçamentários recebidos pelo FNDE fomentaram notadamente, dentro da estratégia de gestão compartilhada de algumas políticas educacionais do MEC, o pagamento de bolsas de formação de programas como o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor, bem como, na condição de agente operador do Fundo de Financiamento ao Ensino Superior não-gratuito - FIES, a concessão de financiamento estudantil a discentes matriculados em instituições não-gratuitas.

Pode-se observar que tais operações concorreram para a eficácia na implementação de inúmeras políticas educacionais do Ministério da Educação, no sentido de envolver instituições gabaritadas em determinadas atividades em desafios voltados para a consecução de objetivos setoriais do MEC.

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários do FNDE:

a) Despesas por Modalidade de Contratação:

Quadro A.2.8.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Consolidado UO 26298

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	**1.461.835,02**	**4.891.857,00**	**96.480.085,64**	**214.790.894,89**
Convite	0,00	0,00	846.732,19	118.636,80
Tomada de Preços	1.620,36	0,00	1.050,98	102.032,48
Concorrência	0,00	0,00	29.374.198,29	30.437.454,52
Pregão	1.460.214,66	4.891.857,00	66.258.104,18	184.132.771,09
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	**120.355.226,14**	**15.338.720,09**	**703.398.360,63**	**925.486.561,34**
Dispensa	3.136.317,57	1.426.749,68	161.873.850,64	155.777.864,86
Inexigibilidade	117.218.908,57	13.911.970,41	541.524.509,99	769.708.696,48
Regime de Execução Especial	**634.198.090,19**	**790.838.065,10**	**14.524.560.982,32**	**19.882.560.286,58**
Não se aplica	634.198.090,19	790.838.065,10	14.524.553.097,08	19.882.559.964,90

Suprimento de Fundos	0,00	0,00	7.885,24	321,68
Pagamento de Pessoal	**53.601,22**	**280.583,80**	**101.439.236,91**	**114.383.161,51**
Pagamento em Folha	0,00	0,00	97.354.356,50	110.139.568,57
Diárias	53.601,22	280.583,80	4.084.880,41	4.243.592,94
Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A.2.8.2 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UG 153173

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	**19.352,15**	**2.206.307,36**	**45.930.991,47**	**162.960.093,48**
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	13.811.735,47	20.850.100,09
Pregão	19.352,15	2.206.307,36	32.119.256,00	142.109.993,39
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	**116.994.355,30**	**13.918.801,09**	**540.149.613,07**	**779.997.766,65**
Dispensa	429,07	6.830,68	3.123.700,32	11.346.053,79
Inexigibilidade	116.993.926,23	13.911.970,41	537.025.912,75	768.651.712,86
Regime de Execução Especial	**632.605.783,91**	**781.246.057,23**	**14.459.811.490,75**	**19.819.281.722,77**
Não se aplica	632.605.783,91	781.246.057,23	14.459.811.490,75	19.819.281.722,77

Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	**0,00**	**0,00**	**97.887.255,96**	**110.260.721,08**
Pagamento em Folha	0,00	0,00	96.586.384,22	109.022.917,55
Diárias	0,00	0,00	1.300.871,74	1.237.803,53
Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A.2.8.3 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Transferidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	**1.442.482,87**	**2.685.549,64**	**50.549.094,17**	**51.830.801,41**
Convite	0,00	0,00	846.732,19	118.636,80
Tomada de Preços	1.620,36	0,00	1.050,98	102.032,48
Concorrência	0,00	0,00	15.562.462,82	9.587.354,43
Pregão	1.440.862,51	2.685.549,64	34.138.848,18	42.022.777,70
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preço	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	**3.360.870,84**	**1.419.919,00**	**163.248.747,56**	**145.488.794,69**
Dispensa	3.135.888,50	1.419.919,00	158.750.150,32	144.431.811,07
Inexigibilidade	224.982,34	0,00	4.498.597,24	1.056.983,62
Regime de Execução Especial	**1.592.306,28**	**9.592.007,87**	**64.749.491,57**	**63.278.563,81**
Não se aplica	1.592.306,28	9.592.007,87	64.741.606,33	63.278.242,13

Suprimento de Fundos	0,00	0,00	7.885,24	321,68
Pagamento de Pessoal	**53.601,22**	**280.583,80**	**3.551.980,95**	**4.122.440,43**
Pagamento em Folha	0,00	0,00	767.972,28	1.116.651,02
Diárias	53.601,22	280.583,80	2.784.008,67	3.005.789,41
Outras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

O Quadro A 2.8.1 demonstra a execução das despesas ocorridas na UO 26298 de forma consolidada, ou seja, contendo toda a execução havida tanto na UG 153173 quanto nas demais UGs para as quais o FNDE descentralizou recursos orçamentários.

Vale destacar o desempenho havido na UG 153173 em relação à Regime de Execução Especial "Não se aplica", que abrangeu todas as ações orçamentárias relacionadas às despesas constitucionais e legais, tais como: Quota Estadual e Municipal do Salário Educação, FUNDEB, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Dinheiro Direto na Escola, Programa Nacional de Transporte Escolar e o pagamento de Bolsas de Estudo e Pesquisa, dentre outros.

Quanto à modalidade de contratação "Inexigibilidade", destaca-se a execução dos Programas do Livro Didático - PNLD, PNLEM, PNLA e o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE.

b) Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa:

Quadro A.2.9.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - Consolidado UO 26298

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	**971.649,79**	**1.124.221,11**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**971.649,79**	**1.124.221,11**
OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	45.267,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.267,76	0,00
SENTENCAS JUDICIAIS	767.972,28	1.116.651,02	0,00	0,00	0,00	0,00	767.972,28	1.116.651,02
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	46.861,79	7.570,09	0,00	0,00	0,00	0,00	46.861,79	7.570,09
RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	111.547,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.547,96	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3 – Outras Despesas Correntes	**16.643.914.624,89**	**21.672.881.331,10**	**275.913.427,48**	**161.255.552,89**	**1.591.934.239,29**	**2.136.761.978,28**	**14.776.066.958,12**	**19.374.863.799,93**
CONTRATATACAO POR TEMPO DETERMINADO	935.454,20	760.162,86	0,00	0,00	0,00	0,00	935.454,20	760.162,86
OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	1.995,00	1.824,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.995,00	1.824,00
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	4.252.839,31	4.700.968,25	53.601,22	280.583,80	114.357,68	176.791,51	4.084.880,41	4.243.592,94
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.700.000,00	18.356.921,00	2.209.300,00	11.347.021,00	0,00	0,00	490.700,00	7.009.900,00
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.967.836,37	0,00	0,00	0,00	1.967.836,37	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	6.751.376,26	4.559.221,13	225.123,83	274.238,33	4.232.197,71	3.046.961,21	2.294.054,72	1.238.021,59
PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	0,00	106.894,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.894,97

MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	730.880.233,08	1.071.761.846,56	117.002.917,48	14.371.914,46	117.629.199,50	392.884.527,37	496.248.116,10	664.505.404,73
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	11.735.780,69	13.568.331,06	386.822,24	386.411,38	4.293.194,52	4.947.702,15	7.055.763,93	8.234.217,53
SERVICOS DE CONSULTORIA	2.055.629,00	27.107,60	0,00	0,00	1.583.329,00	23.060,14	472.300,00	4.047,46
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	25.619.796,14	21.844.707,30	583.453,11	844.553,15	8.606.011,14	7.195.551,48	16.430.331,89	13.804.602,67
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	3.233.616,37	6.893.483,68	1.456,77	618.175,35	1.005.206,44	2.805.785,94	2.226.953,16	3.469.522,39
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	537.670.166,91	673.636.509,31	4.969.091,95	10.552.342,58	234.667.340,22	325.414.012,57	298.033.734,74	337.670.154,16
TRANSFERENCIAS CONS.PUBLICOS	8.668.919.731,31	12.819.141.857,47	64.508.453,07	84.312.988,57	144.664.941,96	942.891.298,05	8.459.746.336,28	11.791.937.570,85
AUXILIO-ALIMENTACAO	23.843,91	33.158,45	0,00	0,00	0,00	0,00	23.843,91	33.158,45
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	7.518.391,91	6.341.623,55	58.756,20	154.769,27	2.418.136,15	1.598.865,70	5.041.499,56	4.587.988,58
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	219.411.632,14	463.243.025,00	9.440.178,00	37.849.305,00	8.795,62	0,00	209.962.658,52	425.393.720,00
AUXILIO-TRANSPORTE	11.319,81	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.319,81	88,00
DEPOSITOS COMPULSORIOS	15.780,90	869.356,73	0,00	0,00	0,00	123.504,75	15.780,90	745.851,98
DISTRIBUICAO DE RECEITAS	6.412.229.989,00	6.520.791.758,00	76.474.273,61	0,00	1.070.691.617,66	455.372.727,95	5.265.064.097,73	6.065.419.030,05
SENTENCAS JUDICIAIS	3.039.918,13	299.747,78	0,00	0,00	0,00	0,00	3.039.918,13	299.747,78
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.339.637,20	45.223.365,94	0,00	263.250,00	2.216,35	208.727,07	4.337.420,85	44.751.388,87
INDENIZACOES E RESTITUICOES	599.657,25	719.372,46	0,00	0,00	49.858,97	72.462,39	549.798,28	646.910,07

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A.2.9.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UG 153173

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	**203.677,51**	**7.570,09**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**203.677,51**	**7.570,09**
OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	45.267,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.267,76	0,00
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	46.861,79	7.570,09	0,00	0,00	0,00	0,00	46.861,79	7.570,09
RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	111.547,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.547,96	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3 – Outras Despesas Correntes	**16.271.432.904,80**	**21.326.403.621,19**	**269.649.062,12**	**147.699.628,15**	**1.465.416.834,75**	**2.008.176.828,21**	**14.536.367.007,93**	**19.170.527.164,83**
CONTRATATACAO POR TEMPO DETERMINADO	935.454,20	760.162,86	0,00	0,00	0,00	0,00	935.454,20	760.162,86
OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	1.995,00	1.824,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.995,00	1.824,00
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.300.871,74	1.237.803,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300.871,74	1.237.803,53
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.700.000,00	18.356.921,00	2.209.300,00	11.347.021,00	0,00	0,00	490.700,00	7.009.900,00
MATERIAL DE CONSUMO	393.350,12	477.210,93	1.420,94	14,90	160.748,66	331.387,84	231.180,52	145.808,19
MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	729.617.570,44	1.067.061.432,71	116.993.926,23	13.904.811,43	117.086.780,65	389.707.208,80	495.536.863,56	663.449.412,48
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.861.548,50	1.865.784,34	109,83	7.351,76	0,00	0,00	2.861.438,67	1.858.432,58
SERVICOS DE CONSULTORIA	1.954.000,00	22.136,60	0,00	0,00	1.481.700,00	22.136,60	472.300,00	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	2.020.368,41	1.913.723,23	3.149,99	0,00	1.647,87	0,00	2.015.570,55	1.913.723,23
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	3.187.616,37	4.355.364,31	1.456,77	0,00	1.005.206,44	885.841,92	2.180.953,16	3.469.522,39

OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	217.452.393,75	379.732.208,84	16.793,68	14.885,49	128.970.825,66	221.097.444,44	88.464.774,41	158.619.878,91
TRANSFERENCIAS CONS.PUBLICOS	8.667.635.955,02	12.816.353.648,47	64.508.453,07	84.312.988,57	144.562.493,96	940.103.089,05	8.458.565.007,99	11.791.937.570,85
AUXILIO-ALIMENTACAO	23.843,91	33.158,45	0,00	0,00	0,00	0,00	23.843,91	33.158,45
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	4.739.921,04	3.385.275,79	0,00	0,00	1.394.942,91	252.297,40	3.344.978,13	3.132.978,39
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	219.411.632,14	463.243.025,00	9.440.178,00	37.849.305,00	8.795,62	0,00	209.962.658,52	425.393.720,00
AUXILIO-TRANSPORTE	11.319,81	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.319,81	88,00
DEPOSITOS COMPULSORIOS	15.780,90	869.356,73	0,00	0,00	0,00	123.504,75	15.780,90	745.851,98
DISTRIBUICAO DE RECEITAS	6.412.229.989,00	6.520.791.758,00	76.474.273,61	0,00	1.070.691.617,66	455.372.727,95	5.265.064.097,73	6.065.419.030,05
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.339.637,20	45.223.365,94	0,00	263.250,00	2.216,35	208.727,07	4.337.420,85	44.751.388,87
INDENIZACOES E RESTITUICOES	599.657,25	719.372,46	0,00	0,00	49.858,97	72.462,39	549.798,28	646.910,07

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A.2.9.3 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Transferidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	**767.972,28**	**1.116.651,02**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**767.972,28**	**1.116.651,02**
SENTENCAS JUDICIAIS	767.972,28	1.116.651,02	0,00	0,00	0,00	0,00	767.972,28	1.116.651,02
2 – Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3 – Outras Despesas Correntes	**372.481.720,09**	**346.477.709,91**	**6.264.365,36**	**13.555.924,74**	**126.517.404,54**	**128.585.150,07**	**239.699.950,19**	**204.336.635,10**
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	2.951.967,57	3.463.164,72	53.601,22	280.583,80	114.357,68	176.791,51	2.784.008,67	3.005.789,41
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.967.836,37	0,00	0,00	0,00	1.967.836,37	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	6.358.026,14	4.082.010,20	223.702,89	274.223,43	4.071.449,05	2.715.573,37	2.062.874,20	1.092.213,40
PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	0,00	106.894,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.894,97
MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	1.262.662,64	4.700.413,85	8.991,25	467.103,03	542.418,85	3.177.318,57	711.252,54	1.055.992,25
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	8.874.232,19	11.702.546,72	386.712,41	379.059,62	4.293.194,52	4.947.702,15	4.194.325,26	6.375.784,95
SERVICOS DE CONSULTORIA	101.629,00	4.971,00	0,00	0,00	101.629,00	923,54	0,00	4.047,46
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	23.599.427,73	19.930.984,07	580.303,12	844.553,15	8.604.363,27	7.195.551,48	14.414.761,34	11.890.879,44
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	46.000,00	2.538.119,37	0,00	618.175,35	0,00	1.919.944,02	46.000,00	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	320.217.773,16	293.904.300,47	4.952.298,27	10.537.457,09	105.696.514,56	104.316.568,13	209.568.960,33	179.050.275,25

TRANSFERENCIAS CONS.PUBLICOS	1.283.776,29	2.788.209,00	0,00	0,00	102.448,00	2.788.209,00	1.181.328,29	0,00
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.778.470,87	2.956.347,76	58.756,20	154.769,27	1.023.193,24	1.346.568,30	1.696.521,43	1.455.010,19
SENTENCAS JUDICIAIS	3.039.918,13	299.747,78	0,00	0,00	0,00	0,00	3.039.918,13	299.747,78

Fonte: SIAFI Gerencial.

c) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa:

Quadro A.2.10.1 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Consolidado UO

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	**2.007.932.557,69**	**2.894.657.036,90**	**483.614.223,98**	**650.093.673,10**	**1.000.561.578,78**	**592.345.827,98**	**552.883.024,95**	**1.652.217.535,82**
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	16.500,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	32.250.903,52	53.876.270,88	0,00	0,00	0,00	0,00	32.250.903,52	53.876.270,88
AUXILIOS	1.665.754.906,16	2.532.958.368,29	483.429.328,13	647.473.492,66	702.110.645,66	416.554.855,30	506.798.012,43	1.468.930.020,33
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	9.169.411,85	28.851.395,60	0,00	0,00	3.536.491,63	17.005.360,40	5.632.920,22	11.846.035,20
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	300.736.190,93	278.970.357,13	184.895,85	2.620.180,44	294.897.941,49	158.785.612,28	8.196.543,55	117.564.564,41
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.645,23	645,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.645,23	645,00
5 - Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

6 - Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A.2.10.2 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UG 153173

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	**1.952.404.074,71**	**2.776.143.372,47**	**479.970.429,24**	**649.671.537,53**	**961.607.686,37**	**533.521.613,34**	**510.825.959,10**	**1.592.950.221,60**
AUXILIOS	1.665.754.906,16	2.497.194.385,80	479.970.429,24	647.473.492,66	679.412.138,56	380.790.872,81	506.372.338,36	1.468.930.020,33
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	78.420,00	14.566.869,13	0,00	0,00	78.420,00	4.141.988,54	0,00	10.424.880,59
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	286.566.103,32	264.381.472,54	0,00	2.198.044,87	282.117.127,81	148.588.751,99	4.448.975,51	113.594.675,68
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.645,23	645,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.645,23	645,00
5 - Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6 - Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A.2.10.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Transferidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	**55.528.482,98**	**82.749.681,94**	**184.895,85**	**422.135,57**	**13.712.195,35**	**23.060.232,15**	**41.631.391,78**	**59.267.314,22**
AUXILIOS	**55.528.482,98**	**82.749.681,94**	**184.895,85**	**422.135,57**	**13.712.195,35**	**23.060.232,15**	**41.631.391,78**	**59.267.314,22**
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	16.500,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	32.250.903,52	53.876.270,88	0,00	0,00	0,00	0,00	32.250.903,52	53.876.270,88
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.090.991,85	14.284.526,47	0,00	0,00	3.458.071,63	12.863.371,86	5.632.920,22	1.421.154,61
5 - Inversões Financeiras	14.170.087,61	14.588.884,59	184.895,85	422.135,57	10.237.623,72	10.196.860,29	3.747.568,04	3.969.888,73
6 - Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Os Quadros A 2.9.1 e A 2.10.1 demonstram a execução das despesas ocorridas na UO 26298 por grupo e elemento de despesa de forma consolidada, ou seja, contendo toda a execução havida tanto na UG 153173 quanto nas demais UGs para as quais o FNDE descentralizou recursos orçamentários.

Tanto em 2009 quanto em 2010, destaca-se a execução das despesas correntes que representaram mais de 88% do total da dotação nos dois exercícios.

Esta condição se justifica em virtude das despesas de capital, em sua grande maioria, estarem vinculadas a convênios, ou seja, despesas discricionárias que sofrem contingenciamentos anuais.

As despesas correntes são compostas por ações orçamentárias constitucionais (FUNDEB e Quota do Salário Educação), legais (PNAE, PNATE e PDDE) e aquelas relacionadas aos Programas de Bolsas de Estudo e Pesquisa, Livro Didático e Biblioteca da Escola.

Basicamente, estas ações são classificadas nos elementos 81-Distribuição de Receitas (Quota do Salário Educação), 41-Transferências (FUNDEB e transferências legais), 32-Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita (Programas do Livro e PNBE) e 48-Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas (Programas de Bolsas de Estudo e Pesquisa).

Vale destacar que, de 2009 para 2010, houve uma redução percentual do total de recursos de capital inscritos em restos a pagar, e, consequentemente, aumentou o percentual dos recursos pagos dentro do próprio exercício.

Não obstante, as despesas correntes, pelos motivos explicitados acima, mantiveram percentuais de pagamento acima de 89%, comparando-se o total pago ao total empenhado dentro do próprio exercício.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pelo FNDE por Movimentação:

a) Despesas por Modalidade de Contratação:

Quadro A.2.11.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	**2.549,93**	**23.736,65**	**10.866.378,26**	**12.767.601,90**
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	2.549,93	23.736,65	10.866.378,26	12.767.601,90
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preço	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	**0,00**	**0,00**	**402.980,00**	**0,00**
Dispensa	0,00	0,00	402.980,00	0,00
Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime de Execução Especial	**132.280.238,14**	**217.575.078,29**	**409.072.774,80**	**769.428.598,68**
Não se aplica	132.280.238,14	217.575.078,29	409.072.774,80	769.428.598,68
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

O Quadro A 2.11 demonstra a execução das despesas ocorridas na UG 153173, oriunda de créditos orçamentários recebidos por movimentação.

A execução de 2009 destaca-se pelo recebimento de recursos oriundos da Presidência da República para a execução do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o pagamento de Bolsas de Estudo e Pesquisas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e do MEC para o pagamento de Bolsas de Estudo e Pesquisa do Programa Educação Tutorial (PET) e para a execução de emendas parlamentares, sob a gestão da SESU e da SETEC.

Em 2010, além da execução das ações citadas acima, os recursos recebidos por movimentação de créditos destinaram-se à execução do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) que por força da Lei nº 10.260/2001, alterada pela Lei nº 12.202/2010, teve suas atividades transferidas para o FNDE, as quais foram executadas na UG 151714, criada especificamente para esta finalidade.

Tanto em 2009 quanto em 2010, as despesas correntes, em virtude das características dos programas executados, destacaram a execução dos elementos 41 - Transferências para execução do Projovem, e 18 e 48 - Auxílios para o pagamento de bolsas de estudo e pesquisa.

Já as despesas de capital contemplaram nos dois exercícios a execução de emendas parlamentares. Porém, destaca-se que, no exercício de 2010, a execução do FIES contemplou a emissão e a recompra de títulos públicos – Certificados Financeiros do Tesouro Nacional (CFT-E) – para o financiamento estudantil, o que provocou um grande incremento na execução desta categoria econômica da despesa nesse exercício.

b) Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa:

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2 – Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3 – Outras Despesas Correntes	**594.902.496,35**	**788.007.581,69**	**128.823.889,18**	**217.598.814,94**	**46.162.148,18**	**67.433.692,65**	**419.916.458,99**	**502.975.074,10**
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.675.200,00	23.090.400,00	1.422.300,00	5.659.628,00	0,00	0,00	15.252.900,00	17.430.772,00
MATERIAL DE CONSUMO	3.266.000,00	1.972.750,00	0,00	0,00	3.266.000,00	740.304,64	0,00	1.232.445,36
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	396.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	396.000,00	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	25.085.133,95	79.841.313,36	2.549,93	23.736,65	11.695.225,69	61.374.241,68	13.387.358,33	18.443.335,03
TRANSFERENCIAS CONS.PUBLICOS	406.269.845,89	397.205.368,82	110.140.966,25	164.113.475,29	31.069.696,86	5.319.146,33	265.059.182,78	227.772.747,20
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	256.925,51	342.821,51	0,00	0,00	131.225,63	0,00	125.699,88	342.821,51
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	142.953.391,00	285.407.028,00	17.258.073,00	47.801.975,00	0,00	0,00	125.695.318,00	237.605.053,00
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	147.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.900,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

c) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa:

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	**29.126.270,02**	**35.763.982,49**	**3.458.898,89**	**0,00**	**25.241.697,06**	**35.763.982,49**	**425.674,07**	**0,00**
AUXILIOS	26.583.080,06	35.763.982,49	3.458.898,89	0,00	22.698.507,10	35.763.982,49	425.674,07	0,00
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	2.543.189,96	0,00	0,00	0,00	2.543.189,96	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	**0,00**	**1.035.192.294,66**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**755.971.168,18**	**0,00**	**279.221.126,48**
CONCESSAO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1.035.192.294,66	0,00	0,00	0,00	755.971.168,18	0,00	279.221.126,48
6 - Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: SIAFI Gerencial.

2.4.3 Indicadores Institucionais:

O painel de indicadores do FNDE foi construído a partir da elaboração do Planejamento Estratégico 2010-2015. Esses indicadores buscam traduzir a evolução no alcance de cada objetivo estratégico.

Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Nome Indicador	Finalidade	Fórmula De Cálculo	Classificação
1	RECURSOS NA ESCOLA	1.1	ÍNDICE DE QUALIDADE DA GESTÃO DE RECURSOS NA ESCOLA	Identificar as fontes de recursos que a escola dispõe e se esses estão contribuindo para o bom desempenho de seu papel.	Graduação por níveis de satisfação com atribuição de valores numéricos. Aplicação, por amostragem, de questionário para monitoramento das ações do FNDE. Calculado pela média aritmética da avaliação qualitativa dos programas gerenciados pelo FNDE de alcance direto na escola. Será organizada uma escala de zero a dez para avaliação qualitativa de cada programa.	UTILIDADE
2	EDUCAÇÃO INTEGRAL E DE QUALIDADE	2.1	ÍNDICE DE ATENDIMENTO ESCOLAR	Aferir o nível de atendimento por nível de ensino.	Relação entre o número de vagas disponíveis por nível escolar e demanda estimada (considerar os matriculados em escolas privadas e os diferentes níveis de ensino). Fonte de dado do Censo Escolar.	UTILIDADE
		2.2	IDEB	Aferir a qualidade da educação básica, considerando acesso, permanência, repetência e evasão.	Índice calculado pelo MEC. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.	UTILIDADE
3	TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS	3.1	NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EXTERNO QUANTO A TRANSPARÊNCIA	Mensurar a satisfação do usuário externo.	Pesquisa junto às Prefeituras, Secretarias de Educação, representações sociais e comunidade escolar.	MENSURABILIDADE
4	PRESTAR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E TÉCNICA AOS ENTES	4.1	ÍNDICE DE TEMPESTIVIDADE	Medir o índice de cumprimento do cronograma por programa institucional.	Média ponderada (ponderar pelo fator tempo) dos percentuais de repasses realizados que cumpriram o cronograma planejado de cada programa institucional (não incluir o PAR).	MENSURABILIDADE

Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Nome Indicador	Finalidade	Fórmula De Cálculo	Classificação
	FEDERADOS E DEMAIS ATORES DO SISTEMA EDUCACIONAL	4.2	ÍNDICE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Medir o nível de atendimento às demandas de assistência técnica requeridas nos Planos de Ação dos Entes Federados e planejadas de forma articulada pelas áreas.	Média aritmética dos atendimentos realizados junto aos entes federados e demais atores do sistema educacional. A taxa de assistência técnica é calculada pela relação entre os atendimentos realizados e a demanda por assistência técnica.	UTILIDADE
		4.3	ÍNDICE DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E MATERIAL	Medir o percentual de execução financeira e material dos programas e ações finalisticos.	Média aritmética da relação entre a meta financeira executada e a meta prevista por ações de governo.	MENSURABILIDADE
5	INCENTIVAR E QUALIFICAR O CONTROLE SOCIAL	5.1	ÍNDICE DE RESPOSTAS AO CIDADÃO	Aferir a eficácia dos canais de comunicação por meio da Ouvidoria e Central de Atendimento	Relação entre demandas atendidas no período e o total de solicitações no mesmo período.	MENSURABILIDADE
		5.2	TAXA DE QUALIDADE DO ATENDIMENTO AO USUÁRIO	Aferir a satisfação gerada nos atendimentos realizados por meio do Atendimento Institucional.	Calculado pelo número de respostas positivas (satisfeitos + muito satisfeitos) sobre o total respostas recebidas, estas subtraídas pelas respostas indiferentes. Apuração: semestral	MENSURABILIDADE
		5.3	TAXA DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHOS	Medir a qualificação dos conselheiros escolares.	Calculado pela relação entre o número de conselhos capacitados no período e o número total de conselhos por ano.	MENSURABILIDADE
6	ASSEGURAR EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS	6.1	CUSTO FNDE	Aferir o custo do FNDE para a realização das suas ações. Mede a capacidade o FNDE converter esforço administrativo em ações finalísticas.	Calculado pela relação entre o custo administrativo da Autarquia (pessoal; manutenção; TI; custeio; etc.) e o somatório dos valores das ações finalísticas do orçamento do FNDE.	UTILIDADE
7	APRIMORAR A GESTÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS FINALÍSTICOS E COMPRAS GOVERNAMENTAIS	7.1	TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Verificar o nível quantitativo de execução do orçamento	Calculado pela relação entre o orçamento executado e o orçamento total.	MENSURABILIDADE
		7.2	TAXA DE EXECUÇÃO DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS	Verificar o nível de atendimento às demandas internas e externas	Calculada pela relação entre as demandas atendidas (pregões homologados) e o total de demandas recebidas (termos de referência recebidos formalmente)	MENSURABILIDADE

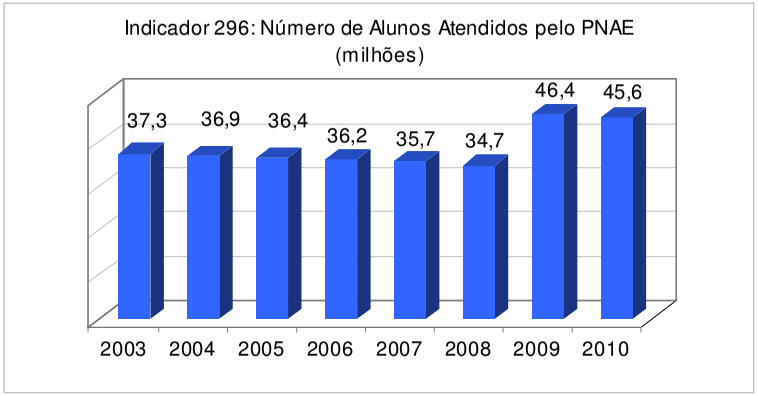
Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Nome Indicador	Finalidade	Fórmula De Cálculo	Classificação
8	APERFEIÇOAR O CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RECURSOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS	8.1	TAXA DE ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Medir a o passivo de prestação de contas.	Calculado pela relação do número de processos de prestação de contas analisados e o número de processos recebidos do ano competência.	UTILIDADE
		8.2	INDICE DE PASSIVO DE DÉBITOS LEVANTADOS	Medir a redução no aumento do passivo de débitos levantados	Número de processos de débitos levantados de baixa materialidade inscritos e de TCE instauradas pelo total de processos de débitos levantados.	UTILIDADE
		8.3	INDICE DE ANÁLISE CONTÁBIL	Medir a análise contábil dos atos e fatos relativos a gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Número de inconsistências atendidas pelo número de inconsistência analisadas.	MENSURABILIDADE
9	FORTALECER A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	9.1	NÚMERO DE ATENDIMENTOS À IMPRENSA	Mensurar a quantidade de interações com a imprensa.	Somatório dos atendimentos à imprensa.	MENSURABILIDADE
		9.2	NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS INTERLOCUTORES INTERNOS	Avaliar o alcance e eficácia dos canais de comunicação internos horizontais e verticais.	Pesquisa de avaliação dos meios de comunicação e da comunicação interna.	MENSURABILIDADE
10	FORTALECER A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM O MEC	10.1	NÍVEL DE INTEGRAÇÃO	Medir a qualidade da comunicação e do relacionamento institucional com as Secretarias do MEC.	Pesquisa com Secretarias e órgãos vinculados ao MEC.	MENSURABILIDADE
11	APERFEIÇOAR OS INSTRUMENTOS NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS DE REPASSES DE RECURSOS	11.1	ÍNDICE DE OTIMIZAÇÃO DE NORMAS	Verificar o impacto da revisão das normas no tempo de operacionalização dos programas educacionais.	Calculado pelo tempo de operacionalização por programas, de exercício anterior, sobre o tempo de operacionalização por programas, no exercício atual (dias).	UTILIDADE
12	INTENSIFICAR AS PARCERIAS ESTRATÉGICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	12.1	TAXA DE PARCEIRAS ESTRATÉGICAS FIRMADAS	Mediar a capacidade do FNDE em estabelecer parcerias com atores chaves no contexto da educação brasileira.	Calculado pela relação do número de parcerias estratégicas firmadas no período e o número de parcerias estratégicas planejadas. Deve-se definir uma base de parcerias estratégicas a serem firmadas no período.	UTILIDADE
13	PROMOVER A INTEGRAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS	13.1	TAXA DE PROCESSOS INFORMATIZADOS	Quantificar os processos informatizados.	Calculado pela relação do número de processos informatizados e número de processos passíveis de informatização.	MENSURABILIDADE

Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Nome Indicador	Finalidade	Fórmula De Cálculo	Classificação
14	SISTEMATIZAR PROCESSOS DE TRABALHO E DE GESTÃO	14.1	ÍNDICE DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS	Medir o grau de otimização do fluxo dos processos internos.	Calculado pela multiplicação da taxa de mapeamento dos processos [(nº de processos mapeados / nº total de processos) x 0,2] e a taxa de otimização dos processos mapeados [(nº de processos otimizados / nº de processos mapeados) x 0,5].	UTILIDADE
		14.2	ÍNDICE DE PASSIVO DE SALÁRIO EDUCAÇÃO	Medir a redução do passivo de processos do Salário Educação.	Total de processos transferidos à SRF pelo total de processos em guarda no FNDE. Total de processos arquivados pelo total de responsabilidade do FNDE.	UTILIDADE
15	DOTAR O FNDE DE QUADRO DE SERVIDORES COMPROMETIDOS, QUALIFICADOS E VALORIZADOS	15.1	GAP DE COMPETÊNCIA	Mede o nível de alinhamento das competências atuais em relação às necessárias aos postos de trabalho de cada servidor.	Calculado pela média aritmética da relação das competências atuais dos servidores e as compências previstas para cada posto de trabalho.	UTILIDADE
		15.2	CLIMA ORGANIZACIONAL	Verificar o nível de comprometimento e valorização do servidor.	Pesquisa de clima organizacional.	UTILIDADE
		15.3	TAXA DE ATINGIMENTO DE METAS INDIVIDUAIS	Mede a quantidade de servidores que atingiram metas individuais.	Calculado pela relação do número de servidores que atingiram nota maior ou igual a 4 na dimensão de metas individuais e o total de servidores. Fonte: avaliação individual de desempenho.	UTILIDADE
16	PROMOVER A RETENÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTERNAS	16.1	NÚMERO DE BOAS PRÁTICAS DOCUMENTADAS E PUBLICADAS	Mensura a quantidade de ações documentadas e publicadas internamente.	Número acumulado de ações documentadas e publicadas internamente.	UTILIDADE
17	DESENVOLVER LIDERANÇAS COM FOCO EM RESULTADOS	17.1	TAXA DE FORMAÇÃO EM LIDERANÇA DE SERVIDORES	Mensurar a formação de lideranças.	Calculado pela relação do número de vagas ofertadas para cursos de capacitação vinculados a lideranças e o número total de vagas ofertadas para capacitação.	UTILIDADE
		17.2	TAXA DE DESEMPENHO DAS LIDERANÇAS	Mede a quantidade de metas atingidas pelos líderes e equipe.	Subconjunto do desempenho individuais.	UTILIDADE
18	ATUALIZAR E MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E	18.1	ÍNDICE DE GOVERNANÇA DE TI	Mensura o nível de governança de TI do FNDE.	Dado calculado pelo SEFTI / TCU, variando de 0 a 1.	MENSURABILIDADE

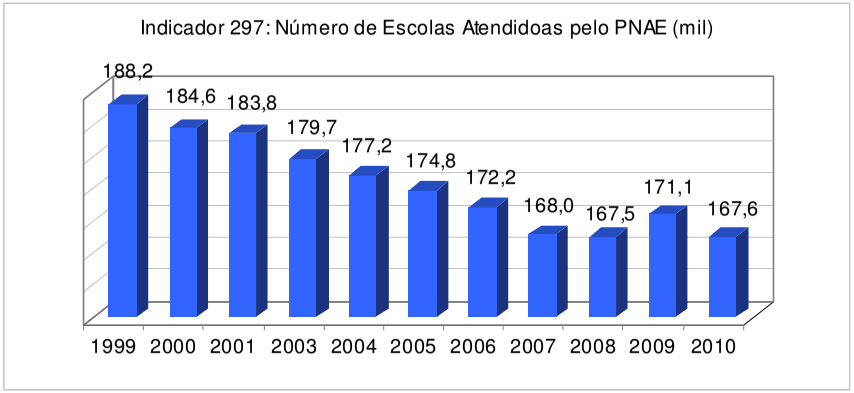
Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Nome Indicador	Finalidade	Fórmula De Cálculo	Classificação
	TECNOLÓGICA	18.2	TAXA DE ADEQUAÇÃO FÍSICA	Mensurar a adequação dos ambientes físicos.	Calculado pela relação do número de ambientes físicos adequados às Normas do Ministério do Trabalho e o número de ambientes físicos da autarquia (ponderar os ambientes por metros quadrados).	MENSURABILIDADE
19	DESENVOLVER E INTEGRAR SISTEMAS	19.1	TAXA DE INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS	Mede a quantidade de sistemas integrados.	Calculado pela relação do número de sistemas integrados (atendendo às necessidades do usuário) e o número de sistemas que necessitam integração.	MENSURABILIDADE

Em função do término da Elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2010-2015 em outubro de 2010, conforme explanado no Item 2.2 - Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais, o processo de implementação das ações para avaliação e revisão do PEI ficaram sobremodo prejudicado. Assim, no exercício de 2010, o controle das ações executadas no âmbito do FNDE foi acompanhado por indicadores de eficácia e eficiência disponibilizados no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação – SIMEC. Seguem as descrições dos indicadores vinculados aos seus resultados:

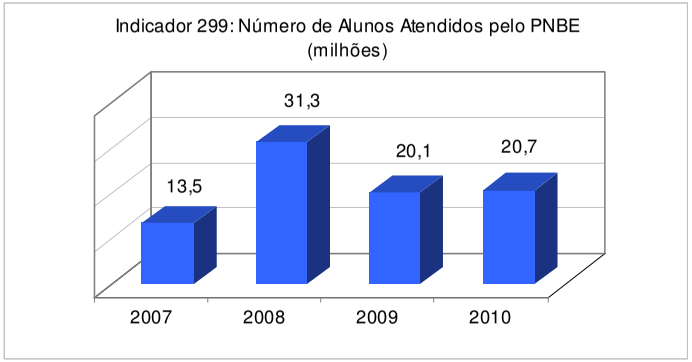
Indicador:	296 - Número de alunos atendidos pelo PNAE			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar o número de alunos atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE nos níveis de ensino.			**Produto:**	Alunos atendidos
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	45.591.332



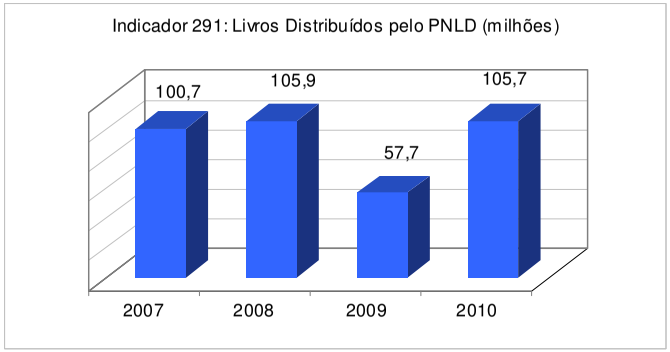
Indicador:	297 - Número de escolas atendidas pelo PNAE			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.			**Produto:**	Escolas atendidas
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	167.553



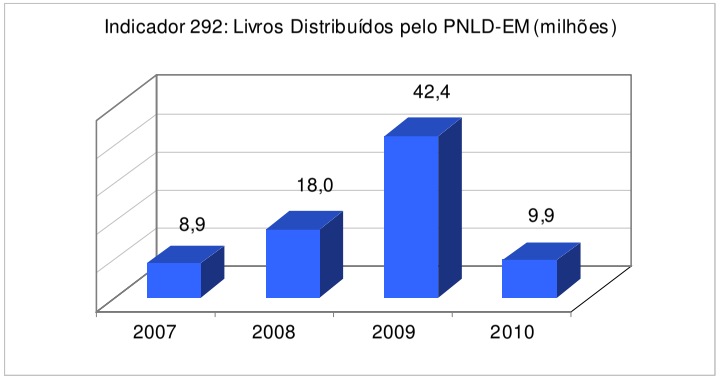
Indicador:	299 - Número de alunos atendidos pelo PNBE			**Classificação:**	Eficiência
Objetivo:	Averiguar o número de alunos atendidos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) distribuído por níveis de ensino.			**Produto:**	Alunos atendidas
Regionalização:	Escola	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	20.687.955



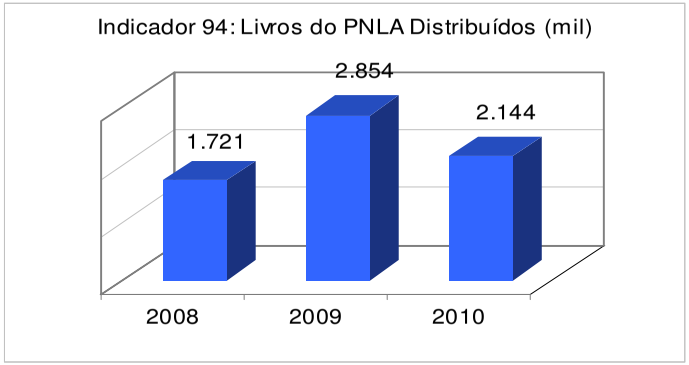
Indicador:	291 - Livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar o número de livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).			**Produto:**	Livros distribuídos
Regionalização:	Escola	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	105.722.049



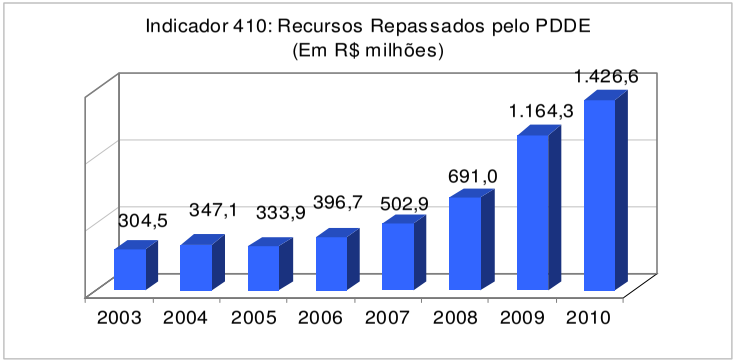
Indicador:	292 - Livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLEM).			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar o número de livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLEM).			**Produto:**	Livros distribuídos
Regionalização:	Escola	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	9.860.418



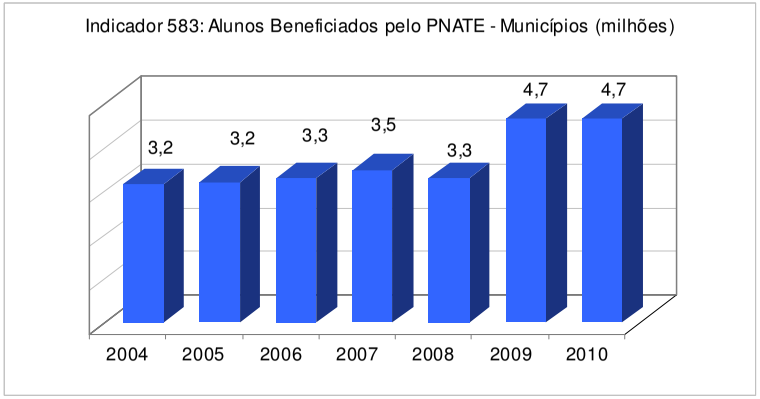
Indicador:	94 - Livros do PNLA distribuídos			**Classificação:**	Eficiência
Objetivo:	Averiguar o alcance do atendimento do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos - PNLA e PNLD EJA.			**Produto:**	Livros distribuídos
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	2.143.729



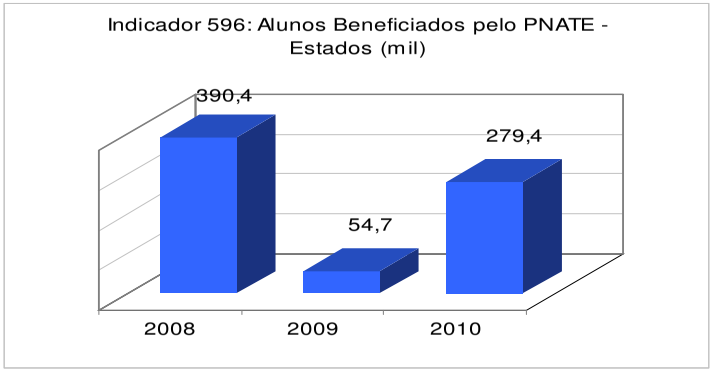
Indicador:	410 - Recursos repassados pelo PDDE - Total			**Classificação:**	Eficiência
Objetivo:	Averiguar os recursos repassados e as escolas atendidas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE (Total) - todas as ações e destinações.			**Produto:**	Escolas Atendidas
Regionalização:	Escola	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	1.426.638.062,84



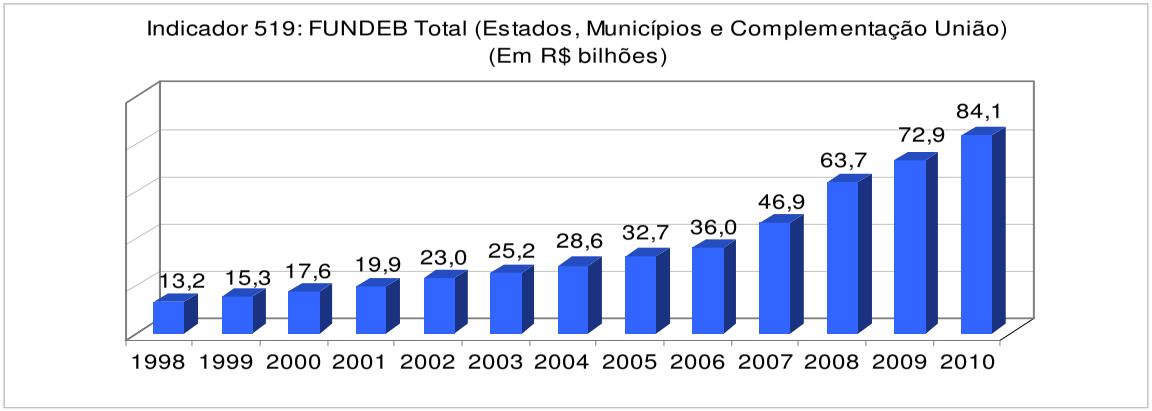
Indicador:	583 - Alunos beneficiados pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar a quantidade de alunos beneficiados e o valor repassado por município pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar.			**Produto:**	Alunos Beneficiados
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	4.656.712



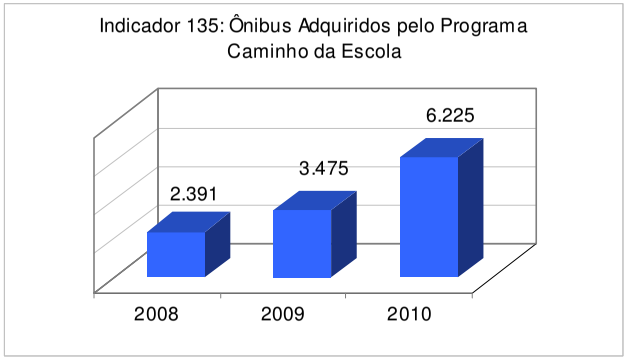
Indicador:	596 - Alunos beneficiados pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar	**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar a quantidade de alunos beneficiados e o valor repassado por município pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar.	**Produto:**	Alunos Beneficiados
Regionalização: Estado	**Período de apuração**: Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	279.362



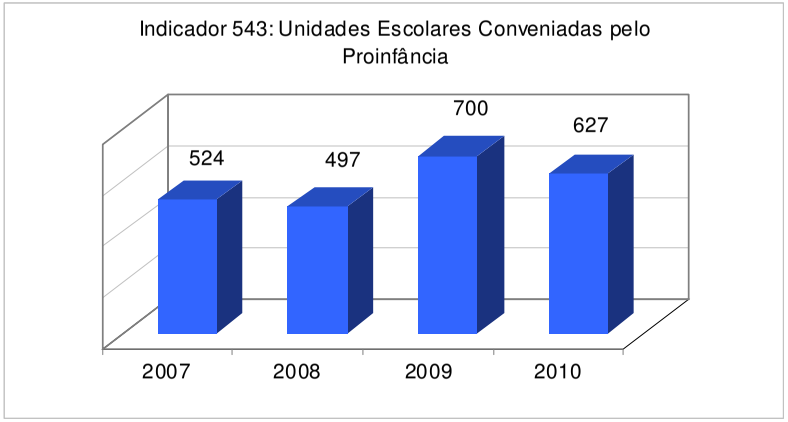
Indicador:	519 - FUNDEB Total (Estados, Municípios e Complementação União)	**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Identificar a evolução das receitas do FUNDEB por estado, considerando contribuição aos estados, municípios e complementação da União.	**Produto:**	Cota
Regionalização: Estado	**Período de apuração**: Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	84.094.485.386,27



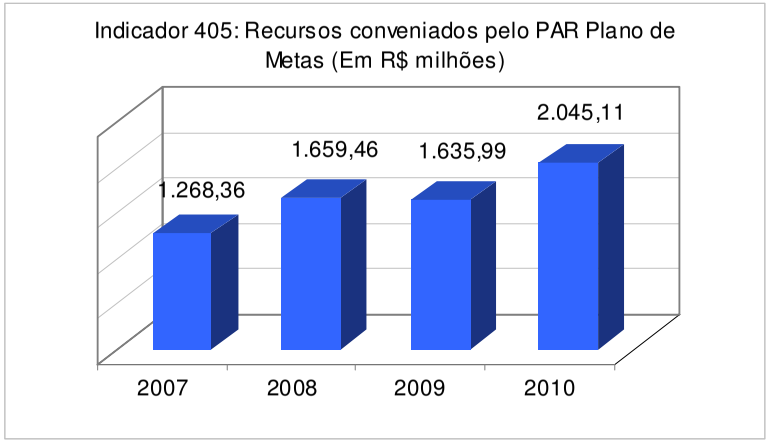
Indicador:	135 – Ônibus Adquirido pelo Programa Caminho da Escola			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar quantidade de adesões à ata de registro de preços para aquisição de veículos escolares por meio de Convênio com FNDE, recursos do BNDES ou recursos próprios.			**Produto:**	Ônibus Adquirido
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	6.225



Indicador:	543 – Unidades escolares conveniadas pelo Proinfância			**Classificação:**	Eficácia
Objetivo:	Averiguar o número de unidades conveniadas com municípios para construção pelo Proinfância.			**Produto:**	Escolas Construídas
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	627



Indicador:	405 – Recursos conveniados pelo PAR Plano de Metas			**Classificação:**	Eficiência
Objetivo:	Averiguar os recursos conveniados pelo PAR Plano de Metas com os Estados e Municípios.			**Produto:**	
Regionalização:	Municipal	**Período de apuração**:	Janeiro a Dezembro/2010	**Total Apurado:**	2.045.108.757,18


Indicador 405: Recursos conveniados pelo PAR Plano de Metas (Em R$ milhões)
1.268,36
1.659,46
1.635,99
2.045,11
2007
2008
2009
2010

Nº do Indicador	Nome	Regionalização	Ação	Unidade de Medição	Objetivo
94	Livros do PNLA distribuídos	Municipal	PNLA e PNLD EJA	Número inteiro	Averiguar o alcance do atendimento do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos - PNLA.
130	Recursos repassados pela extensão do PDDE à Educação infantil	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos repassados e as escolas atendidas pela extensão do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE à Educação Infantil.
131	Recursos repassados pela extensão do PDDE ao Ensino Médio	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos repassados e as escolas atendidas pela extensão do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE ao Ensino Médio.
132	Parcela Extra do PDDE para as Escolas Urbanas	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos da parcela extra do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE para escolas urbanas, conforme IDEB estabelecido pelo INEP.
134	Parcela Extra do PDDE para as Escolas Rurais	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos da parcela extra do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE para escolas rurais.
135	Ônibus adquiridos pelo Programa Caminho da Escola	Municipal	Caminho da Escola	Número inteiro	Averiguar quantidade de adesões à ata de registro de preços para aquisição de veículos escolares por meio de Convênio com FNDE, recursos do BNDES ou recursos próprios.
167	Recursos repassados pelo PDE-Escola	Escola	PDE-Escola	Moeda	Averiguar os recursos repassados às escolas pelo PDE-Escola (Plano de Desenvolvimento da Escola).
241	Evolução do orçamento do FNDE	Brasil	Orçamento	Moeda	Identificar evolução do orçamento do FNDE (dotação originária mais destaques orçamentários).
291	Livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)	Escola	PNLD	Número inteiro	Averiguar o número de livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).
292	Livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLEM)	Escola	PNLEM	Número inteiro	Averiguar o número de livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLEM).
295	Recursos repassados pelo PDDE - Ensino Fundamental	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos repassados e as escolas atendidas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE - Ensino Fundamental.

Nº do Indicador	Nome	Regionalização	Ação	Unidade de Medição	Objetivo
296	Número de alunos atendidos pelo PNAE	Municipal	PNAE	Número inteiro	Averiguar o número de alunos atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE nos níveis de ensino.
297	Número de escolas atendidas pelo PNAE	Municipal	PNAE	Número inteiro	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.
299	Número de alunos atendidos pelo PNBE	Escola	PNBE	Número inteiro	Averiguar o número de alunos atendidos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) distribuído por níveis de ensino.
300	Número de Escolas atendidas pelo PNBE - Educação Infantil	Escola	PNBE	Número inteiro	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - Educação Infantil.
301	Número de Escolas atendidas pelo PNBE - Ensino Fundamental Anos Iniciais	Escola	PNBE	Número inteiro	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - Ensino Fundamental Anos Iniciais.
302	Número de Escolas atendidas pelo PNBE - Ensino Funadamental Anos Finais	Escola	PNBE	Número inteiro	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - Ensino Funadamental Anos Finais
303	Número de escolas atendidas pelo PNBE - Ensino Médio	Escola	PNBE	Número inteiro	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - Ensino Médio
317	Situação de Elaboração e Análise dos PAR Municipais	Municipal	PAR Plano de Metas	Número inteiro	Averiguar a quantidade de PAR municipais nas seguintes situações: não iniciados, em elaboração, em análise e analisado.
371	Recursos repassados pelo PAR Plano de Metas	Municipal	PAR Plano de Metas	Moeda	Averiguar os recursos repassados pelo PAR Plano de Metas aos Estados e Municípios.
404	Concluintes do Programa Formação pela Escola	Municipal	Formação pela Escola	Número inteiro	Apurar a quantidade de concluintes nos módulos do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola.
405	Recursos conveniados pelo PAR Plano de Metas	Municipal	PAR Plano de Metas	Moeda	Averiguar os recursos conveniados pelo PAR Plano de Metas com os Estados e Municípios.

Nº do Indicador	Nome	Regionalização	Ação	Unidade de Medição	Objetivo
410	Recursos repassados pelo PDDE - Total	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos repassados e as escolas atendidas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE (Total) - todas as ações e destinações.
413	Situação de Elaboração e Análise dos PAR Estaduais	Estado	PAR Plano de Metas	Número inteiro	Averiguar a quantidade de PAR estaduais nas seguintes situações: não iniciados, em elaboração, em análise e analisado.
506	Unidades Conveniadas para Reforma/Ampliação e Construção pelo PAR Plano de Metas	Municipal	PAR Plano de Metas	Número inteiro	Quantificar o número de escolas conveniadas para reforma/ampliação e construção pelo PAR Plano de Metas.
518	FUNDEB Municípios (inclui Complementação União)	Municipal	FUNDEB	Moeda	Identificar a evolução das receitas do FUNDEB pertencente aos municípios (recursos municipais e complementação da União). Fonte: STN.
519	FUNDEB Total (Estados, Municípios e Complementação União)	Estado	FUNDEB	Moeda	Identificar a evolução das receitas do FUNDEB por estado, considerando contribuição aos estados, municípios e complementação da União.
520	Evolução da distribuição do Salário-Educação para Estados	Estado	Salário-Educação	Moeda	Identificar a evolução da distribuição do Salário-Educação para Estados.
521	Evolução da distribuição do Salário-Educação para Municípios	Municipal	Salário-Educação	Moeda	Identificar a evolução da distribuição do salário-educação para municípios.
523	Recursos empenhados pelo PAR Plano de Metas aos Estados e Municípios	Municipal	PAR Plano de Metas	Moeda	Averiguar os recursos empenhados pelo PAR Plano de Metas aos Estados e Municípios.
537	Evolução da distribuição do Salário-Educação para Estados e Municípios (Brasil)	Brasil	Salário-Educação	Moeda	Identificar a evolução da distribuição da contribuição Salário-Educação para Estados e Municípios.
543	Unidades escolares conveniadas pelo Proinfância	Municipal	ProInfância	Número inteiro	Averiguar o número de unidades conveniadas com municípios para construção pelo Proinfância.
544	Valor conveniado com municípios pelo Proinfância	Municipal	ProInfância	Moeda	Averiguar o valor conveniado com municípios para construção de creches e pré-escolas por meio do Proinfância.

Nº do Indicador	Nome	Regionalização	Ação	Unidade de Medição	Objetivo
545	Valor empenhado por meio do Proinfância	Municipal	ProInfância	Moeda	Avergiuar o montante de recursos empenhado para celebração de convênios para construção de creches e pré-escolas.
568	Solicitações de Proinfância e Quadras Cobertas do PAC 2 (PAR 2010)	Municipal	ProInfância	Número inteiro	Acompanhar as solicitações, de unidades do Proinfância e Quadras Esportivas Cobertas, feitas pelos municípios referentes ao PAC 2.
569	Evolução da arrecadação bruta do Salário-Educação	Estado	Salário-Educação	Moeda	Identificar a arrecadação bruta do salário-educação.
578	Bicicletas adquiridas pelo Programa Caminho da Escola	Municipal	Caminho da Escola	Número inteiro	Averiguar a quantidade de adesões à ata de registro de preços para aquisição de bicicletas escolares por meio de convênio ou com recurso próprio.
579	Lanchas doadas pelo Programa Caminho da Escola	Municipal	Caminho da Escola	Número inteiro	Averiguar a quantidade de embarcações doadas a municípios pelo Programa Caminho da Escola.
581	Conjuntos de mobiliários escolares adquiridos	Municipal	Mobiliário Escolar	Número inteiro	Averiguar a quantidade de adesões à ata de registro de preços para aquisição de mobiliário escolar.
582	Recursos repassados pelo PDDE - Água	Escola	PDDE	Moeda	Averiguar os recursos repassados e as escolas atendidas pelo programa PDDE - Água - para garantir o abastecimento regular de água potável.
583	Alunos beneficiados pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar	Municipal	PNATE	Número inteiro	Averiguar a quantidade de alunos beneficiados e o valor repassado por município pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar.
596	Alunos beneficiados pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar	Estado	PNATE	Número inteiro	Mensurar a quantidade de alunos beneficiados e o valor repassado somente aos ESTADOS pelo PNATE.
603	FUNDEB Estados (apenas Complementação da União)	Estado	FUNDEB	Moeda	Identificar a evolução da Complementação da União repassada aos Estados.

Nº do Indicador	Nome	Regionalização	Ação	Unidade de Medição	Objetivo
614	PDDE - recursos repassados aos Estados	Estado	PDDE	Moeda	Mensurar os recursos repassados somente aos estados pelo PDDE.
635	Escolas beneficiadas com quadra poliesportiva (nova) ou cobertura de quadra existente	Escola	Quadra Escolar	Número inteiro	Mensurar o número de escolas beneficiadas com construção de nova quadra ou cobertura de quadra existente.
636	Número de escolas atendidas pelo PNBE - EJA	Escola	PNBE	Número inteiro	Averiguar o número de escolas atendidas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - Educação de Jovens e Adultos.
637	Livros do PNLD EJA distribuídos	Municipal	PNLA e PNLD EJA	Número inteiro	Averiguar o alcance do atendimento do Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos.
648	Conjuntos de mobiliários escolares adquiridos	Municipal	Mobiliário Escolar	Número inteiro	Averiguar a quantidade de adesões à ata de registro de preços para aquisição de mobiliário escolar.

ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

3.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Quadro A.3.1. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Valores em R$ 1,00

Identificação da Conta Contábil	
Código SIAFI	**Denominação**
92	**Despesas de Exercícios Anteriores**
Linha Detalhe	

UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
0000000 0000191	BANCO DO BRASIL SA	(6) 0,00	5.880,92	5.880,92	0,00
0260545 2000122	VIP SERVICE CLUB LOCADORA LTDA	0,00	0,00	15.556,73	15.556,73
0266044 7000112	POLIEDRO INFORMATICA CONSULTORIA E SERVICOS LTDA	(7) 0,00	627.018,12	627.018,12	0,00
0284335 9000156	PLANALTO SERVICE LTDA	(16) 0,00	0,00	65.418,39	65.418,39
0342092 6001104	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA.	0,00	273.263,23	273.263,23	0,00
0604344 8000179	ATAME POS-GRADUACAO E CURSOS LTDA	(17) 0,00	0,00	5.501,95	5.501,95
0606417 5000149	AIRES TURISMO LTDA	(8) 0,00	825,96	825,96	0,00
0075556 2000145	MUNDO DOS FILTROS LTDA EPP	0,00	645,00	645,00	0,00
5200701 0000152	PROL EDITORA GRAFICA LTDA	0,00	26.200,32	26.200,32	0,00
0462107 7104	SUZANA HELENA CARNEIRO VERISSIMO	(11) 0,00	403,15	403,15	0,00
1102450 0001	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC./TESOURO	0,00	579.733,94	579.733,94	0,00
1531731 5253	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO/FNDE	(9) 0,00	7.570,09	7.570,09	0,00
1613788 2829	MARIA ESTELA MOREIRA RUSSO	(10) 0,00	385,50	385,50	0,00
1705020 0001	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL/COFIN/STN/TESOURO	(4) 0,00	8.930,25	8.930,25	0,00
1705020 0001	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL/COFIN/STN/TESOURO	(5) 0,00	21.500,64	21.500,64	0,00
3091966 5772	SUZANA DIECKMANN JEOLAS E JEOLAS	(12) 0,00	1.140,63	1.140,63	0,00
5920266 1804	MARISTELA DEBENEST	(13) 0,00	1.197,66	1.197,66	0,00
7258085 2115	JULIANA MENDES MUNIZ	(15) 0,00	421,62	421,62	0,00

98143760430	JULIO CEZAR DA CAMARA RIBEIRO VIANA	(14)	0,00	1.311,73	1.311,73	0,00
15317315253	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO/FNDE	(3)	0,00	39.736.750,00	40.000.000,00	263.250,00
15317315253	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO/FNDE	(3)	0,00	147.900,00	147.900,00	0,00
15317315253	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO/FNDE	(3)	0,00	1.642.000,00	1.642.000,00	0,00
25053083000108	SECRETARIA DA EDUCACAO E CULTURA	(18)	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00
06307102000130	PREFEITURA DE SAO LUIS	(19)	0,00	0,00	122.250,00	122.250,00
06554869000164	PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA	(1)	0,00	593.251,86	593.251,86	0,00
13927801000149	SALVADOR PREFEITURA	(2)	0,00	31.173,34	31.173,34	0,00

Razões e Justificativas:

(1) Decisão Judicial - Ação Ordinária nº 2009.40.00.005659-5 da 1º Vara Federal do Estado do Piauí.
(2) Decisão Judicial - Ação Ordinária nº 2009.39.01.002112-9 da Vara Única da Subseção Judiciária de Marabá/PA.
(3) Valores relativos à transferência da segunda parcela dos programas de bolsas, condicionada ao início do funcionamento das turmas vinculadas a cada ente federado, que não obedece ao calendário letivo nem ao ano fiscal, nem se desenvolve segundo um calendário único.
(4) Atender despesas com o recolhimento de IRRF, competências 01/04/1997, 02/04/1997, 03/04/1997 e 04/04/1997, conforme Execução Fiscal 2004.34.041365-0.
(5) Atender despesas com o recolhimento do IRRF, conforme Ajuizamento de Débito 2004.34.041785-2.
(6) Atender despesas com o pagamento de Taxa de Limpeza Pública dos lotes de propriedade do FNDE, referente aos exercícios de 2003 a 2009.
(7) Atender despesas, a título de reconhecimento de dívida, referente à repactuação em consequência de reajuste salarial, na prestação de serviços especializados na área de tecnologia da informação.
(8) Atender despesas com o fornecimento de passagens aéreas nacionais, a título de reconhecimento de dívida - 2007PR00021.
(9) Atender despesas com o pagamento de débitos com o FGTS.
(10) Auxílio financeiro pela participação na 4° Turma em curso de formação.
(11) Auxílio moradia referente ao período de 25 a 31.12.2009.
(12) Auxílio moradia referente ao período de 11 a 31.12.2009.
(13) Auxílio moradia referente ao período de 10 a 31.12.2009.
(14) Auxílio moradia referente ao período de 25 a 08.12.2009.
(15) Compra de passagem aérea por Juliana Mendes Muniz, para sua mãe, a servidora Valdecy Mendes Muniz, no trecho Palmas/Brasília, no dia 13/12/2009.
(16) O empenho foi emitido em dezembro/2010, para atender despesas com o reconhecimento de dívida referente à repactuação em consequência de reajuste salarial, na prestação de serviços de limpeza, asseio e copeiragem nas dep. do FNDE, relativo ao período de abril a dezembro de 2009.
(17) O empenho foi emitido em dezembro/2010, para atender despesas com o reconhecimento de dívida referente aos serviços nos meses de agosto a dezembro de 2009 – Prestação de serviços de suporte técnico especializado ao FNDE.
(18) Os contingenciamentos e a redistribuição de recursos em dezembro de 2009, não possibilitaram o pagamento da parcela devida naquele exercício.
(19) Fez juz ao recebimento da segunda parcela do Programa Brasil Alfabetizado, porém não estava adimplente quando da publicação da portaria de transferência pela SECAD.

Fonte: DIFIN/CGPLO – SIAFI Gerencial

3.2 ANÁLISE CRÍTICA

O Quadro A 3.1 demonstra a execução ocorrida na UG 153173, relativa às despesas classificadas no elemento de despesa 92 - Despesas de Exercícios Anteriores.

Mais de 92% da execução havida neste elemento de despesa deveu-se ao pagamento de bolsas de estudo e pesquisa, oriundas das ações orçamentárias 0920 - Concessão de Bolsas para Equipes de Alfabetização e 0A30 - Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica, que embora tivessem dotação orçamentária suficiente no exercício de 2009 não puderam ser empenhadas naquele exercício em função da indisponibilidade de limites de empenho.

As demais despesas referem-se ao cumprimento de decisões judiciais, à repactuação de contratos administrativos, ao reconhecimento de despesas administrativas após o encerramento do exercício, em razão da prorrogação de seus contratos durante o mês de dezembro/2009, bem como a contingenciamentos havidos em 2009.

ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores - Consolidado UO 26298

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2004	2.352,91	0,00	2.352,91	0,00

2005	614.873,63	614.873,63	0,00	0,00
2006	131.375.833,66	131.151.243,07	0,00	224.590,59
2007	134.918.531,76	17.748.851,12	45.161.278,02	72.008.402,62
2008	469.919.310,88	229.950.147,30	114.534.434,77	125.434.728,81
2009	756.068.804,31	45.706.979,78	635.800.082,12	74.561.742,41
TOTAL	**1.492.899.707,15**	**425.172.094,90**	**795.498.147,82**	**272.229.464,43**
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2007	108.797.928,13	32.590.385,25	30.591.468,26	45.616.074,62
2008	473.279.121,99	26.733.329,93	361.734.547,71	84.811.244,35
2009	2.567.254.121,01	673.048.088,24	1.479.310.035,38	414.895.997,39
TOTAL	**3.149.331.171,13**	**732.371.803,42**	**1.871.636.051,35**	**545.323.316,36**

Observações:

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A 4.1.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores Originários da UG 153173

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2005	614.873,63	614.873,63	0,00	0,00
2006	131.306.232,93	131.148.112,56	0,00	158.120,37
2007	129.980.739,26	17.501.057,99	41.083.573,37	71.396.107,90
2008	469.567.002,22	229.903.067,43	114.230.485,20	125.433.449,59
2009	749.619.491,36	45.664.207,19	629.484.897,07	74.470.387,10
TOTAL	**1.481.088.339,40**	**424.831.318,80**	**784.798.955,64**	**271.458.064,96**
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**

2007	78.536.079,58	26.563.046,78	17.909.937,05	34.063.095,75
2008	462.854.757,37	24.006.434,49	356.779.004,00	82.069.318,88
2009	2.427.024.521,12	668.902.647,19	1.361.706.329,56	396.415.544,37
TOTAL	**2.968.415.358,07**	**719.472.128,46**	**1.736.395.270,61**	**512.547.959,00**

Observações:

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A 4.1.3 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores Transferidos por Movimentação de Crédito

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2004	2.352,91	0,00	2.352,91	0,00
2006	69.600,73	3.130,51	0,00	66.470,22
2007	4.937.792,50	247.793,13	4.077.704,65	612.294,72
2008	352.308,66	47.079,87	303.949,57	1.279,22
2009	6.449.312,95	42.772,59	6.315.185,05	91.355,31
TOTAL	**11.811.367,75**	**340.776,10**	**10.699.192,18**	**771.399,47**
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2007	30.261.848,55	6.027.338,47	12.681.531,21	11.552.978,87
2008	10.424.364,62	2.726.895,44	4.955.543,71	2.741.925,47
2009	140.229.599,89	4.145.441,05	117.603.705,82	18.480.453,02
TOTAL	**180.915.813,06**	**12.899.674,96**	**135.240.780,74**	**32.775.357,36**

Observações:

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro A 4.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores Recebidos por Movimentação de Crédito

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2007	92.690,93	92.690,93	0,00	0,00
2008	13.912.553,18	12.210.943,10	1.394.321,39	307.288,69
2009	132.282.788,07	2.549,93	113.383.935,49	18.896.302,65
TOTAL	**146.288.032,18**	**12.306.183,96**	**114.778.256,88**	**19.203.591,34**
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2007	1.667.974,38	1.667.974,38	0,00	0,00
2008	20.662.010,76	6.473.155,71	12.427.331,34	1.761.523,71
2009	71.403.845,24	13.879.393,04	31.686.597,46	25.837.854,74
TOTAL	**93.733.830,38**	**22.020.523,13**	**44.113.928,80**	**27.599.378,45**

Observações:

Fonte: SIAFI Gerencial.

4.2 ANÁLISE CRÍTICA

O Quadro A 4.1.1 demonstra a execução dos restos a pagar da UO 26298, em 2010, de forma consolidada, ou seja, contendo toda a execução havida tanto na UG 153173 quanto nas demais UGs para as quais o FNDE descentralizou recursos orçamentários.

Conforme Quadro A 4.1.2, verifica-se que, em 2010, os restos a pagar executados diretamente pelas UGs do FNDE (153173, 152174 e 159173), excluindo-se os valores cancelados, alcançaram mais de 76% da execução financeira, sendo reinscritos apenas 24%.

Do total reinscrito, mais de 80% abrange os convênios plurianuais, ficando os contratos administrativos e o pagamento de bolsas de estudo e pesquisa responsáveis pelos demais valores reinscritos.

Já o Quadro A 4.1.3 demonstra os valores transferidos por movimentação de créditos originários da UO 26298, cuja execução financeira alcançou mais de 81%, ficando inscritos em restos algo em torno de 19%.

O Quadro A 4.2 demonstra a execução dos restos a pagar dos créditos recebidos por movimentação orçamentária, dos quais mais de 90% concentram-se no pagamento de bolsas de estudo e pesquisa, no apoio aos cursos de formação, nas transferências legais do Projovem e na execução de convênios. Não obstante, alguns saldos reinscritos em restos a pagar são relativos a contratos ainda vigentes.

Vale ressaltar que todos os valores reinscritos encontram amparo legal no Decreto nº 7.418/2010.

ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos		Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
		Autorizada	Efetiva		
1	**Provimento de cargo efetivo**	566	714	101	131
1.1	**Membros de poder e agentes políticos**	**0**	**0**	**0**	**0**
1.2	**Servidores de Carreira**	**566**	**523**	**83**	**77**
1.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	566	495***	77	75
1.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	16	5	2

1.2.3	Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4	Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	12	1	0
1.3	**Servidores com Contratos Temporários**	0	112	15	23
1.4	**Servidores Cedidos ou em Licença**	0	79	3	31
1.4.1	Cedidos	0	0	2	5
1.4.2	Removidos	0	0	0	0
1.4.3	Licença remunerada	0	0	0	24
1.4.4	Licença não remunerada	0	0	1	2
2	**Provimento de cargo em comissão**	0	154	32	31
2.1	**Cargos Natureza Especial**	**0**	**0**	**0**	**0**
2.2	**Grupo Direção e Assessoramento superior**	0	105**	25	24
2.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	62	18	16
2.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	7	1	1
2.2.3	Servidor de outros órgãos e esferas	0	12	2	1
2.2.4	Sem vínculo	0	23	4	6
2.2.5	Aposentado	0	1	0	0
2.3	**Funções gratificadas**	**0**	**49**	**7**	**7**
2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	47	7	7
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas	0	2	0	0
3	**Total**				

Fonte: SIAPE.

* Havia 2 DAS vagos.

** O total de DAS somam 107.

*** Existem 7 servidores de licença sem vencimento.

Situação Funcional de servidores em exercício descentralizado de carreira

Nome	CARGO	Órgão de Origem
ADRIANA PEREIRA NASCIMENTO	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
ALEXANDRE MUNIA MACHADO	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
ALVARO AUGUSTO B. NORMANDO	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
CARLOS ALEXANDRE DE C. MENDONCA	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
EVANDERSON DE JESUS GUTIERRES	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
GERALDO JOSE MACEDO DA TRINDADE	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
HUGO MARCELINO DA SILVA	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
LEANDRO ALEXANDRINO VINHOSA	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
LUCINEIDE ALVES DE OLIVEIRA MEDEIROS DA COSTA	TECNICO EM CONTABILIDADE	MINISTERIO DA FAZENDA
MATEUS PRADO PEREIRA DA SILVA	ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO	MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTÃO
PATRICIA BARRETO HILDEBRAND	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
PAULA EL JAICK DE BARROS FRANCO YIDA	ANALISTA DE INFRA-ESTRUTURA	MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTÃO
RAPHAEL PEIXOTO DE PAULA MARQUES	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
RAPHAEL ZERLOTTINI DOS REIS	ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO	MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTÃO
SILVIA REGINA PONTES LOPES	PROCURADOR FEDERAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO
WAGNER DE PAULA PEREIRA	ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO	MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTÃO

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	135	74	152	120	14
1.3. Servidores com Contratos Temporários	10	43	30	23	5
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	4	47	41	2
2.Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	12	1	3	3
2.3. Funções gratificadas	6	7	18	15	2

Fonte: SIAPE.

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	0	0	10	6	144	335	150	21	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	1	110	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	1	3	22	62	21	2	0
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	6	18	2	1	0

2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	17	31	15	1	0

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE/SRH.

Em 2010, o FNDE realizou um estudo intitulado Diagnóstico de Necessidade de Pessoal do FNDE. O estudo demonstrou que há insuficiência de servidores em todas as áreas da Autarquia e que, para realizar com eficácia suas crescentes atribuições organizacionais, seria necessário um acréscimo de praticamente 100% no número de servidores, que chegaria a 1.060. Porém, hoje, o percentual de servidores necessários é superior, considerando as exonerações e vacâncias ocorridas desde meados de 2010, que representaram uma baixa de mais de 50 servidores em um universo de 545 servidores.

A grande evasão de novos servidores, 57% desde abril de 2008, foi apontada como uma das principais fragilidades na gestão de pessoas do FNDE. A projeção de cenários, realizada por meio de análise de regressão, mostrou que, até dezembro de 2013, a evasão pode chegar a 100% dos servidores das carreiras que entraram em exercício no FNDE nos últimos três anos.

Desde março de 2010, o FNDE não tem a possibilidade de nomear novos servidores, pois o concurso público realizado em 2007 teve seu prazo de validade expirado. A partir de então, foram iniciadas gestões no sentido de solicitar nova autorização para realização de concurso público, bem como ter autorização, por meio de decreto de excepcionalidade, para prover os cargos vagos, que hoje chegam a mais de 100. Ambos os processos estão em trâmite no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e na Casa Civil.

Nesse cenário, fica evidente o grande risco de descontinuidade das atividades, projetos e programas essenciais do FNDE. A fragilidade apresentada é inversamente proporcional à crescente valorização e importância que tem sido atribuída à área de Educação no Brasil. Hoje, áreas como a de prestação de contas e monitoramento de

projetos e programas educacionais do FNDE não têm conseguido atender à demanda de forma oportuna em razão da quantidade insuficiente de servidores nessas áreas.

Portanto, há uma clara urgência de adoção de medidas para reverter o quadro deficitário de servidores na Autarquia, sendo o concurso público a principal alternativa vislumbrada pelo FNDE.

Paralelamente, busca-se o fortalecimento das Carreiras do FNDE e a adoção de políticas e ações eficazes para a retenção dos servidores, mediante maior valorização dos servidores, maiores oportunidades de desenvolvimento de competências e estabelecimento de estratégicas que fortaleçam os vínculos dos servidores com a instituição.

O estudo apontou, por fim, a necessidade de medidas para fortalecimento dos processos educativos e da gestão do desempenho, reestruturação das Carreiras e do Plano Especial de Cargos do FNDE, bem como regulamentação das Carreiras.

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria		Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1	**Integral**		
1.1	Voluntária	109	15
1.2	Compulsório	0	0
1.3	Invalidez Permanente	18	0
1.4	Outras	0	0
2	**Proporcional**		
2.1	Voluntária	179	0
2.2	Compulsório	1	0

2.3	Invalidez Permanente	9	0
2.4	Outras	0	0

Fonte: SIAPE.

Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	54	2
2. Proporcional	28	1

Fonte: SIAPE.

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	133	137	132	135	R$ 993.104,75
Área Fim	34	35	29	32	
Área Meio	99	102	103	103	
Nível Médio	66	63	64	62	R$ 296.894,87
Área Fim	18	16	17	15	
Área Meio	48	47	47	47	

Fonte: SIAPE/SRH.

5.4 QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS

Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Valores em R$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008								
2009								
2010								
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	28.209.166,69				1.417.949,93	1.304.271,60	716.111.65	31.647.499,87
2009	38.706.022,71				1.525.541,29	1.073.296,98	727.844,35	42.032.705,33
2010	45.820.541,84				2.780.446,27	1.748.427,80	774.396,01	51.123.811,92
Servidores com Contratos Temporários								
2008	10.711.299,34							10.711.299,34
2009	8.990.691,87							8.990.691,87
2010	8.617.909,41							8.617.909,41
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	86.814,46							86.814,46
2009	105.547,82							105.547,82
2010	117.891,50				1.520,00			119.411,50
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008								
2009								

2010		
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior		
2008	3.541.690,50	3.541.690,50
2009	3.844.938,16	3.844.938,16
2010	3.843.996,36	3.843.996,36
Servidores ocupantes de Funções gratificadas		
2008	1.101.403,18	1.101.403,18
2009	397.030,11	397.030,11
2010	244.135.28	244.135.28

Fonte: SIAPE e SIAFI.

5.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE/MEC														
UG/Gestão: 153173/15253					**CNPJ:** 00.378.257/0001-81									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	**Área**	**Nat.**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	(V)	(O)	108/2010	BRAVA SEG. E VIG. PATRIMONIAL LTDA. 02.081.574/0002-48	15/06/10	15/06/11	0	0	44	44	0	0	VIG
2006	(L)	(O)	106/2006	PLANALTO SERVICE LTDA. 02.843.359/0001-56	14/12/06	13/12/11	0	0	55	55	0	0	VIG

Observação:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DIRAT/CGCOM

Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE/MEC

UG/Gestão: 153173/15253 **CNPJ:** 00.378.257/0001-81

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	(1)	(O)	23/2006	POLIEDRO INF. CONS. SERV. LTDA. 02.660.447/ 0001-12	13/01/06	13/01/12					148	122	VIG
2009	(1)	(O)	48/2009	POLIEDRO INF. CONS. SERV. LTDA. 02.660.447/ 0001-12	07/07/09	07/07/11			15	15			VIG
2006	(1)	(O)	58/2006	SIEMENS ENTERPRI SE TICC. 67.071.001/ 0003-60	04/08/06	04/08/11			01	01			VIG
2007	(1)	(O)	24/2007	TYPE MAQ. SERV.LTDA . 00.520.304/ 0001-80	18/06/07	18/06/11			10	10			VIG
2008	(1)	(O)	89/2008	STAR SEGUR ENG LTDA. 04.424.629/ 0001-10	30/09/08	30/09/11	56	54	212	197	50	49	VIG
2006	(4)	(O)	55/2006	TEMPER ENGENHA RIA E COMÉRCIO LTDA. 24.907.701/	20/07/06	19/07/11			6	6	2	2	VIG

				0001-77								
2010	(5)	(O)	03/2010	BRASUL ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA. 06.959.859/0001-09	25/02/10	24/02/11	18	18			VIG
2006	(2)	(O)	102/06	TRANSCCOM ENG. E SISTEMAS LTDA. 07.847.229/0001-05	08/12/06	07/12/11	5	5			VIG
2008	(2)	(O)	35/08	CDT COMUNICAÇÃO DE DADOS LTDA 00.991.219/0001-08	24/06/08	23/06/11	17	17	2	2	VIG
2008	(7)	(O)	141/08	FOCALIZE – EVENTOS E SERVIÇOS LTDA 07.224.963/0001-18	31/12/08	30/12/11	8	8			VIG
2009	(1)	(O)	38/09	PRESTACIONAL CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA 05.496.394/0001-34	15/05/09	14/05/11	14	14			VIG

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
Fonte:DIRAT/CGCOM

Quadro A.5.10 - Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
BRAVA SEGURANÇA (Contrato nº 108/2010)	8	44	CGLOG/FNDE
STAR SEGUR (Contrato nº 89/2008)	1	318	CGPEO/FNDE
TYPE MÁQUINAS Contrato nº 24/2006)	1	10	CGLOG/FNDE
SIEMENS TELEFONIA (Contrato nº 58/2006)	1	01	CGLOG/FNDE
POLIEDRO INFORMÁTICA (Contrato nº 48/2009)	1	15	CGETI/FNDE
POLIEDRO INFORMÁTICA (Contrato nº 23/2006)	1	122	CGETI/FNDE
TRANSCCOM ENG. E SISTEMAS LTDA (Contrato nº 102/2006)	2	5	DISEG/CGLOG/FNDE
CDT COMUNICAÇÃO DE DADOS LTDA (Contrato nº 35/2008)	2	19	DISEG/CGLOG/FNDE
FOCALIZE – EVENTOS E SERVIÇOS LTDA (Contrato 141/2008)	9	8	DISEG/CGLOG/FNDE
PRESTACIONAL CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA (Contrato 35/2008)	1	14	DISEG/CGLOG/FNDE

LEGENDA
Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte:DIRAT/CGPEO

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

- Educação Continuada:

Indicador 1: TAXA DE FORMAÇÃO EM LIDERANÇA DE SERVIDORES

Método de cálculo do indicador: (número de vagas ofertadas para cursos de capacitação vinculados a lideranças / número total de vagas ofertadas para capacitação) x 100

- Desempenho funcional:

Indicador 1: GAP DE COMPETÊNCIA

Método de cálculo do indicador: Média aritmética da relação das competências atuais dos servidores e as competências previstas para cada posto de trabalho.

Indicador 2: TAXA DE ATINGIMENTO DE METAS INDIVIDUAIS

Método de cálculo do indicador: (Número de servidores que atingiram nota maior ou igual a 4 na dimensão de metas individuais / total de servidores) x 100

- Satisfação e Motivação:

Indicador 1: CLIMA ORGANIZACIONAL

Fonte dos dados para cálculo do indicador: Pesquisa de clima organizacional.

Indicador 2: NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS INTERLOCUTORES INTERNOS

Fonte dos dados para cálculo do indicador: Pesquisa de avaliação dos meios de comunicação e da comunicação interna.

Mas ainda existem outros indicadores a serem implementados:

- Absenteísmo: O absenteísmo é ocasionado por faltas, atrasos e saídas antecipadas.

Indicador: ABSENTEÍSMO

Método de cálculo do indicador: (Total de horas perdidas / Total de horas trabalhadas) x 100

- Rotatividade

Indicador: ROTATIVIDADE

Método de cálculo do indicador: {[(A+D)/2]/Em} x 100

Legenda:
A= Total de admissões
D= Total de afastamentos
Em= Efetivo médio no período analisado (ou seja, soma do nr. de pessoas em cada mês dividido pelo nr. de meses analisados)

- Educação Continuada:

Indicador: PROCESSOS EDUCATIVOS

Método de cálculo do indicador: (Número de processos educativos realizados / Número de processos educativos previstos) x 100

- Doenças Ocupacionais:

Indicador 1: DOENÇAS OCUPACIONAIS

Método de cálculo do indicador 1: (Número de servidores que obtiveram afastamento / Número total de servidores do FNDE) x 100

Método de cálculo do indicador 2: (Número de afastamentos em função de doenças psicossociais / Número total de afastamentos de servidores do FNDE) x 100

Indicador 2: ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Método de cálculo do indicador 3: (Número de servidores que obtiveram atendimento psicossocial no FNDE / Número total de servidores do FNDE) x 100

ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

6.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de 2010

As informações deste item constam no **Anexo 1 – Relatório de Gestão**.

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE/MEC						
CNPJ: 00.378.257/0001-81				**UG/GESTÃO:** 153173/15253		
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Valores repassados em cada exercício** (Valores em R$ 1,00)		
	2008	**2009**	**2010**	**2008**	**2009**	**2010**
Convênio	1.751	3.174	3.683	1.807.685.227,73	972.738.576,61	2.142.326.581,25
Contrato de Repasse*	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria*	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	730	1.050	779	331.851.008,00	819.424.837,00	498.255.865,44
Termo de Compromisso*	-	-	-	-	-	-
Totais	2.501	4.215	4.462	2.139.536.235,73	1.792.163.413,61	1.321.793.638,18

Fonte: Sistema de Assistência a Programas e Projetos Educacionais – SAPE e Sistema de Assistência a Programas e Projetos Educacionais – SAPENET.

* Instrumento não celebrado

OBS: Não incluso os Convênios oriundos de Emendas Parlamentares celebrados em 2009 e 2010. Aguardando relatório da TI/MEC - SIMEC/Módulo de Emendas.

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE/MEC	
CNPJ: 00.378.257/0001-81	**UG/GESTÃO:** 153173/15253

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	6.217		2.142.326.581,25	1.701.258.698,10	
Contrato de Repasse*	-				
Termo de Parceria*	-				
Termo de Cooperação*	-				
Termo de Compromisso*	-				
Totais	-				

Fonte: Sistema de Assistência a Programas e Projetos Educacionais – SAPE e Sistema de Assistência a Programas e Projetos Educacionais – SAPENET.

* Instrumento não celebrado

OBS: Não incluso os Convênios oriundos de Emendas Parlamentares celebrados em 2009 e 2010 - Aguardando relatório da TI/MEC - SIMEC/Módulo de Emendas

6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
CNPJ: 00.378.257/0001-81			**UG/GESTÃO:** 153173		
Exercício da prestação de contas	**Quantitativos e montante repassados**			**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	-
		Montante Repassado		0,00	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	674	-
			Montante Repassado (R$)	1.312.442.976,81	-
		Contas	Quantidade	17*	-

		NÃO prestadas	Montante Repassado (R$)	117.225.247,62	-
2009	Contas prestadas		Quantidade	1.626	-
			Montante Repassado (R$)	844.657.687,78	-
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	04*	-
			Montante Repassado (R$)	93.371.463,32	-
2008	Contas prestadas		Quantidade	2.159	-
			Montante Repassado (R$)	806.841.856,67	-
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	05*	-
			Montante Repassado (R$)	117.521.798,86	-
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas		Quantidade	27*	-
			Montante Repassado (R$)	20.019.416,93	-

Fonte: DIFIN/CGCAP - SIAFI Gerencial.

* Os dados destacados referem-se a convênios cujas contas não foram prestadas e a convênios cujas contas foram prestadas parcialmente.

Quadro A.6.4.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de repasse automático.

Unidade Concedente				
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação				
CNPJ: 00.378.257/0001-81			**UG/GESTÃO:** 153173	
Exercício da prestação de contas	**Quantitativos e montante repassados**			**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado) **Transferências Automáticas**
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		23.507
		Montante Repassado		7.295.760.993,62
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-
			Montante Repassado (R$)	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-
			Montante Repassado (R$)	-

2009	Contas prestadas	Quantidade	17.693
		Montante Repassado (R$)	3.309.646.628,79
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	2.771
		Montante Repassado (R$)	474.162.569,96
2008	Contas prestadas	Quantidade	17.925
		Montante Repassado (R$)	2.701.826.374,03
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	1.896
		Montante Repassado (R$)	125.870.120,94
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	2.832
		Montante Repassado (R$)	215.608.400,85

Fonte: DIFIN/CGCAP - Sistema de Prestação de Contas do FNDE - SISPCO.

6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
CNPJ: 00.378.257/0001-81			**UG/GESTÃO:** 153173		
Exercício da prestação de contas	**Quantitativos e montantes repassados**			**Instrumentos**	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2010	Quantidade de contas prestadas			674	-
	Com prazo de análise ainda **não vencido**	Quantidade		0	-
		Montante repassado (R$)		0,0	-
	Com prazo de análise **vencido**	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	03**	-
			Quantidade Reprovada	13**	-
			Quantidade de TCE	04**	-
		Contas	Quantidade	538	-

		NÃO analisadas	Montante repassado (R$)	1.302.082.012,66	-
2009	Quantidade de contas prestadas			1.626	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		25**	-
		Quantidade Reprovada		157**	-
		Quantidade de TCE		11**	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		1.334	-
		Montante repassado (R$)		677.389.360,54	-
2008	Quantidade de contas prestadas			2.159	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		88**	-
		Quantidade Reprovada		66**	-
		Quantidade de TCE		32**	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		1.862	-
		Montante repassado		549.687.147,47	-
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		10.117	-
		Montante repassado		1.822.971.830,40	-

Fonte: DIFIN/CGCAP - SIAFI Gerencial.

* Considerou-se o prazo de 90 dias, conforme Portaria nº 127/2008.
** Os dados assinalados referem-se a convênios que possuem valores aprovados ou reprovados totalmente e a convênios que possuem valores aprovados parcialmente.

Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação			
CNPJ: 00.378.257/0001-81		**UG/GESTÃO:** 153173	
Exercício da prestação de contas	**Quantitativos e montantes repassados**		**Instrumentos**
			Transferências Automáticas
2010	Quantidade de contas prestadas		-
	Com prazo de	Quantidade	23.507

	análise ainda **não vencido**	Montante repassado (R$)		7.295.760.993,62
	Com prazo de análise **vencido**	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-
			Montante repassado (R$)	-
2009	Quantidade de contas prestadas			17.693
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		14
		Quantidade Reprovada		1
		Quantidade de TCE		1
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		17.679
		Montante repassado (R$)		3.307.985.744,94
2008	Quantidade de contas prestadas			19.821
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		158
		Quantidade Reprovada		24
		Quantidade de TCE		9
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		17.755
		Montante repassado		2.610.821.882,02
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		31.712
		Montante repassado		3.417.824.388,55

Fonte: DIFIN/CGCAP - Sistema de Prestação de Contas do FNDE – SISPCO.

6.2 ANÁLISE CRÍTICA

Os quadros acima demonstram um aspecto bastante discutido em relação às análises de prestação de contas no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: a formação e a evolução do estoque de prestações de contas de transferências voluntárias ou legais pendentes de análise.

No período acima abordado, cresceram as discussões e a atenção sobre a questão da eficiência das técnicas adotadas pelo Governo Federal de enfretamento e redução do estoque de prestação de contas pendentes de análise, que influenciaram a Publicação do Decreto nº 6.170/2007. Vale ressaltar que esse cenário reflete o que ocorre no FNDE, tendo em vista a expressividade das transferências realizadas por esta Autarquia.

Tal fato tem sido objeto de constantes questionamentos do Ministério Público, da Controladoria-Geral da união – CGU, do Tribunal de Contas da União – TCU, da Polícia Federal e do Poder Judiciário, principalmente sobre a forma como foi tratado o tema nas Contas do Governo da República, referentes ao exercício de 2009.

Em seu Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República, o TCU, em face das ressalvas apontadas, sugere recomendação ao Ministério da Educação de adoção de ações com vistas a reduzir o estoque de prestação de contas não analisadas de recursos descentralizados.

Ressalta-se, conforme assentamentos do documento acima mencionado, que o Poder Executivo, de forma geral, enfrenta problemas estruturais na gestão das prestações de contas. Em números, o estoque de prestação de contas de Convênios não analisadas ou não recebidas, até 31/12/2009, corresponde a 53.117.

Apenas na forma de reafirmar a situação crítica do FNDE, os dados estatísticos ali apresentados demonstram que esta Autarquia é responsável por 31% desse passivo, em quantidade, e 21%, em valores transferidos. Acrescente-se ao contexto do FNDE a situação das Transferências Automáticas ou Legais, que influenciam sobremaneira o mesmo cenário.

É razoável concluir que o reduzido número de análises realizadas, especialmente em relação às contas cuja obrigação de prestá-las deu-se em 2008 a 2010, tem relação direta com o expressivo número do passivo dos anos anteriores. O esforço se concentra sobre o passivo constituído na medida em que se pretende responder ao elevado número de diligências impostas pelos órgãos de controle, bem como de evitar

que as contas sejam atingidas pelo instituto do impedimento de instauração de Tomada de Contas Especial, conforme Artigo 5º, § 4º da Instrução Normativa TCU nº 56/2007.

O FNDE identificou, como principais aspectos a serem observados na tentativa de se tratar esse passivo, a necessidade de aperfeiçoamento e capacitação de seus Recursos Humanos e o aporte de um sistema informatizado voltado para análise de prestação de contas.

Vale ressaltar que a implantação do Sistema de Gestão de Prestação de Contas – SiGPC possibilitará a solução de problemas críticos, pois, dentre suas diversas funcionalidades, o Sistema agrega funções para: permitir, por meio do módulo "Prestação e Contas Online", à entidade executora dos recursos registrar a execução e elaborar e enviar ao FNDE a prestação de contas; permitir, de acordo com a parametrização de regras, a análise financeira dos documentos recebidos; permitir a criação de modelos de documentos, necessários às atividades da Autarquia, relativas à emissão de informações, notificações, pareceres etc; permitir aos usuários do sistema, observando as regras parametrizadas, gerar notificação, ofícios e outros documentos necessários ao cumprimento das exigências legais em prestar contas; manter módulo de atualização de valor de débito; permitir o cadastramento e manutenção de informações sobre os responsáveis, co-responsáveis e representantes legais pelos convênios, por meio de consultas à WebService da Receita Federal; registrar no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e sistemas afins as medidas decorrentes da análise da documentação relativa às prestações de contas enviada ao FNDE; promover o controle de débito apurado; instaurar TCE; facilitar a instrução do processo de TCE; elaborar relatório de conclusão de TCE; acompanhar e registrar no SIAFI, Cadin e sistemas afins ocorrência, inclusive externa ao FNDE, decorrente de débito apurado, com ou sem julgamento, em âmbito administrativo ou judicial.

ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

7.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Considerações gerais:
Para análise e respostas das afirmativas foi realizada reunião técnica com representes das Diretorias vinculadas a estrutura organizacional desta autarquia.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. - Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? - Certificado de Origem Florestal e de Cadeia de Custódia e Procel				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. - Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? - Certificado de Origem Florestal e de Cadeia de Custódia e Procel.				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). - Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? - Esses equipamentos ainda estão sendo instalados.					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). - Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. - Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). - Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos, é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10.Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					**X**
11.Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				**X**	
12.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. - Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, *folders*, comunicações oficiais, etc.)? - **Via mensagens na intranet da Autarquia, e-mails e mensagens no pano de fundo dos computadores.**					**X**
13.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. - Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, *folders*, comunicações oficiais, etc.)? - **Via mensagens na intranet da Autarquia, e-mails, mensagens no pano de fundo dos computadores e cartazes nos murais de aviso.**					**X**
Considerações Gerais:					
LEGENDA ***Níveis de Avaliação:*** **(1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. **(3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. **(5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

9.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	**UF 1 – DF**	**4**	**4**
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
	UF "n"		
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		**4**	**4**
EXTERIOR	**PAÍS 1**		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		**4**	**4**

Fonte: CGLOG/FNDE.

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	**UF –DF**	**02**	**02**
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
	UF "n"		
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		**02**	**02**
EXTERIOR	**PAÍS 1**		

	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	Subtotal Exterior		
	Total (Brasil + Exterior)	**02**	**02**

Fonte: CGLOG/FNDE.

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153173	N/L	21	02 LOTES VAZIOS	-	-	-	-	-
153173-DEBRA	N/L	21	BOM	N/T	N/A	N/R	-	-
153173-SEDE	N/L	21	BOM	23,6	28/12/2006	N/R	2,4	0,8
Total							**2,4**	**0,8**

Fonte: CGLOG/FNDE.

ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

10.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	

3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.			236(*)		
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.			(**)		
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais:					
LEGENDA **Níveis de avaliação:** **(1) Totalmente inválida:** Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. **(3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. **(5) Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

A questão "Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor" foi respondida como "parcialmente válida", tendo em vista que o novo ciclo do Plano

Diretor de Tecnologia e Informação do FNDE – PDTI 2011-2015, atualmente, está em fase de desenvolvimento. Até que o novo PDTI esteja vigente, foi aprovado pelo Comitê Gestor de TI da Autarquia um planejamento de TI.

Ainda, o quadro abaixo apresenta o detalhamento da atual força de trabalho da Coordenação Geral de Tecnologia e Informação - CGETI:

CONTRATO		QUANTIDADE
Empresas Terceirizadas	Poliedro – Contrato nº 23/2006	**126**
	Poliedro – Contrato CAU	**16**
	CTIS – Impressão	**8**
Estagiários e Consultores OEI's (Organismos Internacionais)	OEI's	**51**
	Estagiários	**4**
Servidores e Contratos Temporários da União	CTU's	**19**
	Servidores Efetivos do Órgão	**9**
	Servidores em exercício no Órgão - MPOG	**3**
TOTAL		**236**

ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

No exercício de 2010, não houve utilização de suprimento de fundos no âmbito do FNDE.

ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

11.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.2 VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.3 CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.4 BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.5 PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.6 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.7 COMUNICAÇÕES À RFB

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.8 INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.9 DECLARAÇÃO

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

11.10 FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB

O FNDE não trabalha com renúncia de receitas.

ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

12.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

As informações deste item constam no **Anexo 3 – Relatório de Gestão**.

12.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

As informações deste item constam no **Anexo 4 – Relatório de Gestão**.

12.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

As informações deste item constam no **Anexo 5 – Relatório de Gestão**.

12.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

As informações deste item constam no **Anexo 6.A - Partes "C" e "D" – Relatório de Gestão**.

12.5 RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU:

As informações deste item constam no **Anexo 6.A - Parte "A" (Plano de Providências Permanente e Relatório de Auditoria nº 255328 Projeto BRA/09/004) e Partes "B", "C", "D" e "E"(Recomendações relativas ao sorteio de municípios e aos relatórios de demandas externas) – Relatório de Gestão**.

12.6 ACÓRDÃOS TCU Nº 5763/2010 – 1ª Câmara, Nº 6982/2010 – 1ª Câmara, Nº 3653/2010 – 2ª Câmara, Nº 3665/2010 – 2ª Câmara e Nº 2870/2010 – Planário.

As informações deste item constam no **Anexo 6.B - Partes "A" e "B" – Relatório de Gestão**.

ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

As informações deste item constam no **Anexo 6.C – Relatório de Gestão**.

PARTE B - ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

13.1 DECLARAÇÃO PLENA, COM RESSALVA OU ADVERSA.

As informações deste item constam no **Anexo 2 – Relatório de Gestão**.

ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.

PARTE C - ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.

ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.

ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.

ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.

ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.

ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

20.1 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE "PRODUTO", NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Quadros C.16.1 - Consultores contratados na modalidade "produto" no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				**Sigla**	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				**Código**	
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica				BRA03/032	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 2009/000896					
Objetivo da consultoria: Emitir parecer técnico especializado, conforme dispõe o item I do parágrafo 1º do Art. 31 da IN 01/97 – STN, da análise da execução física de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP.					
Período de Vigência		**Remuneração**			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
16/9/2009	30/4/2010	22.500	0	12.000	22.500

Insumos Externos		
Diárias e passagens quando necessário		
Produtos Contratados		
Descrição	**Data prevista de entrega**	**Valor**
Produto 1 – Documento contendo 20 (vinte) pareceres técnicos conclusivos acerca da análise física da execução das parcelas dos convênios, no que se refere a aplicação dos recursos utilizados nas ações de ampliação, reforma e construção de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP, constantes dos Planos Escolares Conveniados, e suas alterações, nas regiões norte e nordeste.	8/10/2009	10.500,00
Produto 2 – Documento contendo 35 (trinta e cinco) pareceres técnicos conclusivos acerca da análise física da execução das parcelas dos convênios, no que se refere a aplicação dos recursos utilizados nas ações de ampliação, reforma e construção de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP, constantes dos Planos Escolares Conveniados, e suas alterações, nas regiões norte e nordeste.	16/11/2009	12.000,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Marcelo Faria dos Santos	CPF: 858.738.889-49	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica		

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				**Sigla**	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				**Código**	
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica				BRA03/032	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 2010/000003					
Objetivo da consultoria: Emitir parecer técnico especializado, conforme dispõe o item I do parágrafo 1º do Art. 31 da IN 01/97 – STN, da análise da execução física das ações de infraestrutura de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP.					
Período de Vigência		**Remuneração**			
Início	**Término**	**Total Previsto no**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final**

		contrato			do exercício
7/1/2010	5/5/2010	56.000	56.000	25.128	25.128

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1 – Documento contendo 15 (quinze) pareceres técnicos conclusivos acerca da análise física da execução das parcelas dos convênios, no que se refere a aplicação dos recursos utilizados nas ações de ampliação, reforma e construção de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP, constantes dos Planos Escolares Conveniados, e suas alterações nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.	11/2/2010	10.769,00
Produto 2 – Documento contendo 20 (vinte) pareceres técnicos conclusivos acerca da análise física da execução das parcelas dos convênios, no que se refere a aplicação dos recursos utilizados nas ações de ampliação, reforma e construção de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP, constantes dos Planos Escolares Conveniados, e suas alterações nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.	1/4/2010	14.359,00
Produto 3 – Documento contendo 25 (vinte e cinco) pareceres técnicos conclusivos acerca da análise física da execução das parcelas dos convênios, no que se refere a aplicação dos recursos utilizados nas ações de ampliação, reforma e construção de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP, constantes dos Planos Escolares Conveniados, e suas alterações nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.	26/5/2010	17.948,00
Produto 4 – Documento contendo 18 (dezoito) pareceres técnicos conclusivos acerca da análise física da execução das parcelas dos convênios, no que se refere a aplicação dos recursos utilizados nas ações de ampliação, reforma e construção de Escolas Técnicas Profissionalizantes conveniadas no âmbito do PROEP, constantes dos Planos Escolares Conveniados, e suas alterações nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.	10/7/2010	12.924,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Sérgio Silva Dantas CPF: 680.945.826-34

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: Contrato rescindido em 05/05/2010

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	BRA03/032

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: 2010/000025

Objetivo da consultoria: Contratação de serviço especializado de consultoria para consolidação das experiências do PROEP, mediante a coleta de dados, avaliação e organização documental, com indicação dos principais problemas de implementação, com o objetivo de relatar a experiência na execução do PRODOC 03/032.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
22/2/2010	22/7/2010	30.000	30.000	30.000	30.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto A –. Documento técnico contendo a consolidação das experiências bem sucedidas no âmbito do PROEP.	27/2/2010	10.000,00
Produto B – Documento técnico contendo as análises de documentação relativas às experiências, com a indicação dos casos com problemas de implementação.	2/4/2010	9.500,00
Produto C – Documento técnico contendo o relatório final da execução do PRODOC e a análise para subsidiar a prestação de contas.	30/6/2010	10.500,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Guilherme Loureiro Perocco CPF: 689.673.061-72

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	BRA03/032

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: 2009/001268

Objetivo da consultoria: Contratação de serviço especializado de consultoria para conclusão dos convênios firmados no âmbito do PROEP, mediante avaliação dos documentos apresentados relativos as prestações de contas dos recursos transferidos.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/12/2009	2/12/2010	60.000	60.000	60.000	60.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto A –. Documento técnico contendo a análise de documentação relativas a 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 22 análises.	8/1/2010	12.000,0
Produto B – Documento técnico contendo a análises de documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 47 análises.	1/3/2010	11.000,00
Produto C – Documento técnico contendo o a análises de documentação relativas a mais 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 69 análises.	30/3/2010	10.500,00
Produto D – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises da documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 94 análises.	3/5/2010	9.500,00
Produto E – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises de documentação relativas a mais 28 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 122 análises.	28/6/2010	17.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Karla Suda de Souza Brockveld CPF: 874.572.021-53

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	BRA03/032

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: 2009/001260

Objetivo da consultoria: Contratação de serviço especializado de consultoria para conclusão dos convênios firmados no âmbito do PROEP, mediante avaliação dos documentos apresentados relativos as prestações de contas dos recursos transferidos.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
15/12/2009	31/1/2011	60.000	60.000	43.000	43.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto A –. Documento técnico contendo a análise de documentação relativas a 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 22 análises.	8/1/2010	12.000,00
Produto B – Documento técnico contendo a análises de documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 47 análises.	1/3/2010	11.000,00
Produto C – Documento técnico contendo o a análises de documentação relativas a mais 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 69 análises.	30/3/2010	10.500,00
Produto D – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises da documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 94 análises.	3/5/2010	9.500,00
Produto E – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises de documentação relativas a mais 28 parcelas de prestações de contas	28/6/2010	17.000,00

parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 122 análises.
Consultor contratado
Nome do consultor: Adriane Alvarenga da Rocha Pombro CPF: 300.518.351-34
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	BRA03/032

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: 2009/001273

Objetivo da consultoria: Contratação de serviço especializado de consultoria para conclusão dos convênios firmados no âmbito do PROEP, mediante avaliação dos documentos apresentados relativos as prestações de contas dos recursos transferidos.

Período de Vigência		**Remuneração**			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
15/12/2009	31/1/2011	60.000	60.000	43.000	43.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	**Data prevista de entrega**	**Valor**
Produto A – Documento técnico contendo a análise de documentação relativas a 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 22 análises.	8/1/2010	12.000,00
Produto B – Documento técnico contendo a análises de documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 47 análises.	1/3/2010	11.000,00

Produto C – Documento técnico contendo o a análises de documentação relativas a mais 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 69 análises.	30/3/2010	10.500,00
Produto D – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises da documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 94 análises.	3/5/2010	9.500,00
Produto E – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises de documentação relativas a mais 28 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 122 análises.	28/6/2010	17.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Rafael Ulisses Brandão da Fonseca CPF: 713.123.901-15

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	BRA03/032

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: 2010/000121

Objetivo da consultoria: Contratação de serviço especializado de consultoria para conclusão dos convênios firmados no âmbito do PROEP, mediante avaliação dos documentos apresentados relativos as prestações de contas dos recursos transferidos.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
12/3/2010	31/1/2011	60.000	60.000	43.000	43.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto A –. Documento técnico contendo a análise de documentação relativas a 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 22 análises.	8/1/2010	12.000,00
Produto B – Documento técnico contendo a análises de documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP . Totalizando 47 análises.	1/3/2010	11.000,00
Produto C – Documento técnico contendo o a análises de documentação relativas a mais 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 69 análises.	30/3/2010	10.500,00
Produto D – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises da documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 94 análises.	3/5/2010	9.500,00
Produto E – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises de documentação relativas a mais 28 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 122 análises.	28/6/2010	17.000,00

Consultor contratado	
Nome do consultor: Hugo de Sousa Freitas	CPF: 724.389.751-72
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica	

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	BRA03/032

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: 2009/001267

Objetivo da consultoria: Contratação de serviço especializado de consultoria para conclusão dos convênios firmados no âmbito do PROEP, mediante avaliação dos documentos apresentados relativos as prestações de contas dos recursos transferidos.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**

15/12/2009	2/12/2010	60.000	60.000	60.000	60.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto A –. Documento técnico contendo a análise de documentação relativas a 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 22 análises.	8/1/2010	12.000,00
Produto B – Documento técnico contendo a análises de documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 47 análises	1/3/2010	11.000,00
Produto C – Documento técnico contendo o a análises de documentação relativas a mais 22 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 69 análises	30/3/2010	10.500,00
Produto D – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises da documentação relativas a mais 25 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 94 análises	3/5/2010	9.500,00
Produto E – Documento técnico contendo o encaminhamento de análises de documentação relativas a mais 28 parcelas de prestações de contas parciais ou finais de convênios firmados no âmbito do PROEP. Totalizando 122 análises	28/6/2010	17.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Ricardo dos Santos Vieira CPF: 658.972.851-87

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
FUNDESCOLA – Equidade e Qualidade no Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED02538/2009

Objetivo da consultoria: Contratar serviço especializado de consultoria para atuar na disseminação e orientação da aplicação do Levantamento da Situação Escolar - LSE visando a melhoria da gestão das

redes escolares Municipais e Estaduais conforme atendimento do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação do Ministério da Educação/ MEC.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
1/1/2010	1/1/2011	50.000	37.000	21.000	21.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico 01 AL, SP, PR, RS e SCBA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de outubro a novembro de 2009.	30/1/2010	13.000,00
Documento técnico 02 AL, SP, PR, RS e SCBA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2010.	30/9/2010	8.000,00
Documento técnico 03 AL, SP, PR, RS e SCBA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de fevereiro de 2010 a março de 2010.	27/10/2010	8.000,00
Documento técnico 04 AL, SP, PR, RS e SCBA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de abril 2010 a maio de 2010.	10/11/2010	8.000,00
Documento técnico 05 AL, SP, PR, RS e SCBA AM contendo: dados agregados do balanço geral das ações realizadas, lições aprendidas e propostas de melhoria do processo de implantação e de melhoria do sistema.	1/1/2011	13.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Ibiraci Vieira Pinto CPF: 521.969.178-34

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA – Equidade e Qualidade no Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED02539/2009

Objetivo da consultoria: Contratar serviço especializado de consultoria para atuar na disseminação e orientação da aplicação do Levantamento da Situação Escolar – LSE visando a melhoria da gestão das redes escolares Municipais e Estaduais conforme atendimento do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação do Ministério da Educação/ MEC.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
1/1/2010	1/1/2011	50.000	37.000	13.000	13.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico 01 BA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de outubro a novembro de 2009.	28/8/2010	13.000,00
Documento técnico 02 BA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2010.	30/9/2010	8.000,00
Documento técnico 03 BA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de fevereiro de 2010 a março de 2010.	27/10/2010	8.000,00

Documento técnico 04 BA AM contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de abril 2010 a maio de 2010.	10/11/2010	8.000,00
Documento técnico 05 BA AM contendo: dados agregados do balanço geral das ações realizadas, lições aprendidas e propostas de melhoria do processo de implantação e de melhoria do sistema.	1/1/2011	13.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Maria Auxiliadora Figueiredo Britto CPF: 153.158.195-15

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Programa Ensino Médio	914BRA1065

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00220/2010

Objetivo da consultoria: Consultoria Técnica em Planejamento Educacional para promover apoio técnico às Secretarias de Educação Básica/MEC e às Secretarias Estaduais de Educação para a elaboração do Plano de Ação Pedagógica, acompanhamento e avaliação da implementação do Programa Ensino Médio Inovador nos 26 (vinte e seis) Estados e no Distrito Federal.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
21/1/2010	30/6/2010	41.000	41.000	41.000	41.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo Plano de Trabalho, tratando dos seguintes aspectos: a) desenvolvimento de proposta de apoio e orientação às	8/2/2010	4.200,00

Secretarias de Estado da Educação, para a elaboração da Analise Situacional do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Nordeste pelos quais o consultor seja responsável; b) análise do documento das orientações Planos de Ação Pedagógica (PAP) sistematizando orientações para o desenvolvimento de trabalho junto aos estados da Região Nordeste pelos quais o consultor será responsável. (Atividade 6.1)		
Documento contendo a sistematização dos encaminhamentos apresentados pelas Secretarias de Estado da Educação, apresentando diagnóstico sobre a elaboração dos Planos de Ação Pedagógica propostos para, no mínimo, dois estados da Região Nordeste pelo qual o consultor seja responsável. (Atividades 6.2 e 6.3)	26/2/2010	5.000,00
Relatório consolidado dos Planos de Ação Pedagógica sobre no mínimo dois estados da Região Nordeste pelo qual o consultor seja responsável, indicando os pontos significativos das propostas e indicações para a orientação da implementação dos trabalhos de cada estado. (Atividade 6.4)	12/4/2010	6.800,00
Documento contendo orientações metodológicas para acompanhamento e monitoramento dos Planos de Ação Pedagógica para, pelo menos, dois Estados da Região Nordeste pelos quais o consultor seja responsável, a ser desenvolvido com base no relatório consolidado dos PAP apresentados pelas Secretarias de Educação. (Atividade 6.5)	30/4/2010	4.500,00
Relatório conclusivo contendo os resultados de encaminhamentos desenvolvidas junto às Secretarias de Educação de, no mínimo, dois estados da Região Nordeste pelo qual o consultor seja responsável para estruturação, adequação e implementação dos trabalhos relativos ao Programa. (Atividade 6.6 e 6.7)	19/5/2010	5.000,00
Documento contendo análise do processo de implantação desenvolvido pelos estados da Região Nordeste de responsabilidade do consultor, com as ressalvas e observações quanto a evolução das metas estabelecidas em cada estado. (Atividade 6.8 e 6.9)	1/6/2010	7.000,00
Documento contendo os registros do processo de implantação do Programa Ensino Médio Inovador e relato sobre os principais aspectos de Inovações Curriculares contempladas pelas Escolas, os impactos alcançados, descrevendo os avanços e perspectivas do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Nordeste na qual o consultor tenha desenvolvido sua atuação. (Atividade 6.10)	30/6/2010	8.500,00
Consultor contratado		
Nome do consultor: Rozani Vaz de Quevedo	CPF: 372.225.890-15	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica		

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	

Título do Projeto	Código
Programa Ensino Médio	914BRA1065

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00219/2010

Objetivo da consultoria: Consultoria Técnica em Planejamento Educacional para promover apoio técnico às Secretarias de Educação Básica/MEC e às Secretarias Estaduais de Educação para a elaboração do Plano de Ação Pedagógica, acompanhamento e avaliação da implementação do Programa Ensino Médio Inovador nos 26 (vinte e seis) Estados e no Distrito Federal.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
21/1/2010	30/6/2010	41.000	41.000	41.000	41.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo Plano de Trabalho, tratando dos seguintes aspectos: a) desenvolvimento de proposta de apoio e orientação às Secretarias de Estado da Educação, para a elaboração da Analise Situacional do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Norte pelos quais o consultor seja responsável; b) análise do documento das orientações Planos de Ação Pedagógica (PAP) sistematizando orientações para o desenvolvimento de trabalho junto aos estados da Região Norte pelos quais o consultor será responsável. (Atividade 6.1)	8/2/2010	4.200,00
Documento contendo a sistematização dos encaminhamentos apresentados pelas Secretarias de Estado da Educação, apresentando diagnóstico sobre a elaboração dos Planos de Ação Pedagógica propostos para, no mínimo, dois estados da Região Norte pelo qual o consultor seja responsável. (Atividades 6.2 e 6.3)	26/2/2010	5.000,00
Relatório consolidado dos Planos de Ação Pedagógica sobre no mínimo dois estados da Região Norte pelo qual o consultor seja responsável, indicando os pontos significativos das propostas e indicações para a orientação da implementação dos trabalhos de cada estado. (Atividade 6.4)	12/4/2010	6.800,00
Documento contendo orientações metodológicas para acompanhamento e monitoramento dos Planos de Ação Pedagógica para, pelo menos, dois Estados da Região Norte pelos quais o consultor seja responsável, a ser desenvolvido com base no relatório consolidado dos PAP apresentados pelas Secretarias de Educação. (Atividade 6.5)	30/4/2010	4.500,00
Relatório conclusivo contendo os resultados de encaminhamentos desenvolvidas junto às Secretarias de Educação de, no mínimo, dois estados da Região Norte pelo qual o consultor seja responsável para	19/5/2010	5.000,00

estruturação, adequação e implementação dos trabalhos relativos ao Programa. (Atividade 6.6 e 6.7)		
Documento contendo análise do processo de implantação desenvolvido pelos estados da Região Norte de responsabilidade do consultor, com as ressalvas e observações quanto a evolução das metas estabelecidas em cada estado. (Atividade 6.8 e 6.9)	1/6/2010	7.000,00
Documento contendo os registros do processo de implantação do Programa Ensino Médio Inovador e relato sobre os principais aspectos de Inovações Curriculares contempladas pelas Escolas, os impactos alcançados, descrevendo os avanços e perspectivas do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Norte na qual o consultor tenha desenvolvido sua atuação. (Atividade 6.10)	30/6/2010	8.500,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Rosana Aparecida Fernandes CPF: 803.025.481-49

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Programa Ensino Médio	914BRA1065

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00221/2010

Objetivo da consultoria: Formular políticas para o Ensino Médio e assegurar a difusão, entre as Secretarias Estaduais de Educação, de referencias teórico-instrumentais voltados, para o aprofundamento da reflexão e da prática pedagógica.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
18/1/2010	30/6/2010	41.000	41.000	41.000	41.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo Plano de Trabalho, tratando dos seguintes aspectos: a) desenvolvimento de proposta de apoio e orientação às Secretarias de Estado da Educação, para a elaboração da Analise Situacional do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Sul pelos quais o consultor seja responsável; b) análise do documento das orientações Planos de Ação Pedagógica (PAP) sistematizando orientações para o desenvolvimento de trabalho junto aos estados da Região Sul pelos quais o consultor será responsável. (Atividade 6.1)	8/2/2010	4.200,00
Documento contendo a sistematização dos encaminhamentos apresentados pelas Secretarias de Estado da Educação, apresentando diagnóstico sobre a elaboração dos Planos de Ação Pedagógica propostos para, no mínimo, dois estados da Região Sul pelo qual o consultor seja responsável. (Atividades 6.2 e 6.3)	26/2/2010	5.000,00
Relatório consolidado dos Planos de Ação Pedagógica sobre no mínimo dois estados da Região Sul pelo qual o consultor seja responsável, indicando os pontos significativos das propostas e indicações para a orientação da implementação dos trabalhos de cada estado. (Atividade 6.4)	12/4/2010	6.800,00
Documento contendo orientações metodológicas para acompanhamento e monitoramento dos Planos de Ação Pedagógica para, pelo menos, dois Estados da Região Sul pelos quais o consultor seja responsável, a ser desenvolvido com base no relatório consolidado dos PAP apresentados pelas Secretarias de Educação. (Atividade 6.5)	30/4/2010	4.500,00
Relatório conclusivo contendo os resultados de encaminhamentos desenvolvidas junto às Secretarias de Educação de, no mínimo, dois estados da Região Sul pelo qual o consultor seja responsável para estruturação, adequação e implementação dos trabalhos relativos ao Programa. (Atividade 6.6 e 6.7)	19/5/2010	5.000,00
Documento contendo análise do processo de implantação desenvolvido pelos estados da Região Sul de responsabilidade do consultor, com as ressalvas e observações quanto a evolução das metas estabelecidas em cada estado. (Atividade 6.8 e 6.9)	1/6/2010	7.000,00
Documento contendo os registros do processo de implantação do Programa Ensino Médio Inovador e relato sobre os principais aspectos de Inovações Curriculares contempladas pelas Escolas, os impactos alcançados, descrevendo os avanços e perspectivas do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Sul na qual o consultor tenha desenvolvido sua atuação. (Atividade 6.10)	30/6/2010	8.500,00

Consultor contratado	
Nome do consultor: Maria da Conceição Paz Costa	CPF: 046.919.033-72
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica	

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
Programa Ensino Médio	914BRA1065

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00218/2010

Objetivo da consultoria: Formular políticas para o Ensino Médio e assegurar a difusão, entre as Secretarias Estaduais de Educação, de referencias teórico-instrumentais voltados, para o aprofundamento da reflexão e da prática pedagógica.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
18/1/2010	30/6/2010	41.000	41.000	41.000	41.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo Plano de Trabalho, tratando dos seguintes aspectos: a) desenvolvimento de proposta de apoio e orientação às Secretarias de Estado da Educação, para a elaboração da Analise Situacional do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Centro-Oeste pelos quais o consultor seja responsável; b) análise do documento das orientações Planos de Ação Pedagógica (PAP) sistematizando orientações para o desenvolvimento de trabalho junto aos estados da Região Centro-Oeste pelos quais o consultor será responsável. (Atividade 6.1)	8/2/2010	4.200,00
Documento contendo a sistematização dos encaminhamentos apresentados pelas Secretarias de Estado da Educação, apresentando diagnóstico sobre a elaboração dos Planos de Ação Pedagógica propostos para, no mínimo, dois estados da Região Centro-Oeste pelo qual o consultor seja responsável. (Atividades 6.2 e 6.3)	26/2/2010	5.000,00
Relatório consolidado dos Planos de Ação Pedagógica sobre no mínimo dois estados da Região Centro-Oeste pelo qual o consultor seja responsável, indicando os pontos significativos das propostas e indicações para a orientação da implementação dos trabalhos de cada estado. (Atividade 6.4)	12/4/2010	6.800,00
Documento contendo orientações metodológicas para acompanhamento e monitoramento dos Planos de Ação Pedagógica para, pelo menos, dois Estados da Região Centro-Oeste pelos quais o consultor seja responsável, a ser desenvolvido com base no relatório consolidado dos PAP apresentados pelas Secretarias de Educação. (Atividade 6.5)	30/4/2010	4.500,00

Relatório conclusivo contendo os resultados de encaminhamentos desenvolvidas junto às Secretarias de Educação de, no mínimo, dois estados da Região Centro-Oeste pelo qual o consultor seja responsável para estruturação, adequação e implementação dos trabalhos relativos ao Programa. (Atividade 6.6 e 6.7)	19/5/2010	5.000,00
Documento contendo análise do processo de implantação desenvolvido pelos estados da Região Centro-Oeste de responsabilidade do consultor, com as ressalvas e observações quanto a evolução das metas estabelecidas em cada estado. (Atividade 6.8 e 6.9)	1/6/2010	7.000,00
Documento contendo os registros do processo de implantação do Programa Ensino Médio Inovador e relato sobre os principais aspectos de Inovações Curriculares contempladas pelas Escolas, os impactos alcançados, descrevendo os avanços e perspectivas do Ensino Médio em, no mínimo, dois estados da Região Centro-Oeste na qual o consultor tenha desenvolvido sua atuação. (Atividade 6.10)	30/6/2010	8.500,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Ana Maria de Albuquerque Moreira CPF: 393.260.711-20

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
FUNDESCOLA – Equidade e Qualidade no Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00550/2010

Objetivo da consultoria: Seleção e contratação de consultoria especializada para apoiar tecnicamente a Coordenação-Geral de Educação do Campo no levantamento e sistematização dos documentos para a avaliação da implantação do processo de reformulação da metodologia Escola Ativa e da formação continuada.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
1/4/2010	10/7/2010	30.000	30.000	30.000	30.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados		
Descrição	**Data prevista de entrega**	**Valor**
Documento descritivo dos seis Encontros Nacionais de Formação de Formadores do Programa Escola Ativa realizados entre os anos de 2008 e 2009 pela Coordenação-Geral de Educação do Campo, com vistas a elaboração de um manual pedagógico para a organização das formações do Programa.	14/4/2010	8.000,00
Documento descritivo-analítico das ações de implantação e acompanhamento/monitoramento do Programa Escola Ativa, com vistas a avaliar a efetivação da reformulação da metodologia do Programa Escola Ativa.	28/5/2010	12.000,00
Documento descritivo contendo a consolidação das informações referentes às adesões efetivadas no ano 2008, ao Programa Escola Ativa, pelos entes federados, com vistas a subsidiar o planejamento das ações de formação dos multiplicadores municipais	10/7/2010	10.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Raquel Koyanagi CPF: 640.108.801-04

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA – Equidade e Qualidade no Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00528/2010

Objetivo da consultoria: Seleção e contratação de consultoria especializada para analisar e fornecer subsídios, para validação do processo de implantação e implementação da metodologia do Programa Escola Ativa, a partir de intervenções que se constituam em estratégia de ação.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**

13/3/2010	24/5/2010	48.000	48.000	34.000	34.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico demonstrativo e comparativo analisando as adesões ao Programa Escola Ativa 2008 e 2009, incluindo gráficos com a evolução das adesões do decorrer do período analisado.	10/4/2010	18.000,00
Documento técnico contendo diagnostico referente às oficinas realizadas pelas Secretarias Estaduais e Municipais dos Estados do Nordeste e do Distrito Federal com vistas a subsidiar o trabalho dos Gestores dessas Secretarias no que se refere a operacionalização e execução do Programa Escola Ativa.	20/5/2010	14.000,00
Documento contendo fluxograma e instrumentais para o Programa Escola Ativa, adequados à reformulação, a fim de subsidiar a SECAD na construção de um sistema de monitoramento on-line, a ser utilizado pelas Instituições de Ensino Superior e Documento contendo a consolidação e sistematização do material produzido nos Fóruns Estaduais e Seminário Nacional de Avaliação do Programa Escola Ativa, com vistas a diagnosticar os impactos provocados com a implantação do Programa após sai reformulação.	30/6/2010	16.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Ivanilde Oliveira de Castro CPF: 286.693.983-20

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Programa Ensino Medio	914BRA1065

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED02384/2009

Objetivo da consultoria: Necessidade de consultoria na área de infra-estrutura, para acompanhamento da execução e avaliação da prestação de contas de convênios e contratos especificamente relacionados ao controle de ações de infra-estrutura, para atuar vinculado à Diretoria de Assistência a Programas Especiais – DIPRO/FNDE, em ações que contemplam a melhoria do ensino médio.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
20/11/2009	15/6/2010	46.000,00	31.500	46.000	46.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo resultado de acompanhamento, análise e recomendações acerca da execução de ações de infra-estrutura em Convênios e/ou sobre a prestação de contas das ações desenvolvidas nos Estados do Ceará (3) e Bahia(2)	1/12/2009	14.500,00
Documento contendo resultado de análise sobre a prestação de contas das ações conveniadas nos Estados: AL (2), GO (1), SE (1) e TO (1)	2/2/2010	9.500,00
Documento contendo resultado de acompanhamento, análise e recomendações acerca da execução de ações de infra-estrutura em Convênios e/ou sobre a prestação de contas das ações desenvolvidas nos Estados: PA (3), CE (3) e BA (2)	31/3/2010	11.300,00
Documento contendo resultado de acompanhamento, análise e recomendações acerca da execução de ações de infra-estrutura em Convênios e/ou sobre a prestação de contas das ações desenvolvidas nos Estados: PE (2), MA (3) e PA (3).	15/6/2010	10.700,00

Consultor contratado

Nome do consultor: José Luiz de Mattos Borges CPF: 179.756.460-91

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Programa Ensino Medio	914BRA1065

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED02385/2009

Necessidade de consultoria na área de infra-estrutura, para acompanhamento da execução e avaliação da prestação de contas de convênios e contratos especificamente relacionados ao controle de ações de infra-estrutura, para atuar vinculado à Diretoria de Assistência a Programas Especiais – DIPRO/FNDE, em ações que contemplam a melhoria do ensino médio.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
20/11/2009	24/5/2010	43.000	30.000	43.000	43.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo resultado de acompanhamento, análise e recomendações acerca da execução de ações de infra-estrutura em Convênios e/ou sobre a prestação de contas das ações desenvolvidas no Estado do Pará (3).	1/12/2009	13.000,00
Documento contendo resultado de análise sobre a prestação de contas das ações conveniadas nos Estados: PE (1), RN (2), SC (1) e RO (1).	2/2/2010	9.500,00
Documento contendo resultado de análise sobre a prestação de contas das ações conveniadas no Estado de São Paulo (2).	8/3/2010	8.500,00
Documento contendo resultado de acompanhamento, análise e recomendações acerca da execução de ações de infra-estrutura em Convênios e/ou sobre a prestação de contas das ações desenvolvidas nos Estados: SE (1), AL (2), BA (2) e CE (3).	24/5/2010	12.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Ednaldo dos Santos Azevedo CPF: 540.921.755-15

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código

FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental 914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00235/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste	1/3/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.	10/6/2010	8.400,00
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Madalena Fernandes Rabello CPF: 677.435.366-53

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00233/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste	1/3/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais	10/6/2010	8.400,00

26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.		
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Cleonice Bernadete Rolim CPF: 252.168.643-34

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00234/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e	1/3/2010	8.400,00

entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste		
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.	10/6/2010	8.400,00
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Marlinda Pacheco Andrade CPF: 255.373.260-00

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00236/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados		
Descrição	**Data prevista de entrega**	**Valor**
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste	1/3/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.	10/6/2010	8.400,00
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado	
Nome do consultor: Angela Schumacher Schuh	CPF: 215.362.100-30
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica	

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”
Código do Contrato: ED00238/2010
Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste	1/3/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.	10/6/2010	8.400,00
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Maria Salete Genovez CPF:184.689.698-34

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código

FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental 914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00237/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste	1/3/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.	10/6/2010	8.400,00
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor: Eracy Maria de Godoy Figueiredo CPF:037.690.544-15

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00239/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste	1/3/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais	10/6/2010	8.400,00

26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.		
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor:Neusa Maria Mendes Borges CPF: 524.755.228-87

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00240/2010

Implementar metodologia de monitoramento do PDE Escola, a partir da realização de visitas amostrais a escolas que participam do programa, visando atestar a adequação da execução físico-financeira em relação aos planos aprovados e financiados pelo Ministério da Educação

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/1/2010	30/6/2010	42.000	42.000	42.000	42.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Roteiro de trabalho identificando as necessidades de visitas, bem como as estratégias e agenda de visitas/ entrevistas em 107 escolas da região Nordeste	12/2/2010	4.200,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e	1/3/2010	8.400,00

entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em 27 escolas da região Nordeste		
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas, bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	15/4/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 27 escolas da região Nordeste	25/5/2010	8.400,00
Documento técnico contendo o registro dos resultados das visitas e entrevistas bem como o indicativo de providências realizadas em mais 26 escolas da região Nordeste, totalizando as 107 escolas previstas no roteiro de trabalho.	10/6/2010	8.400,00
Documento técnico contendo a consolidação dos trabalhos realizados, síntese dos problemas identificados, lições aprendidas, casos de sucesso e sugestões de providências a serem adotadas.	30/6/2010	4.200,00

Consultor contratado

Nome do consultor:Vera Lúcia Baptista Castiglioni CPF: 324.832.107-59

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00608/2010

Contratar serviço especializado de consultoria para atuar na disseminação e orientação da aplicação do Levantamento da Situação Escolar - LSE visando a melhoria da gestão das redes escolares Municipais e Estaduais conforme atendimento do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação do Ministério da Educação/ MEC.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
12/4/2010	6/7/2010	28.000	28.000	28.000	28.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados		
Descrição	**Data prevista de entrega**	**Valor**
Documento técnico 01 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no mês de fevereiro de 2010.	30/4/2010	7.000,00
Documento técnico 02 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 01 de março de 2010 a 10 de abril de 2010.	20/5/2010	7.000,00
Documento técnico 03 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 11 de abril de 2010 a 20 de maio de 2010.	10/6/2010	7.000,00
Documento técnico 04 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 21 de maio 2010 a 30 de junho de 2010 e dados agregados do balanço geral das ações realizadas, lições aprendidas e propostas de melhoria do processo de implantação e de melhoria do sistema	6/7/2010	7.000,00

Consultor contratado	
Nome do consultor:Alexandre Rios Alves de Andrade	CPF:784.988.727-15

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00609/2010

Contratar serviço especializado de consultoria para atuar na disseminação e orientação da aplicação do Levantamento da Situação Escolar - LSE visando a melhoria da gestão das redes escolares Municipais e Estaduais conforme atendimento do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação do Ministério da

Educação/ MEC.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
12/4/2010	6/7/2010	28.000	28.000	28.000	28.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico 01 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no mês de fevereiro de 2010.	30/4/2010	7.000,00
Documento técnico 02 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 01 de março de 2010 a 10 de abril de 2010.	20/5/2010	7.000,00
Documento técnico 03 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 11 de abril de 2010 a 20 de maio de 2010.	10/6/2010	7.000,00
Documento técnico 04 AC, AP, PA, RO, RR e TO contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 21 de maio 2010 a 30 de junho de 2010 e dados agregados do balanço geral das ações realizadas, lições aprendidas e propostas de melhoria do processo de implantação e de melhoria do sistema.	6/7/2010	7.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor:Leonardo Guimaraes Rodrigues CPF: 709.313.991-49

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00609/2010

Contratar serviço especializado de consultoria para atuar na disseminação e orientação da aplicação do Levantamento da Situação Escolar - LSE visando a melhoria da gestão das redes escolares Municipais e Estaduais conforme atendimento do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação do Ministério da Educação/ MEC.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
12/4/2010	28/2/2011	28.000	7.000	7.000	28.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico 01 SE, GO, RJ e PI contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2010.	27/8/2010	7.000,00
Documento técnico 02 SE, GO, RJ e PI contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de fevereiro de 2010 a março de 2010.	30/9/2010	7.000,00
Documento técnico 03 SE, GO, RJ e PI contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de abril 2010 a maio de 2010.	8/11/2010	7.000,00
Documento técnico 04 SE, GO, RJ e PI contendo: dados agregados do balanço geral das ações realizadas, lições aprendidas e propostas de melhoria do processo de implantação e de melhoria do sistema.	28/2/2011	7.000,00

Consultor contratado

Nome do consultor:Marcelo Hideo Takaishi CPF: 319.769.328-07

Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica

Valores em R$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	**Sigla**
Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	**Código**
FUNDESCOLA - Programa Ensino Fundamental	914BRA1111

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: ED00607/2010

Contratar serviço especializado de consultoria para atuar na disseminação e orientação da aplicação do Levantamento da Situação Escolar - LSE visando a melhoria da gestão das redes escolares Municipais e Estaduais conforme atendimento do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação do Ministério da Educação/ MEC.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	**Término**	**Total Previsto no contrato**	**Total previsto no exercício**	**Total pago no exercício**	**Total pago até o final do exercício**
12/4/2010	6/7/2010	28.000	28.000	28.000	28.000

Insumos Externos

Diárias e passagens quando necessário

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico 01 MS, ES e MG contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no mês de fevereiro de 2010	30/4/2010	7.000,00
Documento técnico 02 SE, GO, RJ e PI contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de fevereiro de 2010 a março de 2010.	20/5/2010	7.000,00
Documento técnico 03 MS, ES e MG contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 11 de abril de 2010 a 20 de maio de 2010.	10/6/2010	7.000,00
Documento técnico 04 MS, ES e MG contendo: resultados alcançados com as ações de capacitação do LSE e as propostas e orientações	6/7/2010	7.000,00

técnicas formuladas para correção e ajustes nos dados coletados e lançados no sistema LSE no período de 21 de maio 2010 a 30 de junho de 2010 e dados agregados do balanço geral das ações realizadas, lições aprendidas e propostas de melhoria do processo de implantação e de melhoria do sistema	
Consultor contratado	
Nome do consultor: Lia Junqueira Maganini	CPF: 287.322.568-84
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: não se aplica	

20.2 ANÁLISE CRÍTICA

Os serviços prestados de consultoria especializada se destinam a agregar ao FNDE/MEC experiências e conhecimentos não disponíveis na Autarquia, em todas as áreas do conhecimento, a fim de que propiciem um efetivo aporte de conhecimentos ou técnicas, por intermédio do acesso e incorporação de conhecimentos, informações, tecnologias, experiências e práticas, além de tornar o contratante apto de realizar por si mesmo as atividades contratadas por ser este o objetivo principal de um acordo de cooperação técnica internacional.

Em 2010, todas as atividades executadas pelos consultores e seus respectivos produtos contribuíram para o atingimento dos objetivos e metas pactuados no âmbito dos Projetos de Cooperação técnica Internacional.

ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

Não se aplica ao FNDE.